



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Edição 6 - 2021 - ISSN 0104-3072  
SUPLEMENTOS

# Revista Científica ABO Nacional

**ANAIS**

O início da Pandemia da Covid-19 e a consequente quarentena provocou um “susto” para todos nós que vivemos o dia a dia de contatos interpessoais e participamos de eventos presenciais – seja no consultório, em palestras, aulas, cursos, apresentações artísticas ou festas.

Pensamos; como sobreviver à necessidade do distanciamento social?

O único caminho plausível seria a adaptação ao “mundo on-line”.

Alguns foram mais rápidos e promoveram encontros e discussões, através das ferramentas já disponíveis para o mundo corporativo, trazendo dinâmica e saindo da zona de angústia do isolamento, outros ainda estão em processo, mas o fato é que, claramente, houve uma boa adaptação à esta transição.

Diante de tudo isto e da troca de informações quase diárias entre diretores de algumas ABO’s, surgiu a ideia de proporcionarmos algo diferente para a Odontologia, algo que exprimisse a nossa preocupação com os colegas e, ao mesmo tempo, retratasse este momento de maior interação entre ABO’s seccionais. Foi assim que nasceu o PRIMEIRO CONGRESSO DE ODONTOLOGIA ONLINE DO NORDESTE – I CONLINE. As ABOs Nordestinas se uniram com a finalidade de congregar profissionais de Odontologia, promover a difusão de conhecimentos nas mais diversas áreas e mostrar que o futuro aí está e juntos temos a tarefa nos preparamos, permanentemente, para todos os desafios. Fomos em busca da melhor forma de proporcionar o “TÃO BOM QUANTO PRESENCIAL” embora saibamos o valor do “olho no olho” e de um abraço.

Temos a certeza de que a UNIÃO FAZ A FORÇA e que a categoria odontológica necessita, a cada dia, de mais de ações que nos valorizem, nos mantenham na posição de vanguarda que sempre mantivemos com muita dedicação e paz de espírito.

**Emilson Barros de Oliveira Junior** – Presidente Executivo

**Anthunes Frederico Fernandes** – Presidente da ABO/MA

**José Bonifácio de Sousa Neto** – Presidente da ABO/CE

**Maria Angélica Behrens Pinto** – Presidente da ABO/BA

**Rogério Dubosselard Zimmermann** – Presidente da ABO/PE



É com grande prazer que a ABO Nacional lança os Anais do PRIMEIRO CONGRESSO DE ODONTOLOGIA ONLINE DO NORDESTE – I CONLINE, realizado com a parceria da ABO Nacional. Nesta edição são apresentados o resumo dos 146 trabalhos inscritos, parabenizamos aos autores pela excelência das pesquisas realizadas. Nossos cumprimentos são estendidos a comissão realizadora do CONLINE e a diretora científica da ABO Nacional Dra. Patrícia Meira Bento.

Desejo muito sucesso!

**Dr. Paulo Murilo O. Fontoura**  
Presidente da ABO Nacional

## Endereços

**Acre**  
Presidente: DRA. WÂNIA PATRÍCIA TOJAL DA SILVA  
End.: Rua presbiteriana, 185 - Universitário III - Rio Branco/AC  
CEP: 69.917-744  
E-mail: wtojaj@hotmail.com

**Alagoas**  
Presidente: DR. THIAGO GUSMÃO MURITIBA  
End.: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/n - Maceió/AL  
CEP: 57035-851  
Site: www.aboal.org.br  
E-mail: secretaria.aboal@hotmail.com  
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

**Amapá**  
Presidente: Dr. THIAGO MOTA DE M. DO NASCIMENTO  
End.: Av. Maria Quitéria, 282 - Macapá/AP  
CEP: 68900-280  
E-mail: aboap@hotmail.com  
Tel.: (96) 3242-9300

**Amazonas**  
Presidente: DR. ALBERTO TADEU DO N. BORGES  
End.: Rua Maceió, 861 - Manaus/AM  
CEP: 69057-010  
E-mail: facultadadoamazonas@gmail.com  
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

**Bahia**  
Presidente: DRA. MARIA ANGÉLICA BEHRENS PINTO  
End.: Rua Altino Serbeto de Barros, 138 - Salvador/BA  
CEP: 41830-492  
Site: www.abo-ba.org.br  
E-mail da presidente: presidente.ba@abo.org.br  
E-mail: secretaria@abo-ba.org.br  
Tel.: (71) 2203-4066 / 4047 Fax: (71) 2203-4055

**Ceará**  
Presidente: DR. JOSÉ BONIFÁCIO DE S. NETO  
End.: Rua Gonçalves Ledo, 1630 - Fortaleza/CE  
CEP: 60110-261  
Site: www.abo-ce.org.br  
E-mail do presidente: presidencia@abo-ce.org.br  
E-mail: abo@abo-ce.org.br  
Tel.: (85) 3311-6666

**Distrito Federal**  
Presidente: LUCIANA FREITAS BEZERRA  
End.: ABO DF: SGAS 610 Lote 74 Bloco 02 SL. 246 - Asa Sul  
CEP: 70200-700 - Brasília/DF  
Site: www.abo-df.org.br  
E-mail: tessoraria@abo-df.org.br  
Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

**Espírito Santo**  
Presidente: DRA. TEREZA JACY DA S. A. INTRA  
End.: Rua Henrique Rato, 40 - Serra/ES  
CEP: 29160-812  
Site: www.aboes.org.br  
E-mail: presidencia@aboes.org.br  
Tel.: (27) 3395-1460

**Goiás**  
Presidente: DR. RAFAEL DE ALMEIDA DECURCIO  
End.: Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Goiânia/GO  
CEP: 74325-110  
Site: www.abogoias.org.br  
E-mail: ca@abogoias.org.br  
Tel.: (62) 3236-3100 Fax: (62) 3236-3126

**Maranhão**  
Presidente: DR. ANTUNES FREDERICO FERNANDES  
End.: Av. Ana Jansen, 73 - São Luís/MA  
CEP: 65076-730  
E-mail: aboma4@hotmail.com  
Tel.: (98) 3227-1719

**Mato Grosso**  
Presidente: DR. MAURICIO MARCELO HARLOS  
End.: Rua Padre Remeter, 170 - Cuiabá/MT  
CEP: 78008-150  
Site: www.aboal.org.br  
E-mail do presidente: presidente.mt@abo.org.br  
Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

**Mato Grosso do Sul**  
Presidente: DR. DANIEL BORGES  
End.: Rua da Liberdade, 836 - Campo Grande/MS  
CEP: 79004-150  
Site: www.aboms.org.br  
E-mail do presidente: presidencia@aboms.org.br  
E-mail: gerencia@aboms.org.br  
Tel.: (67) 3383-3842

**Minas Gerais**  
Presidente: DR. CARLOS AUGUSTO JAYME MACHADO  
End.: Rua Tenente Renato César, 106 - Belo Horizonte/MG  
CEP: 30380-110  
Site: www.abomg.org.br  
E-mail do presidente: cajayme.m@gmail.com  
E-mail: abomg@abomg.org.br  
Tel.: (31) 3298-1800

**Paraíba**  
Presidente: DR. FRANCISCO FRANCESCHINI NETO  
End.: Av. Rui Barbosa, 38 - João Pessoa/PB  
CEP: 58040-490  
Site: www.abopb.com  
E-mail do presidente: presidente.pb@abo.org.br  
E-mail: contato@abopb.org.br

Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487  
**Paraná**  
Presidente: DR. DALTON LUIZ BITTENCOURT  
End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 - Curitiba/PR  
CEP: 80045-257  
Site: www.abopr.org.br  
E-mail: dir\_secretaria@abopr.com.br  
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839

**Pará**  
Presidente: DR. PAULO HENRIQUE TELES DE ALMEIDA  
End.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Belém/PA  
CEP: 66080-350  
Site: www.abopa.org.br  
E-mail: abo@abopa.org.br  
Tel.: (91) 3277-3212 / 3276-3682 / 3276-0500

**Pernambuco**  
Presidente: DR. ROGÉRIO DUBOSSELDAR ZIMMERMANN  
End.: Rua Dois Irmãos, 165 - Recife/PE  
CEP: 52071-440  
Site: www.abo-pe.org  
E-mail do presidente: secretariascdp@abo-pe.org  
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

**Piauí**  
Presidente: DR. ANTONIO FRANCISCO M. TORRES  
End.: Rua Dr. Arêa Leão, 545 - Sul CP 280 - Teresina/PI  
CEP: 64001-310  
E-mail do presidente: af\_torres@uol.com.br  
E-mail: abopi@uol.com.br  
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221-4647

**Rio de Janeiro**  
Presidente: DR. PAULO AFFONSO PIMENTEL JÚNIOR  
End.: Rua Barão de Sertório, 75 - Rio de Janeiro/RJ  
CEP: 20261-050  
Site: www.aborj.org.br  
E-mail do presidente: presidencia@aborj.org.br  
E-mail: aborj@aborj.org.br  
Tel.: (21) 2504-0002

**Rio Grande do Norte**  
Presidente: DR. BRUNO MACEDO  
End.: Av. Jaguarari, 2791 - Natal/RN  
CEP: 59064-500  
Site: www.aborn.org.br  
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com  
Tel.: (84) 3222-3812 / 3202-9431

**Rio Grande do Sul**  
Presidente: DR. JOÃO BATISTA BURZLAFF  
End.: Rua Fúriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS  
CEP: 90470-130

Site: www.abors.org.br  
E-mail da presidente: administrativo@abors.org.br  
Tel.: (51) 3330-8866

**Rondônia**  
Presidente: DR. ANTONIO CARLOS POLITANO  
End.: Rua Senador Álvaro Maia, 3471 - Porto Velho/RO  
CEP: 76820-860  
Site: www.abo-ro.com.br  
E-mail: financeiroabo@hotmail.com  
Tel.: (69) 3221-5655

**Roraima**  
Presidente: DRA. GALBANIA POLICARPO DE SÁ  
End.: Rua Barão do Rio Branco, 1309 - Boa Vista/RR  
CEP: 69301-130  
Site: www.aborp.com.br  
E-mail da presidente: galbania.policarpo@hotmail.com  
Tel.: (95) 3224-0897 / 98111-0424

**Santa Catarina**  
Presidente: DR. LESSANDRO KIELING  
End.: Rua Professora Sofia Quint de Souza, 586 - Florianópolis/SC  
CEP: 88085-040  
Site: www.abosc.com.br  
E-mail: uniabo@abosc.com.br  
Tel.: (48) 3248-7101

**São Paulo**  
Presidente: DR. MÁRIO CAPPELLETTE JUNIOR  
End.: Rua Duarte de Azevedo, 191 - Santana  
CEP: 02036-020 - São Paulo/SP  
Site: www.abosp.org.br  
E-mail: abo@abosp.org.br  
Tel.: (11) 2950-3332 / 2959-3689

**Sergipe**  
Presidente: DR. EDVALDO DÓRIA DOS ANJOS  
End.: Av. Gonçalves Prado Rolemberg, 404 - Aracaju/SE  
CEP: 49015-230  
Site: www.abose.org.br  
E-mail: abo-se@infonet.com.br  
Tel.: (79) 3214-4640

**Tocantins**  
Presidente: DR. FREDERICO GUEDES VALADARES  
End.: 602 Sul, Avenida LO 15, Conj. 02, Lote 02 - Palmas/TO  
CEP: 77022-008  
Site: www.abo-to.org.br  
E-mail do presidente: ftvaladares@uol.com.br  
Tel.: (63) 3214-2246

## Expediente

### Editora

Dra Patrícia Meira Bento

### Revisores

Mcs. Alessandra Timponi Goes Cruz  
Dr. Alexandre Roberto Heck  
Dra. Ana Lúcia Tolazzi  
Dra. Carolina Dea Bruzamolín  
Dr. Delson João da Costa  
Dr. Ederson Aureo Gonçalves Betiol  
Dr. Fernando Henrique Westphalen  
Dr. Humberto Osvaldo Schwartz Filho  
Dr. João Rodrigo Sarot  
Dr. José Miguel Amenabar Céspedes  
Dra. Juliana Saab Rahal  
Dr. Marcelo Januzzi Santos

Dr. Marcio José Fraxino Bindo  
Dra. Marilisa Carneiro Leão Gabardo  
Dra. Mary Aparecida Heck  
Dra. Melissa Rodrigues de Araújo  
Dra. Moira Pedroso Leão  
Dra. Paula Cruz Porto Spada  
Dr. Ricardo Cesar Moresca  
Dra. Reilá Tainá Mendes  
Dr. Sergio Vieira

### Expediente

A Revista ABO Nacional é uma publicação da ABO Nacional.  
Sede Administrativa e endereço para correspondência:

Rua Vergueiro, 3.153, salas 51/52  
CEP 04101-300 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefax: (+ 5511) 5083-4000  
Site: www.abo.org.br  
E-mail: abo@abo.org.br

Registrada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), sob o Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadadas (ISSN) 0104-3072.

A Revista ABO Nacional está indexada nas bases de dados Bibliografia Brasileira de Odontologia e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Editor e diretor de redação: Sérgio Said (MTB 36.000)

Textos e revisão – Prof. Dr. Egas Moniz de Aragão  
Diagramação e projeto gráfico: Ideia Publicidade e Consultoria (Marcia Nana, James de Castro)

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são inteiramente responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a posição da ABO Nacional. A ABO Nacional não se responsabiliza pelos produtos e serviços das empresas anunciantes, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. A reprodução dos artigos científicos está sujeita à autorização expressa dos autores.

# ÍNDICE

## SESSÃO A

<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; USO DA FONOTERAPIA E TOXINA BOTULÍNICA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: RELATO DE CASO</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; CARGA IMEDIATA NA MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; REJUVENESCIMENTO LABIAL FUNCIONAL E ESTÉTICO ATRAVÉS DE CIRURGIA DE LIP LIFT: RELATO DE CASO</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; RELATO DE CASO A PRECISÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS IMPRESSOS EM 3D PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES ESTÉTICAS</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM CERÂMICAS E GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; UMA NOVA ALTERNATIVA DE MATERIAL RESTAURADOR BIOATIVO À BASE DE ALCASITE – O ESTADO DA ARTE</b> .....	10
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; "DENTIFRÍCIO À BASE DE CARVÃO CLAREIA OS DENTES?". TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTE DENTIFRÍCIO ATRA- VÉS DA FERRAMENTA DE BUSCA GOOGLE®</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; Implantes curtos em região posterior</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; INFLUÊNCIA DA SILANIZAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A UM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; TRABALHO DE PESQUISA PROSERVAÇÃO DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: ESTUDO EM HUMANOS</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; EFEITO DO SISTEMA RESTAURADOR E TERMOCICLAGEM NA PRESENÇA E MAGNITUDE DE ESPAÇOS NA INTERFACE ADESIVA: ANÁLISE POR MEIO DE OCT</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; ATRASO DO REPARO ÓSSEO EM DEFEITOS INDUZIDOS NAS CALVÁRIA EM RATO HIPOTIREÓDEOS</b> .....	11
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; ANÁLISE DA PRECISÃO DE MODELOS DENTÁRIOS ESCANEADOS E CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D</b> .....	12
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DE TORQUÍMETROS UTILIZADOS EM CLÍNICAS DE IMPLANTODONTIA E DO GRAU DE CO- NHECIMENTO DE SEUS PROFISSIONAIS ACERCA DA MAN</b> .....	12
<b>SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; EFEITO IN VITRO DO CERABONE® E BIO-OSS® EM CÉLULAS DO LIGAMENTO PERIODONTAL HUMANO</b> .....	12

## SESSÃO B

<b>SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS EM REABILITAÇÃO DE PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO</b> .....	12
<b>SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría O USO DE ELETROCAUTÉRIO EM FRENECTOMIA LINGUAL EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO</b> .....	12
<b>SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría ESTATUTO DO IDOSO: A CAMINHO DA MAIORIDADE</b> .....	12

<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>MITOS SOBRE A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>UTILIZAÇÃO DO EMDOGAIN EM DEFEITOS PERIODONTAIS</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>INFECÇÃO PERIODONTAL E REAÇÃO HANSÊNICA: UMA RELAÇÃO IMUNOLÓGICA</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>SELANTE RESINOSO SOB ISOLAMENTO ABSOLUTO OU RELATIVO? AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO EM UM ESTUDO PILOTO</b> .....	13
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>EFEITO REMINERALIZADOR DE DIFERENTES TRATAMENTOS EM LESÕES DE MANCHA BRANCA EM DENTES BOVINOS – ESTUDO IN VITRO</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>PERCEPÇÃO INFANTO-JUVENIL DA IMAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA E NÍVEL DE ANSIEDADE ODONTOLÓGICA</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>AUTOPERCEPÇÃO DA FLUOROSE DENTAL EM DENTES ANTERIORES ENTRE ADOLESCENTES DE SERRA PRETA - BA, UM ESTUDO CLÍNICO</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE FERRO NA ANEMIA E CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: EFEITO EM STREPTOCOCCUS MUTANS</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>FATORES DE VULNERABILIDADE RELACIONADOS COM A CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR</b> .....	14
<b>SESSÃO B.</b> Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics	
<b>ANÁLISES DE BIOCOMPATIBILIDADE DE 2 TIPOS DE BIOMATERIAIS (HIDROXIAPATITA E COLÁGENO)EXTRAÍDOS DE ES CAMAS DE TILÁPIA DO NILO (Oreochormis Sp)</b> .....	15
<b>SESSÃO C</b>	
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA: RELATO DE CASO</b> .....	15
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>MORDIDA ABERTA ANTERIOR: SN2 OU SN3?</b> .....	15
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES COMO TRATAMENTO AUXILIAR NA MICROSSOMIA HEMIFACIAL: RELATO DE CASO</b> .....	15
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS</b> .....	15
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>PROTRADORES MANDIBULARES NO TRATAMENTO DA CLASSE II: RELATO DE CASO CLÍNICO</b> .....	15
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>TRATAMENTO DA CLASSE II COM O USO DO PROPULSOR MANDIBULAR E LEVANTE ANTERIOR</b> .....	16
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>MORDIDA ABERTA ANTERIOR E LATERAL - UM DESAFIO PARA O ORTODONTISTA</b> .....	16
<b>SESSÃO C.</b> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;	
<b>SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL E COMORBIDADES ASSOCIADAS EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ARTIGO DE REVISÃO</b> .....	16



<b>SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares; COVID-19, SAÚDE MENTAL E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR</b> .....	16
--	----

<b>SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares; QUAL O SIGNIFICADO DAS MARCAS NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DA PLACA DE BRUXISMO?</b> .....	16
--	----

## **SESSÃO D**

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; CARCINOMA ESCAMOCELULAR BUCAL ASSOCIADO A XERODERMA PIGMENTOSO - RELATO DE CASO</b> .....	16
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; SÍNDROME DE PARRY ROMERG</b> .....	17
---	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: RELATO DE CASO</b> .....	17
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE BUCAL INDUZIDA PELA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO</b> .....	17
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; HERPES ZÓSTER COM COMPROMETIMENTO DO NERVO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO</b> .....	17
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; CANDIDÍASE BUCAL DE DIFÍCIL MANEJO EM PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS: RELATO DE CASO</b> .....	17
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; USO DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA PARA ESCLEROSE QUÍMICA DE HEMANGIOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO</b> .....	18
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; FRATURAS BUCOMAXILOFACIAIS PEDIÁTRICAS: REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	18
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SECUNDÁRIAS EM UTI's COVID-19: O PAPEL DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR</b> .....	18
---	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; PREVALÊNCIA DE QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES DA BAHIA COM EXPOSIÇÃO EXCESSIVA AO SOL</b> .....	18
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; APLICAÇÕES DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA</b> .....	18
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS DAS FRATURAS CONDILARES: REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	19
---	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO INTEGRADO AO ACOMPANHAMENTO OBSTÉTRICO</b> .....	19
---	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; ESCLEROTERAPIA COM ETANOL PARA O TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES DA CAVIDADE ORAL</b> ...	19
--	----

<b>SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; TRATAMENTOS E AÇÕES PREVENTIVAS PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	19
---	----

<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>LASER CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	19
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>CLÍNICA RADIOLÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: IMPACTO E CONDUTAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA</b> .....	19
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO MIELOMA MÚLTIPLO</b> .....	20
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR</b> .....	20
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>SÍNDROME DE KINDLER: MANIFESTAÇÕES ORAIS</b> .....	20
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>EFEITOS BUCAIS DA QUIMIOTERAPIA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	20
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ASPECTOS OROFACIAIS DE PACIENTES DEPENDENTES DE COCAÍNA</b> .....	20
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ASPECTOS CLÍNICOS E FATORES PREDISPOANTES PARA INFESTAÇÃO DE MIÍASE EM REGIÃO OROFACIAL</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>A INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO SOLAR NO DESENVOLVIMENTO DA QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ASPECTOS CLÍNICOS E FATORES PREDISPOANTES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA HERPES LABIAL</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ASPECTOS TOMOGRÁFICOS ENVOLVIDOS NO TRAUMA DE FACE</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>CALCIFICAÇÃO EM TECIDOS MOLES OBSERVADAS EM EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES</b> .....	21
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS SENSITIVOS DA DOENÇA DE PARKINSON E A DOR AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.</b> .....	22
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>LARGURA TRANSVERSAL MAXILAR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME</b> .....	22
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>LEVANTAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE INTERCONSULTA PARA O SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO</b> .....	22
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>DOR AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ASSOCIAÇÃO COM COMPROMETIMENTO MOTOR, DÉFICIT COGNITIVO E DEPRESSÃO</b> .....	22

<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>LARGURA TRANSVERSAL MANDIBULAR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: ESTUDO PILOTO</b> .....	22
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL DURANTE A PANDEMIA PARA CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CAR-DIOPATIAS E DOENÇA RENAL CRÔNICA.</b> .....	23
<b>SESSÃO D.</b> Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTBMF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia; <b>EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO INTRA-ALVEOLAR DE DEXAMETASONA SOBRE A INFLAMAÇÃO APÓS EXODONTIA DE TER-CEIROS MOLARES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO</b> .....	23
<b>SESSÃO E</b>	
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>A IMPORTÂNCIA DA SOLICITAÇÃO DE HEMOGRAMA PELO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NA DETECÇÃO PRE-OCOE DE LEUCEMIA</b> .....	23
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MU-LHERES NO BRASIL</b> .....	23
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NO ACESSO AO ATENDIMENTO EM UNIDA-DES BÁSICAS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	23
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO A ACIDENTES PERFUROCORCORTANTES NA ODONTOLOGIA</b> .....	23
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>RUÍDO EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E PERDA AUDITIVA</b> .....	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>ESTRESSE NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b> ...	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS POST MORTEM NO BRASIL</b> .....	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>COVID-19: IMPACTOS SOCIAIS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO</b> .....	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>O PAPEL DO ODONTOPEDIATRA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS DECORRENTES DE ABUSO SEXUAL EM CRIAN-ÇAS E ADOLESCENTES.</b> .....	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>RUGOSCOPIA PALATINA E UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA</b> .....	24
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>INTERPRETAÇÃO DO CONCEITO DE IATROGENIA EM ARTIGOS SOBRE ESPECIALIDADES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA</b> ...	25
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DO USO DA CONTENÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA</b> .....	25
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DA DATILOSCOPIA E MÉTODOS DE SUBSTITUIÇÃO</b> .....	25
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>ADULTERAÇÃO DE ATESTADO ODONTOLÓGICO</b> .....	25
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO</b> .....	25
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA HARMONIZAÇÃO FACIAL: ESTÁGIO ATUAL</b> .....	26
<b>SESSÃO E.</b> Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal <b>FERIMENTOS CAUSADOS POR ARMA DE FOGO.</b> Estudo de relatos de casos publicados em 2019 relativos a Balística Forense .....	26



<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA IDADE ATRAVÉS DA ANÁLISE DENTÁRIA DO TERCEIRO MOLAR</b> .....	26
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO LAUDO PERICIAL: ESTUDO DE REVISÃO</b> .....	26
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>IMPACTO FINANCEIRO DO USO DA JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE DENTRO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)</b> .....	26
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>ALÉM DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO FÓRUM CÍVEL</b> .....	26
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER BUCAL</b> .....	27
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>A PRESTAÇÃO DE CONTAS EM SAÚDE PÚBLICA NA ESFERA MUNICIPAL</b> .....	27
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>TRAUMATISMO DENTAL EM AMBIENTE ESCOLAR: PERCEÇÃO E MANEJO EMERGENCIAL DE PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL</b> .....	27
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>ASSOCIAÇÃO ENTRE OFERTA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA AO CÂNCER BUCAL E COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS CAPITAIS BRASILEIRAS</b> .....	27
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO NO NORDESTE</b> .....	27
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA EM PERNAMBUCO</b> .....	28
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>CONDUTA DO MÉDICO OBSTETRA SOBRE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES</b> .....	28
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>PAPEL DA MÃE NA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE FAMILIAR</b> .....	28
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDIÇÃO BUCAL DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE</b> .....	28
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b> .....	28
<b>PANORAMA DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS-X ODONTOLÓGICO NO ESTADO DA BAHIA, UM ESTUDO DESCRITIVO DE 2010 A 2017</b> .....	28
<b>SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal</b>	
<b>RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE ABDOMINAL E OS ESTÁGIOS DA PERIODONTITE EM ADULTOS: ESTUDO TRANSVERSAL EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL</b> .....	28
<b>SESSÃO F</b>	
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA PARA CIRURGIÕES DENTISTA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	29
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>UTILIZAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO APÓS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS</b> .....	29
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>CIRURGIA ORAL MENOR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA</b> .....	29
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>O USO DO ÓXIDO NITROSO NO CONTROLE DA ANSIEDADE E MEDO NA ODONTOLOGIA</b> .....	29
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>Estudos in vitro da atividade antibiótica antioxidante e citotóxica do extrato da Piptadenia Colubrina Benth e Schinus Terebintifolius Raddi</b> .....	29
<b>SESSÃO F. OUTROS</b>	
<b>ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DOS CASOS SUSPEITO DE CÂNCER DE BOCA: UMA ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO ATRAVÉS DO USO DA TECNOLOGIA</b> .....	30

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### RELATO DE CASO

#### USO DA FONOTERAPIA E TOXINA BOTULÍNICA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: RELATO DE CASO

Carolina Tavares Costa Bianchi1;  
Gabriela Brito Vasconcelos2;  
Rebeca Lins de Souza Leão1;  
Patricia Maria Barbosa Teixeira Canevassi3.

1. Universidade Federal de Pernambuco-Ufpe, Recife - PE - Brasil; 2. Universidade de Pernambuco - Upe, Recife - PE - Brasil; 3. Universidade Estácio de Sá-Unesa, Recife - PE - Brasil.

Resumo:

**Introdução:** O bruxismo é uma parafunção caracterizada pelo contato não-funcional dos dentes, que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, manifestando-se pelo ranger ou apertar dos mesmos. Quando esse processo é exacerbado pode levar a um desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático. Várias modalidades terapêuticas têm sido sugeridas, tais como o uso sistêmico de medicamentos e a utilização de aparelhos interoclusais, os quais são mais amplamente difundidos. Embora exista uma ferramenta terapêutica complementar, o uso da toxina botulínica (Txb-A), esta pode se apresentar dolorosa para o paciente. O objetivo deste relato é apresentar o uso da fonoterapia bem como da Txb-A como conduta terapêutica para o bruxismo. **Relato de Caso:** Paciente leucoderma, feminino, 42 anos, doliofacial, relatou cefaleia, apertamento dentário e dores miofaciais. A paciente foi submetida à fonoterapia para relaxamento e alongamento dos músculos mastigatórios, depois, foi realizada aplicação da toxina. A delimitação da área do masseter foi com traçado de uma linha a partir da comissura labial ao trágus. Utilizou-se 30U de txb-a em cada músculo masseter. **Discussão:** Os sintomas do bruxismo incluem dor e zumbido no ouvido, dor no pescoço, na mandíbula e nos músculos da face por causa do esforço realizado pelos músculos da mastigação, estalos ao abrir e fechar a boca, alterações do sono. Os movimentos que ocorrem no bruxismo resultam em uma solicitação anormal dos músculos da mastigação, que, em estado de hiperfunção, podem apresentar sintomatologia dolorosa, o que faz com que o hábito de ranger seja considerado importante fator contribuinte de alterações na articulação temporomandibular. **Considerações Finais:** O presente caso sugere que a intervenção fonoterápica, antes da odontológica com Txb-A, proporciona melhores resultados em relação à percepção de dor durante o processo de aplicação da toxina no músculo masseter, devido à redução da tensão muscular.

Palavras-chave: Bruxismo|Transtornos da Articulação Temporomandibular|Estresse Psicológico

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### RELATO DE CASO

#### CARGA IMEDIATA NA MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ricardo Seixas de Paiva Lima;  
Gustavo Seixas de Paiva Lima;  
Felipe Maranhão de Oliveira;  
Angélica Castro Pimentel;  
Wilson Roberto Sendyk.  
Unisa, São Paulo - SP - Brasil.

**A** odontologia, como toda ciência, vem crescendo e aprimorando suas técnicas. Uma prova disto na área de implantologia é a chamada Carga Imediata. Os implantes são inseridos numa única sessão e após algumas horas, a prótese é instalada sobre os implantes, ficando o paciente apto a mastigar e voltar à vida social. Dentre os requisitos básicos para sua execução, destaca-se o estudo criterioso de cada caso, devendo os pacientes serem submetidos a criteriosa avaliação quanto a saúde sistêmica e oclusal e do volume e qualidade óssea, que permitam a fixação imediata do implante ao osso. Convencionalmente o implante é fixado no leito ósseo, e no período de quatro a seis meses é submetido a uma segunda intervenção cirúrgica para expor a superfície de contato protético e colocar a prótese definitiva. Na carga imediata, a fixação de titânio é fixada ao osso após o qual a prótese fixa é instalada no paciente inserindo-a em uma única sessão. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o estágio atual dos implantes com carga imediata na mandíbula com demonstração de um caso clínico com acompanhamento de 01 ano. Podemos observar com o levantamento atual do tema abordado, que a carga imediata na mandíbula ainda vem sendo uma alternativa viável para reabilitação em pacientes edêntulos.

Palavras-chave: Implante Dentário|Carga Imediata|Reabilitação

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### RELATO DE CASO

#### REJUVENESCIMENTO LABIAL FUNCIONAL E ESTÉTICO ATRAVÉS DE CIRURGIA DE LIP LIFT: RELATO DE CASO

Patricia Maria Barbosa Teixeira Canevassi1;  
Patricia Gouveia Gomes Câmara1;  
Anne Augusta Rocha Simões1;  
Belmino Carlos Amaral Torres2.

1. Schetinni Educação Continuada-Sec, Recife - PE - Brasil; 2. Hospital Regional do Agreste, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** O levantamento do lábio superior, pelo uso de várias técnicas, é conhecido desde o final dos anos 1970 e muito escrito no início dos anos 1980 como um complemento eficaz do lifting facial. O Lip Lift pode ser realizado ao longo da borda do vermelho ou sob o nariz. O objetivo desse relato foi proporcionar um guia de tratamento para reestruturação do lábio superior. **Relato de Caso:** Paciente leucoderma, 58 anos, insatisfeita com o sorriso e aspecto envelhecido, procurou a clínica de especialização em harmonização orofacial para solucionar seu problema. O planejamento ofertado foi a cirurgia de Lip Lift. Para marcação da ressecção do excesso labial foram utilizados o compasso de Castroviejo, paquímetro e lápis dermatográfico. Para o procedimento cirúrgico foram selecionadas lâminas de bisturi 15 C, pinça Dietrich, pinça dente de rato, tesura íris, bisturi elétrico para cauterização, tesoura Metzembau curva para divulsão, fios PDO 5,0, Vicryl 4,0, Nylon 6,0 para sutura. A técnica foi através de incisão no sulco alar bilateralmente, estendendo-se até a base nasal para remoção de 6mm de espessura do lábio superior. Como o comprimento da faixa de lábio superior em repouso totalizava em 24mm - da base nasal até o vermelho seco no ponto mais central do estômio - foi planejada a remoção de 30% a 40% (6mm) do lábio superior como preconizado na literatura. **Discussão:** Diferentes técnicas cirúrgicas já foram descritas para aumentar os lábios e encurtar a pele do lábio superior subnasal. Vários outros tipos de lifting labial indireto foram projetados para melhor abordar o filtro ou subunidades laterais do lábio, esconder cicatrizes ou minimizar incisões. **Considerações Finais:** Os lábios superiores são particularmente afetados pelo envelhecimento facial. Isso leva à perda de atratividade e ao comprometimento da função. Com um planejamento de tratamento adaptado individualmente, a estética do lábio superior pode ser melhorada significativamente.

Palavras-chave: Lábio Superior|Cirurgia Estética|Rejuvenescimento

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### RELATO DE CASO

#### A PRECISÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS IMPRESSOS EM 3D PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES ESTÉTICAS

Samyra Rizkalla dos Santos;  
Saulo Bastos de Sá.

São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

**A** cirurgia guiada de implantes dentários pode parecer complicada à primeira vista, mas, ao contrário do que se imagina, a simplicidade e a precisão da técnica são as principais características deste tratamento. O segredo está na utilização de um guia cirúrgico, que se trata de um dispositivo acrílico adaptado sobre dentes e gengivas que orienta ao dentista o exato local e a profundidade que cada implante dentário deverá ser instalado. Nesse relato de caso um adulto de 47 anos, sexo masculino, compareceu ao consultório com a queixa principal de dor na região do elemento 11. Após a consulta (exame clínico, radiológico e anamnese), constatou-se que se tratava de uma reabsorção radicular interna com indicação de intervenção cirúrgica e elegeu-se a técnica de implante dentário associada à guia cirúrgica digital. A cirurgia foi de caráter eletivo, sob anestesia tópica e infiltrativa, fez-se a remoção do elemento dentário, seguida de instalação imediata de um implante dentário de 3.5mm de diâmetro e 16mm de comprimento, associado à instalação de enxerto suíno particulado para preenchimento do gap alveolar, bem como à inserção de enxerto de tecido conjuntivo para ganho de suporte periodontal, por se tratar de região estética com fenótipo gengival delgado, e finalizado com a provisionalização imediata. O pós-cirúrgico foi indolor, com boa cicatrização. Segundo a literatura, a instalação de implantes dentários em região estética é mais favorável quando associada a guias cirúrgicos realizados através de um planejamento digital, bem como, verifica-se diminuição do tempo cirúrgico, ausência de cortes e suturas, tornando seu pós-operatório indolor e com menor desconforto, quando comparados às cirurgias convencionais, que requerem cortes e suturas, podendo o paciente apresentar edema e dor pós-cirúrgica. O guia cirúrgico digital é uma opção segura e eficaz, melhorando previsivelmente a capacidade do cirurgião na instalação precisa de implante dentário único em região estética.

Palavras-chave: Cirurgia assistida por computador|Tomografia computadorizada de feixe cônico|Implante dentário único em região estética

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### RELATO DE CASO

#### HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM CERÂMICAS E GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Emerson Tavares1;  
Guilherme da Gama1;  
Eduardo Lessa2;  
Renato Vasconcelos2;  
Márcilio Moreira3.

1. São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil; 2. Scdp/Abo-Pe, Recife - PE - Brasil; 3. Abo-AL, Maceio - AL - Brasil.

**Introdução:** Prótese e Periodontia vem se dedicando a uma melhor condição estética e funcional. Muitas vezes para que essa harmonia seja devolvida ao paciente é necessário realizar planejamento e tratamento multidisciplinar. **Relato do Caso:** Paciente feminino, 34 anos, após exame clínico e radiográfico, apresentava extensão de tecido gengival, coroas clínicas e coloração desfavorável comprometendo a harmonia. Havia necessidade cirúrgica para recortamento do perfil com gengivoplastia e osteotomia, além de ajuste dos dentes. Após incisão, um retalho de espessura total foi feito para exposição da crista óssea alveolar, também osteotomia e ajuste do espaço biológico. Logo após, o retalho foi posicionado e suturado por pontos nas papilas interdentárias. Aguardada estabilidade gengival, foi realizada moldagem para confecção de modelo para enceramento. Preparos foram realizados para coroa total nos dentes 12, 11, 21 e 22. Na moldagem, depois dos dois fios em posição nos elementos preparados, o segundo fio é removido e a pasta leve da sílica de adição dispensada em volta dos preparos e a densa é manipulada, carregando-se a moldreira e levada em posição. As cerâmicas foram provadas, ajustadas, onde seguiu-se o protocolo de cimentação de cerâmicas ácido-sensíveis. **Discussão:** Para se realizar uma reabilitação estética através de peças protéticas como coroas totais em alguns casos há a necessidade de cirurgias periodontais antes da reabilitação protética. Realizou-se o descolamento de retalho total, pois houve a necessidade de remoção de tecido ósseo para recortamento da crista óssea e restabelecimento do espaço biológico. Utilizou-se coroas cerâmicas, porque apresentam resistência ao desgaste e às forças mastigatórias, e estabilidade de cor. **Considerações Finais:** Através do resultado, entendemos que a associação de técnicas periodontais e protéticas em casos com comprometimento estético gengival e dental, é favorável para alcançar um resultado agradável.

Palavras-chave: Coroas Cerâmicas|Gengivoplastia|multidisciplinar

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### UMA NOVA ALTERNATIVA DE MATERIAL RESTAURADOR BIOATIVO À BASE DE ALCASITE – O ESTADO DA ARTE

Carolina Rocha Miranda;  
João Victor Zebende;  
Julio de Souza Marinho Junior;  
Cláudio Fernandes Pinheiro;  
Angela Scarparo.

Unif - Fofuff/Nf, Nova Friburgo - RJ - Brasil.

**A** convenção de Minamata sugere que a indicação do uso do amálgama dental seja limitada e questionável em detrimento aos materiais já existentes no mercado. Por esta razão, sua utilização vem caindo em desuso em alguns países. A busca por um material que apresente adequada eficácia e reduzido tempo clínico de execução, tem sido foco de estudos. Nesse contexto, um material bioativo à base de alcasite, comercialmente denominado, o Cention N, foi recentemente disponibilizado. Segundo o fabricante, o material possui uma partícula alcalina capaz de liberar íons que agem neutralizando ácidos. Além disso, apresenta radiopacidade, possibilidade de dupla ativação, utilização em associação ou não aos sistemas adesivos, inserção em incremento único e cor A2, atendendo ao quesito estético. Diante do exposto, este estudo teve por objetivo avaliar quais as evidências científicas disponíveis até o momento sobre este material. Pode-se observar a existência de vinte e um estudos laboratoriais, duas revisões da literatura e um estudo clínico. As revisões da literatura afirmam que se trata de um material bioativo, podendo ter uma classificação própria, e que seu desempenho é promissor. Dentre as propriedades analisadas "in vitro", resistência à flexão, liberação de flúor, desgaste, cura, estabilidade de cor, microinfiltração, grau de conversão e estabilidade dimensional, o material demonstrou desempenho superior aos CIVs, e por vezes similar à resina composta. O estudo

clínico analisou a sensibilidade pós-operatória, e dentre os materiais analisados, o Cention N não obteve o melhor resultado. Sendo sugerido que mais estudos sejam desenvolvidos, e por mais tempo de avaliação. Pode-se concluir que os resultados são promissores, podendo ser um substituto para o amálgama; contudo, mais estudos são necessários, principalmente clínicos, para que seja possível ter a certeza da evidência.

Palavras-chave: Pesquisa|Materiais Dentários|Restauração Dentária Permanente

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; REVISÃO DA LITERATURA "DENTIFRÍCIO À BASE DE CARVÃO CLAREIA OS DENTES?". TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTE DENTIFRÍCIO ATRAVÉS DA FERRAMENTA DE BUSCA GOOGLE®

Letícia Cabral Ecard1;

Flávio Warol2;

Angela Scarparo2.

1. Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (Isnf/Uff), Cantagalo - RJ - Brasil; 2. Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (Isnf/Uff), Nova Friburgo - RJ - Brasil.

A demanda pela estética cosmética tornou o clareamento dental um dos tratamentos não-invasivos de maior procura pela população. Em contrapartida, a disponibilização de produtos "over the counter", de acesso irrestrito e baixo custo, tem sido questionada no que diz respeito às informações veiculadas sobre sua eficácia. Neste sentido, um dos produtos com maior questionamento sobre eficiência e eficácia é o dentifrício clareador à base de carvão ativado. A fim de avaliar as informações sobre este produto na internet, foi realizada coleta de dados dos 30 primeiros registros através de busca eletrônica Google® utilizando os termos "clareamento dental" e "uso de carvão ativado". Os dados foram analisados por três pesquisadores, a partir de critérios pré-definidos, quanto à qualidade das informações relativas ao uso do produto. De acordo com a busca, dos 30 registros, 2 foram encontrados em duplicata, sendo analisados uma única vez. Excluídos sítios indisponíveis (n=1), imagens (n=1), vídeos (n=1), anúncios (n=10) e sítios de perguntas e respostas (n=2), restaram 13 registros para análise na íntegra. 10 sítios (77%) afirmavam que o dentifrício não possui propriedade clareadora, 2 sítios (15%) reportaram a propriedade de clarear os dentes, porém sem especificar o mecanismo de ação, clareador ou abrasivo, enquanto 1 sítio (8%) não possuía nenhuma informação. Dos 13 sítios, 38% (n=5) indicam o uso do produto e 54% (n=7) consideram indevido. Desses últimos, todos mencionam a ausência de evidências científicas. Além disso, apenas 9 sítios (69%) falam a respeito dos riscos da abrasividade e um total de 10 sítios afirmavam que um cirurgião-dentista deveria ser consultado antes de utilizar estes dentifrícios. Dessa forma, conclui-se que esses estudos reforçam a necessidade de canais digitais que divulguem informações com base em evidências científicas, abordando os benefícios e os riscos dos procedimentos, assumindo a responsabilidade de levar o conteúdo para a população.

Palavras-chave: Carvão ativado|Dentifrício|Internet

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; REVISÃO DA LITERATURA Implantes curtos em região posterior

Jane Mary Souza Moreira.

Abo, Abaira - BA - Brasil.

### LITERATURA

#### MOREIRA, JANE MARY SOUZA<sup>1</sup>

#### 'Especialista em Implantodontia pela Universidade Vale do Acaraú

**Introdução:** o uso de implantes dentais pode ser restrito na presença de limitações relacionadas à morfologia e volume da crista óssea que costumam ocorrer nas regiões orais posteriores. A instalação de implantes curtos nestes sítios pode ser considerada uma opção de tratamento apropriada, por apresentarem vantagens relacionadas ao custo, morbidade e tempo de tratamento, quando comparados aos implantes convencionais. A classificação dos comprimentos de "implante curto" na literatura existente é variada. Diante destes fatores, o objetivo do presente estudo é, por meio de uma revisão de literatura, estudar o uso de implantes curtos em regiões orais posteriores, evidenciando os resultados relacionados ao seu uso. **DISCUSSÃO:** Foi possível notar que a nomenclatura relacionada a implantes curtos não foi padronizada entre os diferentes estudos, de forma que os autores consideraram as nomenclaturas "extracurtos" ou "ultracurtos" (6 a 6,5mm) ou implantes "curtos" (4 a 8,5mm). Com estes implantes, foram relatadas taxas de sobrevida de 91,3% a 100% em até dez anos de acompanhamento. Também foram demonstradas taxas de sucesso de 65,2 a 100%. Quanto à perda óssea marginal, notaram-se variações desde um ganho ósseo médio de 0,07 mm em um ano até a perda óssea de 0,71 mm em 20,52 meses, o que foi considerado tolerável. Foi possível notar grande divergência metodológica entre os estudos, o que dificulta a validação dos dados apontados, além de revelar a necessidade de estudos posteriores que venham a superar esta deficiência. **CONCLUSÃO:** foram observadas altas taxas de sucesso e de sobrevida no uso de implantes curtos em regiões posteriores, o que aumenta sua confiabilidade clínica. No entanto, sugere-se a realização de estudos posteriores com metodologias afins para melhor validar as informações encontradas

Palavras-chave: Implante dentário convencional|Implante dentário curto|Tratamentos odontológicos

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; TRABALHO DE PESQUISA INFLUÊNCIA DA SILANIZAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A UM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO

Lairds Rodrigues dos Santos.

Ufma, São Luís - MA - Brasil.

**Introdução:** A retenção do pino de fibra de vidro depende da resistência de união entre as diferentes partes pino-cimento-dentina e vários tratamentos de superfície foram criados para melhorar a energia superficial destes pinos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a influência de diferentes tratamentos de superfície, químicos e mecânicos, isolados ou em combinação com silano, na resistência de união de pinos de fibra de vidro usando cimento resinoso autoadesivo. **Metodologia:** Oitenta e quatro dentes bovinos unirradiculares foram submetidos à análise da resistência de união após cimentação do pino de fibra de vidro. Os grupos foram: sem tratamento de superfície (controle), silano, peróxido de hidrogênio a 24%, peróxido de hidrogênio a 24% e silano, jateamento com óxido de alumínio de 50 µm e jateamento com óxido de alumínio de 50 µm e silano. As raízes foram seccionadas (aproximadamente 1.4mm de espessura) e submetidas ao teste push-out a uma velocidade de 0.5mm/min. Os dados da resistência de união foram obtidos por análise de variância

em fator único seguido pelo teste de Tukey. Resultados: A resistência de união diferiu significativamente entre os grupos (p

Palavras-chave: Materiais dentários|Resinas|Resistência de união

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; TRABALHO DE PESQUISA PROSERVAÇÃO DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: ESTUDO EM HUMANOS.

Ricardo Seixas de Paiva Lima;

Wilson Roberto Sedyk.

Unisa, São Paulo - SP - Brasil.

A maxila atrófica possui características que podem trazer dificuldades para a reabilitação com implantes osseointegrados, devido a presença de acidentes anatômicos, como também a pouca quantidade de altura e/ou espessura óssea. Uma das formas de conseguirmos volume ósseo na maxila é por meio dos enxertos ósseos autógenos, porém estes apresentam grande morbidade cirúrgica. Devidos a estes fatos tenta-se desenvolver alternativas para a colocação de implantes em maxila atrófica. Uma das opções é a colocação de implantes zigomáticos, na região posterior da maxila, para fixar uma prótese total. Apesar desta técnica ser utilizada desde a década de 90, existem poucos dados sobre a preservação destes implantes na literatura. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo observacional da preservação de implantes zigomáticos instalados entre 2006 e 2012, com poder amostras por conveniência, através de um questionário, exame clínico e exame de imagem. Concluímos que 28% dos implantes zigomáticos foram perdidos e que os pacientes com implantes zigomáticos em função, mastigam apropriadamente, não relando dor e nem gosto ruim na boca, como também sem nenhuma mobilidade do implante.

Palavras-chave: Implante dentário|Osseointegração|Osso zigomático

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; TRABALHO DE PESQUISA EFEITO DO SISTEMA RESTAURADOR E TERMOCICLAGEM NA PRESENÇA E MAGNITUDE DE ESPAÇOS NA INTERFACE ADESIVA: ANÁLISE POR MEIO DE OCT

William José Lopes de Freitas1;

William Jose Lopes de Freitas Junior2;

Pollyanna Michelle Pires Alencar3;

Evair Josino Sarmento3;

Anderson Steverson Leônidas Gomes3;

Flavia Lucisano Botelho Amaral4.

1. Ufpe - Unifacol - São Leopoldo Mandic, Recife - PE - Brasil; 2. Upe, Recife - PE - Brasil; 3. Ufpe, Recife - PE - Brasil; 4. São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

**Introdução.** As resinas de preenchimento único (resina Bulk Fill - RBF), de alta ou baixa viscosidade, foram desenvolvidas para inserção na cavidade em incremento único (4 ou 5 mm), uma vez que apresentam menor contração de polimerização e profundidade de polimerização do que as resinas compostas convencionais. No entanto, dúvidas permanecem com relação à presença ou não de espaços na interface adesiva de cavidades restauradas com as resinas BF. **Objetivo.** Avaliar a presença de espaços na interface adesiva de cavidades restauradas com resinas BF de alta e baixa viscosidade e resina composta convencional, antes e após termociclagem, por meio de tomografia de coerência óptica (OCT). **Metodologia.** 15 3º molares receberam cavidades classe I padronizadas (4 mm de profundidade x 3 mm de largura). Após aplicação do sistema adesivo universal Single Bond, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com o sistema restaurador/ técnica de preenchimento da cavidade (n=5): G1 - resina composta convencional (Filtek™ Z350 XT, 3M ESPE)/técnica incremental; G2-RBF de alta viscosidade (Filtek Bulk Fill, 3M ESPE)/preenchimento único; G3-RBF de baixa viscosidade (Filtek Bulk Fill Flow, 3M ESPE)/preenchimento único de 3mm + 1mm de resina composta convencional. As restaurações foram analisadas em OCT (512X512 pixel images) antes e após termociclagem (TC) (1000 ciclos térmicos, 5º/37º/55°C, 30s em cada imersão). Foi determinada a presença ou não de gap na interface adesiva por 2 examinadores calibrados e os espaços, quando presentes, foram quantificados em pixels. Os dados foram submetidos a estatística descritiva. Resultados. A RB de AV apresentou menor presença de espaços, assim como menor valor médio de pixels, do que as resinas BF de BV e resina composta convencional, tanto antes como depois da TC. **Conclusão.** A RBF de AV, inserida em incremento único de 4mm, promoveu menor ocorrência e magnitude de espaços na interface adesiva, independente da realização da termociclagem.

Palavras-chave: Tomografia de Coerência Óptica|Gap|Dentística Operatória

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial; TRABALHO DE PESQUISA ATRASO DO REPARO ÓSSEO EM DEFEITOS INDUZIDOS NAS CALVÁRIA EM RATO HIPOTIREÓDEOS

Gabriel Lins dos Santos1;

Alberto Consolaro2;

Carlos Eduardo Francischone2;

Girlaine N Andrade3;

Dario Augusto Oliveira Miranda1.

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil; 2. Universidade de São Paulo, Bauru - SP - Brasil; 3. Consultório Particular, Salvador - BA - Brasil.

O hipotireoidismo destaca-se como uma desordem sistêmica marcada pelo decréscimo de hormônios tireoidianos nos tecidos corpóreos. O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio da análise microscópica descritiva e histométrica, a influência dos hormônios da tireoide tireotriiodronina (T3) e tiroxina (T4), com a finalidade de, utilizando xenoenxertos, auxiliar no reparo de defeitos ósseos induzidos em calvárias de ratos. Quarenta e oito ratos com defeitos críticos induzidos (da espécie *Rattus norvegicus* e linhagem Wistar, machos, adultos) foram, de forma aleatória, igualmente divididos em quatro grupos experimentais distintos: Grupo A - nenhum tratamento específico no defeito ósseo (Controle); Grupo B - tratamento do defeito ósseo com Bio-Oss® (Geistlich Pharma AG, Wolhusen, Suíça) e sem hipotireoidismo; Grupo C - tratamento do defeito ósseo sem biomaterial e com hipotireoidismo; Grupo D - tratamento do defeito ósseo com Bio-Oss® (Geistlich Pharma AG, Wolhusen, Suíça) e com hipotireoidismo. Os dados coletados foram analisados estatisticamente utilizando-se a análise de variância ANOVA monofatorial e o teste Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). Houve menor formação óssea e maior formação de tecido fibroso nos Grupos C e D. Dentro dos limites da presente investigação, pode-se concluir que os hormônios da tireoide não influenciam microsc-



picamente no processo de reparo do osso em torno de biomateriais colocados na calvária de ratos.  
Palavras-chave: Reparo ósseo|Hipotireoidismo|Biomateriais

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ANÁLISE DA PRECISÃO DE MODELOS DENTÁRIOS ESCANEADOS E CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D

Roberto Dias Rego;

Antônio Marcos Montagner.

São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a precisão de modelos de arcadas dentárias escaneados e impressos em ABS (Acrilnitrila Butadieno Estireno) através de impressão 3D. Materiais e Métodos: Foram utilizados dois modelos de arcada dentária, um superior e um inferior, de poliuretano (Nacional Ossos) os quais foram escaneados (Scanner CS 3500 - Carestream) e impressos, em impressoras 3D (GTMax 3D Core A1 Dual), 20 modelos (10 superiores e 10 inferiores) em ABS, através do método de Modelagem por Deposição de Material Fundido - FDM (Fused Deposition Modeling). Após a obtenção dos modelos, foram realizadas medições, com paquímetro digital, das distâncias médio-distais de cada dente, das distâncias transversais entre molares e caninos, assim como da dimensão vertical dos incisivos centrais e primeiros molares, em todos os modelos. Essas medições foram repetidas 2 vezes pelo mesmo examinador, em dias diferentes e obtida a média. Os modelos digitalizados também foram medidos através da ferramenta de medidas ponto a ponto no software DDS-PRO. Os dados computados foram analisados através da análise de Bland & Altman, com intervalo de Confiança de 95% para avaliar a precisão dos modelos obtidos por impressão 3D em relação aos modelos originais. Resultados: Observou-se que quase todas as medidas entre os modelos impressos (MI) e os modelos de referência (MR) apresentaram diferenças significativas, estando fora do intervalo de confiança de 95%, exceto para as medidas verticais do 1º Molar D, que demonstrou diferenças não significativas. Já no modelo digitalizado (MD) todas as medidas obtidas estavam fora do intervalo de confiança de 95%. Conclusão: A maioria das alterações dimensionais observadas nos modelos impressos foram mínimas, porém estatisticamente significativas. A falta de uma base sólida e quadrada nos modelos também pode ter contribuído para as alterações dimensionais no sentido transversal.

Palavras-chave: Modelos dentários|impressão 3D|scanner dental

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### TRABALHO DE PESQUISA

#### AValiação DA ACURÁCIA DE TORQUÍMETROS UTILIZADOS EM CLÍNICAS DE IMPLANTODONTIA E DO GRAU DE CONHECIMENTO DE SEUS PROFISSIONAIS ACERCA DA MAN

Anthunes Frederico Fernandes.

São Leopoldo Mandic - Unidade Brasília Df, São Luís - MA - Brasil.

O torquímetro é um dispositivo mecânico que tem como finalidade limitar o movimento de torque para apertos de parafusos das conexões protéticas em implantes dentários. Portanto, entender o conhecimento do profissional sobre o uso adequado dessa ferramenta é imprescindível para manutenção dos dispositivos e melhor segurança diante da função do aparelho. Para isso, esse trabalho teve como objetivo demonstrar a acurácia de torquímetros encontrados em clínicas odontológicas, por meio de questionário e aferição do pico do torque em torquímetro apropriado devidamente calibrado. Os resultados indicaram que 55,6% dos profissionais tinha dupla especialização e a maior parte atuava na área entre 5 a 10 anos (44,44%). Uma média de 3 torquímetros por estabelecimento foi encontrada, sendo que 57,4% deles estavam sendo utilizados há mais de 48 meses. O fabricante Neodent® foi o mais encontrado com 30 unidades (55,6%). Quanto ao método de torque, 83,3% aplicavam na forma lenta (4s) e todos os profissionais afirmaram utilizar autoclave para esterilizar seus dispositivos de torque. Também foi verificado que nenhum dos dentistas questionados enviava os dispositivos para manutenção anual conforme recomendação dos fabricantes. Todas as marcas de torquímetros avaliadas (Conexão®, DSP®, Neodent®, Serson®, SIN®, Straumann® e Titanium Fix®), apresentaram valores de torque com acurácia em relação ao valor esperado. Baseado nos resultados, foi possível concluir que a condição de ser especialista não aumentou o grau de conhecimento em relação à manutenção dos aparelhos. Alguns aparelhos apresentaram valores fora da tolerância de ±10% para determinados valores de torque. Os torquímetros avaliados foram capazes de apresentar valores de torque com acurácia em relação ao valor esperado.

Palavras-chave: Implante. |Conexão protética. |Torquímetro.

## SESSÃO A - Dentística, Prótese, Implantodontia, Harmonização Orofacial;

### TRABALHO DE PESQUISA

#### EFEITO IN VITRO DO CERABONE® E BIO-OSS® EM CÉLULAS DO LIGAMENTO PERIODONTAL HUMANO

Gabrielle Moreira Matos1;

Lucas Novaes Teixeira2;

Julio Cesar Joly2.

1. São Leopoldo Mandic, Nova Iguaçu - RJ - Brasil; 2. São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

A periodontite é caracterizada por uma inflamação crônica do periodonto de inserção que acomete aproximadamente 15% da população mundial. Quando não tratada, esta patologia pode resultar em perda precoce do elemento dental. Além da terapia convencional, com raspagem, alisamento radicular e cirurgia periodontal, atualmente existem diversas outras opções de tratamento disponíveis. O uso de enxertos com substitutos ósseos constitui uma abordagem alternativa para obter a regeneração periodontal. Com base no exposto, o objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar o efeito dos substitutos ósseos Cerabone® e Bio-Oss® em culturas de células fibroblásticas derivadas do ligamento periodontal humano. Para isto, fibroblastos do ligamento periodontal foram cultivados em placas de 24 poças na densidade de 110 células/mm<sup>2</sup>. Após 24 horas, as culturas foram expostas aos biomateriais, segundo as normas da ISO 10993. Foram avaliados os seguintes parâmetros: 1) proliferação celular por contagem em hemocítometro em 1 e 3 dias; e 2) quantificação da expressão gênica de fosfatase alcalina, osteopontina, sialoproteína óssea e osteocalcina, marcadores da diferenciação osteoblástica, em 7 e 10 dias. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, considerando o nível de significância de 5%. A quantificação da proliferação revelou maior número de células em culturas crescidas na presença do Bio-Oss® em comparação ao CeraBone® em 1 e 3 dias (p

Palavras-chave: Periodonto|Regeneração Periodontal|Biomateriais

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### RELATO DE CASO

#### TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS EM REABILITAÇÃO DE PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiz Furlan;

Carolina Vansan;

Danielle Silva de Souza;

Isabela Floriano Nunes Martins;

José Carlos Pettorossi Imparato.

São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

Introdução Com a evolução da odontologia novas técnicas surgiram para agregar melhorias nos tratamentos dentários infantis, facilitando assim o manejo do profissional, entre elas destaca-se a tecnologia digital. Algumas reabilitações dentárias na odontopediatria são de difícil execução dentro de um contexto multifatorial. A vertente escaner intraoral e tecnologia CAD/CAM ampliou as possibilidades no atendimento de crianças e proporcionou ao profissional agregar, aos mecanismos de diagnósticos, novas propostas de tratamento. A literatura ainda é escassa com relação à descrição e avaliação do emprego dessas tecnologias em odontopediatria. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de reabilitação de um paciente infantil com lesão extensa em molar por Hipomíneralização Molar Incisivo auxiliado por ferramentas digitais. Relato de caso Paciente de 11 anos do sexo masculino, leucoderma, com queixa de sensibilidade no dente 36. O exame clínico intrabucal revelou que o paciente é portador de HMI - Hipomíneralização Molar Incisivo. Os elementos incisivos centrais superiores apresentaram lesões hipomíneralizadas esbranquiçadas e os quatro primeiros molares permanentes possuíam lesões hipoplásicas. O dente 36 já havia sido restaurado anteriormente com cimento de ionômero de vidro, sem sucesso. Diante disso, o plano de tratamento proposto foi confeccionar restauração indireta de resina composta no dente 36 por meio de fluxo digital e técnica CAD/CAM. Discussão A mínima intervenção preserva estrutura dental e atua como coadjuvante no sucesso e longevidade das restaurações, diminuindo probabilidade de fraturas. O uso de tecnologia digital permite ao paciente a restauração das funções fisiológicas e a remoção de sintomatologia dolorosa. Considerações Finais Tecnologias digitais são importantes ferramentas na reabilitação de pacientes infantis, seu uso deve ser encorajado.

Palavras-chave: CAD/CAM|HMI (Hipomíneralização Molar Incisivo)|Tecnologia digital

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### RELATO DE CASO

#### O USO DE ELETROCAUTÉRIO EM FRENECTOMIA LINGUAL EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO

Danielle Silva de Souza;

Luiz Furlan;

Carolina Vansan;

Ana Flávia Calvo;

Thais Gimenez;

José Carlos Pettorossi Imparato.

São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil.

A avaliação da morfologia e dos aspectos funcionais da língua são imprescindíveis para um correto diagnóstico de anquiloglossia e adequada intervenção cirúrgica quando a alteração prejudica a performance do sistema estomatognático, enfatizando-se a mastigação, deglutição e fonação. Frenectomia lingual consiste na excisão cirúrgica completa do frênulo. A técnica convencional (bisturi) é a mais comumente utilizada, no entanto, o laser e o eletrocautério despontam como alternativas em odontopediatria. Nesse relato de caso uma criança de 9 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório junto com sua responsável legal para atendimento. Após a consulta (exame clínico e anamnese) constatou-se que o freio lingual era curto, com indicação de intervenção e elegeu-se a técnica de frenectomia com eletrocautério. A cirurgia foi de caráter eletivo, sob anestesia tópica e infiltrativa fez-se a liberação do freio lingual, sem necessidade de sutura e, em sequência, aplicou-se V.A.S.A. (violeta de geneciana a 2%, anestésico lidocaína 2%, sacarina e água destilada). O pós-cirúrgico foi indolor com boa cicatrização. Segundo a literatura, a manipulação dos tecidos é mais favorável com laser e eletrocautério, bem como verifica-se menor sangramento, diminuição do tempo cirúrgico e menor desconforto no pós-operatório quando comparados à técnica convencional, que requer sutura e o paciente pode apresentar edema e dor após a cirurgia. O eletrocautério pode ser uma opção para frenectomia lingual em crianças. Ressalta-se a importância da atuação da fonoaudiologia no contexto do tratamento interdisciplinar.

Palavras-chave: Anquiloglossia|Odontopediatria|Eletrocoagulação

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ESTATUTO DO IDOSO: A CAMINHO DA MAIORIDADE

Ivoneide Maria de Melo Zimmermann;

Rogério Dubosserlard Zimmermann;

Edilson Fernandes de Souza;

E'Lida de Andrade Barboza Souza;

Marina Penha Abreu Cassimiro;

Tarciana Maria Pereira de Lima.

Ufpe, Recife - PE - Brasil.

Introdução: O Estatuto do Idoso, lei 10.741, de 01 de outubro de 2003, estatuiu vários direitos à população idosa. Após quase 18 anos da sua vigência, observa-se que muitos desses direitos parecem não estar sendo respeitados. O presente trabalho pretende analisar o nível de consolidação dos direitos previstos no Estatuto do Idoso após quase 18 anos do seu sancionamento. Realizou-se uma revisão da literatura em artigos publicados em português, entre 2015 a 2020, disponíveis nas bases Bireme, Lilacs e Scielo, utilizando como palavras chaves: idoso, legislação, direitos. DISCUSSÃO: Entre os direitos previstos no Estatuto do Idoso destacam-se a obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar à pessoa idosa o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, garantindo ainda que não seja objeto de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão. Garante a distribuição gratuita de próteses, órteses e medicamentos, bem como proíbe aos planos de saúde o reajuste das mensalidades pelo critério de idade. Criou ainda o direito ao transporte coletivo público gratuito e reservas de assentos nos transportes coletivos estaduais, além de descontos de 50% em atividades de cultura, esporte e lazer. Apesar de todas as previsões elencadas, verifica-se que é alto o número de ações contra os planos de saúde decorrentes de negativas de atendimento e aumento abusivo nas mensalidades. Registra-se um elevado número de casos de violência contra idosos, nas suas mais variadas formas e que até, direitos simples, como a

cessão de lugares nos coletivos é desrespeitada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que apesar dos avanços da legislação produziu, a sociedade brasileira precisa desenvolver-se em direção à educação e pleno respeito à pessoa idosa.

Palavras-chave: idosos|legislação|direitos

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### MITOS SOBRE A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

*Ivoneide Maria de Melo Zimmermann;*  
*Rogério Dubosserlard Zimmermann;*  
*Edilson Fernandes de Souza;*  
*E' Lida de Andrade Barboza Souza;*  
*Marina Penha Abreu Cassimiro;*  
*Tarciana Maria Pereira de Lima.*  
*Ufpe, Recife - PE - Brasil.*

**INTRODUÇÃO:** O crescimento populacional dos idosos está provocando modificações sociais, culturais e epidemiológicas que precisam ser bem compreendidas para que os problemas decorrentes e seu enfrentamento possam trazer os benefícios que essa população precisa. Um dos aspectos mais discutidos é a sexualidade no envelhecimento. Por si só, esse tema enseja muitos mitos e tabus, sendo, portanto, indiscutível a importância do seu estudo. Um dos mitos mais recorrentes é de que o idoso não tem vida sexualmente ativa. O presente trabalho tem como objetivo analisar os mitos mais comuns sobre a sexualidade dos idosos. Realizou-se uma revisão da literatura dos artigos publicados em português, nos últimos cinco anos, nas bases Bireme, Lilacs e Scielo, sendo utilizados como palavras chaves: idosos, sexualidade, mitos. **DISCUSSÃO:** Por não existir o risco da concepção e por não terem sido educados a utilizar o preservativo em suas relações sexuais, os idosos acreditam não necessários o seu uso, fator que aumenta a probabilidade de adquirirem infecções sexualmente transmissíveis. Outro mito é que os medicamentos para disfunção erétil podem ser utilizados indistintamente, o que é extremamente perigoso considerando que os idosos, geralmente utilizam outras drogas, podendo ocorrer interações medicamentosas com graves conseqüências. Acreditar que o prazer diminui com o avançar da idade é outro mito. O que pode acontecer é a diminuição da libido, do desejo sexual que não está diretamente ligado com o prazer envolvido no ato sexual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a atividade sexual gera benefícios para os idosos, com destaque para a redução do estresse, melhora na qualidade do sono e o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico. Registra-se a necessidade de maior preparo dos profissionais da saúde para lidar com a sexualidade do idoso e o desenvolvimento de programas educativos direcionados a essa população.

Palavras-chave: idosos|sexualidade|mitos

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Sibele Argenta.*

*Faculdade Cnec Santo Ângelo, Santo Ângelo - RS - Brasil.*

A doença periodontal constitui uma adversidade mundial de saúde pública, a qual afeta a maior parte da população adulta. De caráter inflamatório crônico, está associada a diversos fatores de riscos interligados a outras doenças sistêmicas presentes no envelhecimento, dentre elas, as cardiopatias. A má saúde bucal é um fator de risco elevado para as doenças cardíacas. A periodontite não tratada ou controlada inadequadamente eleva os níveis inflamatórios sistêmicos e aumenta de forma independente o risco de cardiopatias. Diante do presente estudo, concluiu-se que, a colaboração multiprofissional entre dentistas e médicos responsáveis por pacientes cardiopatas é essencial, o que garante educação em saúde através de estratégias para o público alvo. Estes devem colaborar na otimização da redução do risco cardiovascular e os cuidados periodontais, direcionando atenção especial, avaliando e esclarecendo cuidados de higiene oral, ofertando tratamento adequado para os mesmos, sendo eficaz na redução do risco de doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Periodontite|Cardiopatia|Saúde bucal

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

*Franciele Celestino Bruno Pereira;*  
*Leticia Carneiro de Oliveira;*  
*Leticia da Silva Farias;*  
*Ramilly Santos Silva;*  
*Tatiane Regina Costa Cezar;*  
*Michelle Miranda Lopes Falcão.*

*Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.*

**Introdução** A sociedade brasileira, de acordo com os dados atuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apresenta 13% de população idosa e, acredita-se que em cerca de duas décadas esse percentual poderá duplicar. Em vista desse crescimento, é preciso a adoção de políticas públicas capazes de promover melhores condições de vida a esse grupo populacional. Discussão A alteração fisiológica corporal é inerente ao processo de envelhecimento e com as estruturas bucais não é diferente. O desgaste do esmalte dentário, retrações gengivais, perda do paladar, redução do fluxo salivar, adelgaçamento do tecido mucoso são algumas dessas alterações. Como resultado da condição, hábitos, estilo de vida e, ainda, da redução da motricidade fina a partir do aumento da idade, tem-se a doença periodontal e cárie que podem associar-se ao edentulismo, consequentemente, à perda da dimensão vertical, dificuldade de mastigação e baixa autoestima. Além dessas condições, ressalta-se que esse grupo etário também é mais vulnerável ao câncer de boca. A Teoria da Infecção Focal sugere a ação endócrina dos microrganismos presentes em infecções orais, explicando a relação da periodontite com diabetes, osteoporose, síndrome metabólica, insuficiência renal, entre outros, por exemplo. É nesse contexto que se torna relevante o cuidado da saúde bucal dos idosos, através da prática da odontogeriatría, das orientações quanto a higienização bucal e das próteses bucais e da realização do autoexame da boca, como forma de manter uma boa relação entre a saúde bucal e a saúde sistêmica. Considerações finais Diante da importância da saúde bucal na terceira idade, torna-se relevante ações de saúde pública que estimulem a adoção de cuidados necessários para evitar doenças bucais e seus reflexos na saúde geral e qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Saúde Bucal|Idoso|Saúde

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### UTILIZAÇÃO DO EMDOGAIN EM DEFEITOS PERIODONTAIS

*Aleli Coelho Siqueira;*  
*Adriana Mendonça Vaz.*  
*Undb, São Luís - MA - Brasil.*

As doenças periodontais têm como etiologia a presença do biofilme dental. Dessa forma, sabe-se que as substâncias derivadas do metabolismo bacteriano provocam alterações no padrão estrutural do periodonto, ocasionando alterações no cimento, ligamento periodontal e osso alveolar. A busca em se conseguir técnicas e materiais para regeneração desses tecidos tem sido bastante estudada. O objetivo deste estudo é apresentar, por meio da literatura de suporte, a utilização do Emdogain® como um método capaz de promover a regeneração de defeitos periodontais em comparação com outras técnicas utilizadas. Tendo em vista que é uma técnica muito estudada, eficaz, de fácil aplicação, mas que ainda precisa de mais estudos. Dessa forma, este estudo demonstra-se notório por demonstrar a contribuição de novas tecnologias na construção de uma base clínica periodontal menos invasiva, em cima de doenças bucais que são uma das principais causas de perda dentária e que ainda correspondem a um grande desafio dentro da odontologia.

Palavras-chave: Emdogain|Regeneração|Defeitos Periodontais

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### REVISÃO DA LITERATURA

#### INFECÇÃO PERIODONTAL E REAÇÃO HANSÊNICA: UMA RELAÇÃO IMUNOLÓGICA

*Tatiane Regina Costa Cezar;*  
*Maryanne Lopes de Barros Lima;*  
*João Victor Atayde de Santana;*  
*Franciele Celestino Bruno Pereira;*  
*Soraya Castro Trindade;*  
*Michelle Miranda Lopes Falcão.*

*Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.*

**Introdução** Esse trabalho trata sobre a relação da periodontite com as reações hansênicas. Reação hansênica é uma manifestação inflamatória aguda cuja etiologia está associada a alterações do sistema imunológico, possivelmente, frente a quadros infecciosos concomitantes a hanseniase. É um fenômeno imunológico pouco compreendido, porém, acredita-se que o seu surgimento possa estar relacionado a casos que interferem na resposta imunológica do indivíduo, como gestação, uso de drogas, estresse físico ou psicológico e infecções, como a periodontite. **Discussão** Tal como a reação hansênica, a periodontite é uma doença crônica modulada por eventos inflamatórios e imunológicos do hospedeiro frente a produtos bacterianos. Considera-se a possibilidade de processos infecciosos, tal como a infecção periodontal, provocar uma resposta imune exacerbada do indivíduo ao induzir a liberação de IL-1, IL-1 $\beta$ , IL-4, IL-6, IL-8, IL-10, TNF e IFN- $\gamma$  (interferon-gama), desencadeando o aparecimento, manutenção ou exacerbação da reação hansênica. A plausibilidade biológica entre periodontite e as reações hansênicas se sustenta na teoria da infecção focal de Miller. No caso das reações hansênicas, pode-se considerar a possibilidade de que esses episódios reacionais estejam associados com processos infecciosos tais como abscessos dentários ou doenças periodontais, que podem induzir o excesso de estimulação do sistema imunitário do hospedeiro através da liberação de inúmeros marcadores inflamatórios. As citocinas (TNF, IL-2, IL-10 e TGF- $\beta$ 1) ativadas pelos microrganismos do biofilme periodontal poderiam inibir os macrófagos, impedindo-os de eliminar o agente infeccioso, promovendo uma falha no sistema adaptativo e multiplicação do patógeno em seu interior. **Considerações finais** Os principais achados dessa revisão sugerem que a tempestade inflamatória decorrente da periodontite pode estimular ações do sistema imunológico que favorecem o aparecimento ou exacerbação do surto reacional.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas|Reação hansênica|Periodontite

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### SELANTE RESINOSO SOB ISOLAMENTO ABSOLUTO OU RELATIVO? AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO EM UM ESTUDO PILOTO

*Erika Guidetti1;*  
*Isabel Barros David Rodrigues1;*  
*Sônia Barreira Mendonça2;*  
*Levy Anderson César Alves3;*  
*Alessandra Reyes4;*  
*José Carlos Pettorossi Imparato5.*

*1. Faculdade São Leopoldo Mandic – Fortaleza, Fortaleza - CE - Brasil; 2. Faculdade São Leopoldo Mandic – Fortaleza, Belém - PA - Brasil; 3. Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo - SP - Brasil; 4. Centro Universitário Herminio Ometto, São Paulo - SP - Brasil; 5. Universidade de São Paulo, São Paulo - SP - Brasil.*

As superfícies oclusais dos molares são as áreas mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesões cáries em virtude da sua anatomia que favorece o acúmulo de biofilme. O selamento de lesões de cárie é uma técnica que preconiza a aplicação de um selante sem a prévia remoção de nenhum tecido cariado. O presente estudo tem por objetivo avaliar a retenção de selante resinoso sob isolamento relativo e absoluto em lesões cáries microcavitadas ativas (ICDAS 3) em superfícies oclusais em crianças de 4 a 9 anos, durante 12 meses de acompanhamento. Por meio de critérios de inclusão e exclusão e avaliação por examinador calibrado, foram selecionadas 13 crianças, que apresentaram 23 superfícies oclusais cáriadas ICDAS 3. A randomização foi realizada em bloco e estratificada por duas condições (idade e experiência de cárie). Os dentes selecionados foram divididos em dois grupos: técnica de selamento resinoso sob isolamento absoluto e sob isolamento relativo. A avaliação da experiência de cárie das crianças foi avaliada por meio do somatório dos índices reconhecidos pela OMS, ceo-d e CPO-D. Considerando a maioria das crianças em fase de dentição mista, observou-se uma média alta de ceo-d e CPO-D (4,42%). Constatou-se que sob isolamento absoluto houve perda total do selante em dois dentes e perda parcial do selante em três dentes, enquanto os selantes aplicados sob isolamento relativo não apresentaram falhas na retenção. O teste do Qui-quadrado mostra que não ocorreu diferença estatística significativa na retenção do selante quando aplicado com e sem isolamento absoluto nas consultas de acompanhamento de 6 e 12 meses ( $p=0,265$  e  $p=0,400$ ). É possível concluir que estatisticamente não houve diferença significativa, mas provavelmente associado à melhor domínio da técnica do operador, a aplicação de selante sob isolamento relativo apresentou clinicamente melhor retenção.

Palavras-chave: Dente Molar|Isolamento Absoluto|Falha de Restauração Dentária



## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### EFEITO REMINERALIZADOR DE DIFERENTES TRATAMENTOS EM LESÕES DE MANCHA BRANCA EM DENTES BOVINOS – ESTUDO IN VITRO

Emanuela da Cunha Amorim Brandão<sup>1</sup>;  
Anna Carolina Reis Oliveira<sup>1</sup>;  
Leilane do Vale Oliveira<sup>1</sup>;  
Tais Rocha<sup>1</sup>;  
Tamara Kerber Tedesco<sup>1</sup>;  
José Carlos Pettorossi Imparato<sup>2</sup>.

1. São Leopoldo Mandic, Campinas - SP - Brasil; 2. Universidade de São Paulo, São Paulo - SP - Brasil.

Introdução: A cárie dentária, considerada uma disbiose, se configura como a doença mais prevalente no mundo. O início ocorre com perda mineral do esmalte dentário num processo microscópico e subsuperficial, que está em função direta de condições que venham a manter um pH crítico (

Palavras-chave: cárie dentária|terapêutica|odontopediatria

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### PERCEPÇÃO INFANTO-JUVENIL DA IMAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA E NÍVEL DE ANSIEDADE ODONTOLÓGICA

Valeria Cerqueira Costa;  
Franciele Oliveira de Almeida;  
Edla Carvalho Lima Porto;  
Aline de Matos Vilas Boas.  
Unifc, Feira de Santana - BA - Brasil.

Ansiedade e medo são os sentimentos que mais comumente ocorrem nos consultórios odontopediátricos. O impacto desses sentimentos no tratamento odontológico reflete no comportamento do paciente e no empenho do profissional. A resposta emocional e comportamental da criança na cadeira odontológica é uma questão de grande preocupação. O objetivo do estudo foi identificar a percepção das crianças e adolescentes de 4 a 13 anos de idade em relação ao cirurgião-dentista e o seu nível de ansiedade frente ao atendimento odontológico. Esse estudo foi executado na Clínica odontológica da UNIFC – Feira de Santana com 29 crianças entre 04 e 13 anos, acompanhadas pelos responsáveis. As reações emocionais foram avaliadas através do instrumento Venham Picture Test (VPT) que consiste na apresentação de oito pares de figuras de uma criança expressando várias reações. Foi solicitado que as crianças escolhessem as figuras que mais refletissem suas emoções e desenhassem a figura do cirurgião dentista. Em parceria com a psicóloga foram feitas perguntas sobre o desenho como um todo. Durante o atendimento o comportamento da criança, seguindo a escala de Frankl, foi anotado na ficha clínica. Foi classificado como não ansioso, o indivíduo com escore VPT zero, e como ansioso as crianças que obtiveram escores baixo, médio e alto. Neste estudo, 55% dos sujeitos apresentaram algum nível de ansiedade e apenas 25% demonstraram uma percepção negativa da imagem do cirurgião-dentista. Em relação ao comportamento, 50% das crianças ansiosas tiveram um comportamento colaborador. Por outro lado, no grupo das não ansiosas esse percentual foi de 100%. Mais da metade dos pesquisados apresentaram algum nível de ansiedade e a percepção infanto-juvenil em relação ao Cirurgião-Dentista foi em sua maioria positiva mesmo nos sujeitos ansiosos.

Palavras-chave: Ansiedade|Comportamento infantil|Odontopediatria

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### AUTOPERCEPÇÃO DA FLUOROSE DENTAL EM DENTES ANTERIORES ENTRE ADOLESCENTES DE SERRA PRETA - BA, UM ESTUDO CLÍNICO

Willian Brito Sampaio;  
Ewellyn Carvalho dos Santos;  
Ana Rita Duarte Guimarães;  
Hervânia Santana da Costa;  
Paulo Carvalho Tobias Duarte;  
Magali Teresópolis Reis Amaral.

Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

Introdução: A fluorose dental é caracterizada como uma hipomineralização que acomete a superfície do esmalte, tendo variações quanto à sua manifestação que varia de leve a grave, sendo que nesses casos pode haver perda de função da estrutura do esmalte dental. Nesse sentido e levando em consideração este contexto, a aparência física do corpo, e precisamente a harmonia da face, tem importante função social e psicológica na vida humana e em seus relacionamentos pessoais. Dessa forma, isso se torna de extrema relevância na adolescência, já que esse período é o momento de vulnerabilidade física, psicológica e social, nessa fase várias alterações podem prejudicar o estado de saúde bucal, que podem comprometer a função, bem estar e a qualidade de vida. OBJETIVOS: Avaliar o impacto da fluorose na qualidade de vida e o seu impacto psicossocial em adolescentes de Serra Preta – BA, bem como analisar a correlação entre auto percepção com a qualidade de vida. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo do tipo transversal com adolescentes de 11 a 14 anos matriculados nas escolas do município e a metodologia empregada associa indicadores objetivos (dados clínicos ou epidemiológicos) que são correlacionados com indicadores subjetivos. RESULTADOS: Foi possível perceber que, quando perguntado se a saúde bucal afetava a vida em geral, 65% dos escolares responderam que se sentia afetado e cerca de 57% já apresentaram algum tipo de dor nos dentes, lábios, maxilares e boca nos últimos meses. Dessa forma, isso interfere diretamente no seu cotidiano, limitando a execução de práticas consideradas comuns, como se alimentar direito, ir à escola e a sua relação com a sociedade. CONCLUSÃO: Verificou-se relação entre autoestima dos adolescentes e fluorose dentária. Dentre os fatores que interferiram na autoestima dos adolescentes, além da fluorose dentária, também se destaca a condição bucal, ou seja, dores e manchas nos dentes, lábios ou alguma alteração na anatomia dentária.

Palavras-chave: Fluorose|Autopercepção|Qualidade de vida

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE FERRO NA ANEMIA E CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: EFEITO EM STREPTOCOCCUS MUTANS

Grça Maria Lopes Mattos<sup>1</sup>;  
Cayara Mattos Costa<sup>2</sup>;  
Mariana Almeida Mello Proença<sup>2</sup>;  
Cadjá Dayane Sousa do Carmo<sup>3</sup>;  
Lucilene Amorim Silva<sup>4</sup>;  
Cecilia Claudia Costa Ribeiro<sup>2</sup>.

1. Universidade Ceuma, São Luís - MA - Brasil; 2. Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil; 3. Universidade Ceuma, São Luís - MA - Brasil; 4. Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

Introdução: Anemia por deficiência de ferro e cárie na primeira infância são problemas importantes de saúde pública que acometem crianças e existem evidências que relatam uma forte associação entre essas doenças. Compostos à base de ferro são utilizados para tratar a anemia por deficiência de ferro e, além disso, podem ter um efeito local protetor contra a cárie, agindo no fenômeno de des-remineralização quando da sua absorção pela saliva. Ainda, estudos mostram que esses compostos podem reduzir a colonização de Streptococcus mutans, o que auxiliaria na redução da cárie, quando utilizados em dosagem adequada. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação oral de sulfato ferroso na contagem de S. mutans e imunoglobulina A salivar anti-S. mutans em crianças com anemia e cárie na primeira infância. Discussão: Este estudo mostrou um efeito anti-S. mutans após a suplementação com sulfato ferroso e redução significativa da imunoglobulina A salivar após 60 dias de suplementação, bem como redução da média de colonização salivar. O ferro possui alta substantividade, permanecendo em altas concentrações na saliva horas após a suplementação. Assim, a baixa solubilidade do ferro na cavidade oral pode afetar o crescimento de nichos bacterianos e o efeito anti-S. mutans observado pode ser atribuído a isso. Sugere-se que a suplementação com sulfato ferroso possa inibir a atividade da glucosiltransferase, um mecanismo patogênico do S. mutans, além de reduzir a progressão da cárie por meio da diminuição da população dessas bactérias. Já o efeito na imunoglobulina A salivar seria o mais importante, sendo um método mais sensível para avaliar a presença de S. mutans na cavidade oral. Considerações Finais: Os resultados sugerem uma influência da suplementação com ferro na redução da imunoglobulina A salivar anti-S. mutans na saliva de crianças com anemia por deficiência de ferro e cárie na primeira infância.

Palavras-chave: Suplementação de ferro|Cárie na primeira infância|Streptococcus mutans

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

Cibelly de Fátima Vieira Ferreira;  
Alinelda Neres Braga;  
Lucas Daylor Aguiar da Silva;  
Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira.  
Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

As alterações da condição periodontal interferem negativamente na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da autopercepção dos pacientes quanto à condição periodontal, correlacionando aos achados clínicos. O estudo transversal contou com uma amostra de 30 pacientes de ambos os sexos, com idade mínima de 20 anos, que foram atendidos nas clínicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Foram abordadas perguntas relacionadas aos dados pessoais (idade, gênero), grau de escolaridade, hábitos de higiene bucal (recursos usados e frequência) e hábitos de vida (tabagismo). Um exame clínico periodontal completo foi realizado nos indivíduos. Foram aplicados 2 questionários sobre autopercepção da condição periodontal e o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) para avaliação do impacto na qualidade de vida. A periodontite foi o diagnóstico de maior frequência (66,66%) e apenas 2% de pacientes apresentaram saúde periodontal. Um total de 16 (53,33%) avaliou como boa condição de saúde bucal e o impacto do OHIP-14 variou de fraco a médio. Apenas 2 pacientes (6,66%) consideraram ter saúde bucal excelente, cujo impacto também variou de fraco a médio. Contudo, para 3 pacientes (10%) que consideraram suas condições bucais péssimas, o impacto foi descrito como fraco. Diante do exposto, pode-se concluir que a autopercepção quanto à condição periodontal foi incongruente à realidade clínica. Palavras-chave: Doenças periodontais|Autopercepção|Qualidade de vida

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatría

### TRABALHO DE PESQUISA

#### FATORES DE VULNERABILIDADE RELACIONADOS COM A CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR

Lucas Daylor Aguiar da Silva;  
Cibelly de Fátima Vieira Ferreira;  
Rosane da Conceição Lago Carvalho;  
Alan Araujo Gomes;  
Mirla de Jesus dos Santos Brasil;  
Elizabeth Lima Costa.

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

A Cárie Precoce apresenta etiologia multifatorial de prevalência e incidência na primeira infância. O objetivo do estudo foi apresentar como os hábitos alimentares maternos exercem influência nos fatores de risco à Cárie da Primeira Infância no ambiente familiar. Participaram do estudo 200 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade, matriculadas em uma escola pública de São Luís-MA. As mães responderam um questionário contendo dados socioeconômicos e demográficos, questionário de frequência alimentar e hábitos de higiene bucal da mãe e do filho. Para avaliação das condições bucais no binômio mãe/filho foi realizado exame clínico de placa visível e de sangramento gengival à sondagem. Foi realizado o exame clínico bucal para aferição das lesões cárie, utilizando-se o índice de dentes cariados, perdidos e obturados para as mães e o índice de dentes cariados, perdidos e obturados para as crianças. Constatou-se que 70,1% das mães afirmaram haver recebido informações sobre a higiene bucal da criança. Na faixa etária estudada, 41,4% das crianças ainda não haviam visitado o cirurgião-dentista; 11,8% das mães ainda amamentavam seus filhos e 69,6 % destas faziam a higiene bucal da criança nestas condições; (67,4%) das mães que informaram amamentar ou usar mamadeira realizava a higiene bucal da criança. 94,4% dos responsáveis limpavam a boca de seus filhos, sendo a forma mais citada a escova e o creme dental (97,7%). A presença de placa e sangramento gengival foram mais frequentes em indivíduos com cárie e mães com histórico de cárie tendem a apresentar filhos com cárie. Os maiores valores de IPV e ISG tendem a ocorrer em crianças com histórico de cárie. Concluiu-se que a exposição frequente do consumo de açúcares no ambiente familiar e a presença de placa bacteriana, constituem riscos expressivos para Cárie da Primeira Infância na população estudada

e as mães exercem influência nos hábitos alimentares e de higiene bucal nos filhos no ambiente familiar.

Palavras-chave: Cáriae|Mãe|Infância

## SESSÃO B. Endodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontogeriatrics

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ANÁLISES DE BIOCOMPATIBILIDADE DE 2 TIPOS DE BIOMATERIAIS (HIDROXIAPATITA E COLÁGENO)EXTRAÍDOS DE ESCAMAS DE TILÁPIA DO NILO (Oreochromis Sp)

*Napoleão Bonaparte Caldas Cunha1;*

*Eduardo Saba Chuffi1;*

*Silvio Antônio dos Santos Pereira1;*

*José Jovanny Bermudez Sierra2;*

*Ana Cristina Monteiro Moreira3;*

*Renato de Azevedo Moreira3.*

1. Slmandic, Campinas - SP - Brasil;2. Ufc-Ce, Fortaleza - CE - Brasil;3. Unifor, Fortaleza - CE - Brasil.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a biocompatibilidade dos biomateriais, Hidroxiapatita e Colágeno, obtidos a partir das escamas da Tilápia do Nilo (Oreochromis Sp). Foi realizada a extração de Hidroxiapatita e Colágeno a partir da escama de Tilápia do Nilo (Oreochromis Sp), por meio da hidrólise química (ácida e básica) e precipitação salina respectivamente. Foram desenvolvidas as análises de biocompatibilidade dos biomateriais e de uma amostra de Hidroxiapatita Sintética, após isolados implantados em tecido conjuntivo subcutâneo de ratos Wistar, durante três períodos (7, 15 e 30 dias), aferindo o grau inflamatório, proliferação de fibroblastos e área de neovascularização nos tecidos histológicos corados com Hematoxilina e Eosina. Os resultados das análises de biocompatibilidade, em razão da semelhança da resposta inflamatória com o grupo Controle, demonstraram que os biomateriais extraídos a partir das escamas de Tilápia, apresentam uma acelerada regeneração tecidual, especialmente para o Colágeno com um período de 15 dias, depois de implantado. Já para com a Hidroxiapatita, este quando do período final do tratamento, evidenciou regeneração tecidual ao redor do implante, demonstrando aparência do material com característica inerte, biocompatível em maior grau em comparação com a Hidroxiapatita Sintética no tecido conjuntivo subcutâneo, evidenciando, assim, uma perspectiva para a realização de novas pesquisas relacionadas com a engenharia tecidual. Verifica-se que estes tipos de biomateriais são possivelmente adequados, para serem utilizados, no desenho de biocompósitos na função de enxertos ósseos de tipo granulado ou em blenda esponjosa na neoformação tecidual.

Palavras-chave: Biomateriais|Engenharia tecidual|Biocompatibilidade

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA: RELATO DE CASO

*Mara Magnoler Sampaio Ingold;*

*Anne Caroline Oenning;*

*Marcia Almeida Marques;*

*Themis Macedo Pereira da Costa.*

Faculdade São Leopoldo Mandic- Slmandic, Campinas - SP - Brasil.

A expansão rápida de maxila (ERM) é uma terapêutica empregada no tratamento das deformidades transversais maxilares. Comumente diagnosticados nos consultórios odontológicos, os pacientes nessas circunstâncias apresentam estreitamento da arcada superior e discrepância dos arcos maxilares, resultando em uma oclusão instável. Com o objetivo de corrigir tal deficiência, a disjunção palatina é uma técnica com previsibilidade bastante aceitável. A idade do paciente e a fase de maturação óssea da sutura são consideradas como critérios de planejamento. Em pacientes jovens o uso de aparelhos dento-suportados é indicado, visto que ainda não há a fusão óssea. Para aqueles onde a maturação esquelética atingiu seu estágio final, a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (SARPE) é a técnica mais adequada, realizada com o auxílio de osteotomias maxilares e disjunção da sutura palatina mediana. O objetivo deste trabalho foi descrever um relato de caso clínico de um paciente adulto jovem diagnosticado, por meio de avaliação clínica e exames por imagem, com atresia maxilar. O paciente foi submetido à cirurgia de SARPE com osteotomia tipo LeFort I associada à disjunção dos pilares pterigóideos e da sutura palatina mediana, sob anestesia geral. O aparelho disjuntor utilizado foi o tipo Hyrax. A correlação dos dados clínicos e radiográficos possibilitou o correto diagnóstico de deficiência transversal de maxila. A opção cirúrgica apresentou-se como uma alternativa eficaz no tratamento, com prognóstico favorável.

Palavras-chave: Técnica de Expansão Palatina|Osteotomia de Le Fort|Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### MORDIDA ABERTA ANTERIOR: SN2 OU SN3?

*Ana Carla Barletta Sanches;*

*Camila Cruz Rocha;*

*Anne Souza Nery;*

*Andrea Alves de Carvalho;*

*Adrião Silveira Martins;*

*Maria Rita Sancho Rios Xavier.*

*Abo, Salvador - BA - Brasil.*

Introdução: Mordida aberta anterior é uma das oclusopatias mais prevalentes em crianças e se apresenta de muitas formas: dentária, esquelética ou dento esquelética. Em Ortopedia Funcional dos Maxilares a análise da posição e a forma da língua, assim como a análise do movimento protrusivo, são fundamentais na escolha do aparelho. SN2 e SN3 são aparelhos indicados no tratamento de oclusopatias estruturais ou genéticas, tais como as mordidas abertas. Discussão: O SN2, chamado de mantenedor lingual, estimula a reposição da língua através da contração estiloglossa, longitudinal e transversa, elevando-a e tirando-a assim do contato com o arco inferior. É indicado para os casos onde há maior necessidade do controle língua-mandíbula, sendo sua característica o contato apropriado dos arcos dorsais entrelaçados. O SN3, chamado de modelo das pequenas aletas inferiores estimula suave rotação mandibular que induz a postura lingual conveniente. É um aparelho versátil e pode ser indicado nos casos de neutro, disto e mesioclusão, com mordida aberta, onde a característica predominante é a interposição da língua na região anterior mais circunscrita à região de incisivos e nos casos de mordidas abertas extensas com planos oclusais divergentes, ou seja, nas mordidas abertas estruturais. Relato do caso: Serão descritos dois casos clínicos de mordida aberta anterior tratados com SN2 e SN3 respectivamente. Caso 1: Paciente RFA, 9 anos, sexo feminino, respirador misto, dentição

mista, ausência de selamento labial, 6º estágio de desenvolvimento da oclusão. Caso 2: Paciente RSL, 10 anos, sexo feminino, respiração mista, selamento labial forçado, 6º estágio de desenvolvimento da oclusão, hiperdivergência. Considerações finais: É fundamental que o diagnóstico diferencial entre os diversos tipos de mordida aberta seja realizado com critério para obtenção de resultados clínicos estáveis.

Palavras-chave: Mordida aberta|Língua|Medidas terapêuticas

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES COMO TRATAMENTO AUXILIAR NA MICROSSOMIA HEMIFACIAL: RELATO DE CASO

*Camila Cruz Rocha;*

*Ana Carla Barletta Sanches;*

*Maria Rita Sancho Rios Xavier;*

*Andrea Alves de Carvalho;*

*Anne Souza Nery;*

*Adrião Silveira Martins.*

*Abo-Ba, Salvador - BA - Brasil.*

Introdução : A microssomia hemifacial faz parte de uma série de deformidades faciais das síndromes do 1º e 2º arcos branquiais. Afeta olhos, orelha, ouvido, mandíbula, nervos, tecidos moles e musculatura facial A etiologia é multifatorial, de natureza congênita e nenhum gene específico é conhecido. Relato de casos: Caso 1: Paciente com síndrome de Goldenhar, submetido a cirurgia de enxerto costochondral aos 11 meses, em área da mandíbula afetada (lado direito). O resultado não foi favorável. Aos 3 anos, o paciente chegou ao serviço do GEPPA - ABO-BA (Grupo de Estudos e Pesquisas em Deformidades Faciais). Após os exames aparelho SN2 foi colocado. Até os 8 anos foi mantida a estabilidade e função muscular até nova cirurgia ser realizada Caso 2: compareceu ao ambulatório em 2002, com queixa de microtia e foi acompanhado clinicamente até iniciar o tratamento aos 5 anos. Com diagnóstico de microssomia hemifacial esquerdo, com diminuição substancial do ramo esquerdo ausência do côndilo mandibular esquerdo, classe II. Ortopedia Funcional dos Maxilares e fonoterapia foram as escolhas para tratamento. Foi colocado SN2 para posterior enxerto costochondral. Aos 16 anos está em uso noturno de SN7, suspensa cirurgia, aguardando reconstrução pavilhão auricular esquerdo. Discussão: Em pacientes com deformidades faciais, as cirurgias propostas devem ser analisadas em equipes multidisciplinares, pois muitas vezes remanescentes de tecidos com potencial de crescimento podem ser removidos de forma definitiva, tornando o prognóstico do caso sombrio. Considerações finais: A Ortopedia Funcional dos Maxilares atua no controle das primeiras abordagens em pacientes com deformidades faciais graves que precisam ter o crescimento orientado da forma mais satisfatória possível, visando que as abordagens cirúrgicas futuras, quando necessárias, sejam menos invasivas.

Palavras-chave: Microssomia hemifacial|Síndrome de Goldenhar|Ortopedia Funcional dos Maxilares

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

*Laura Fischer Queiroz;*

*Isis Franco Pereira;*

*Maria Rita Sancho Rios Xavier;*

*Maria Amélia Ferreira Drummond;*

*Andrea Alves de Carvalho;*

*Anne Souza Nery.*

*Abo, Salvador - BA - Brasil.*

Introdução: A mordida cruzada pode ser dividida em funcional ou esquelética e seu diagnóstico é feito na primeira infância através de exame clínico, pelas características faciais e orais, exames complementares através de fotografias intra e extraorais e, sempre que possível, exames de imagem como telerradiografia de perfil e radiografia panorâmica. A Ortopedia Funcional dos Maxilares visa orientar o crescimento e desenvolvimento estomatognático. Com base nesses princípios, este poster tem como objetivo apresentar 4 casos de mordida cruzada anterior, tratados com diferentes dispositivos, com resultados que traçam equilíbrio funcional aos pacientes.

Relato dos casos:

Caso 1 Criança de 5 anos, com mordida cruzada anterior, tratada com dispositivo SN3, idealizado pela prof Wilma Alexandre Simões.

Caso 2. Criança de 2 anos e meio, mordida cruzada anterior, tratada com pistas diretas, confeccionadas indiretamente.

Caso 3. Criança de 3 anos, mordida cruzada anterior, tratada com pistas diretas, confeccionadas de forma direta ao dente.

Caso 4. Criança de 5 anos tratada com placa de cobertura oclusal não cimentada e arco de Progenie.

Discussão: As crianças foram diagnosticadas precocemente e a abordagem, dentro da filosofia ortopédica funcional dos maxilares uma vez que que 80% do crescimento facial, tanto transversal quanto sagital, ocorre até os 6 anos.

Considerações finais: A abordagem precoce dos problemas de má oclusão requer atitudes simples, promovendo uma melhora na condição bucal, prevenindo problemas futuros de nossas crianças. Apesar de ensaios clínicos ainda serem necessários para melhorar essa recomendação, oclusopatias não devem ser negligenciadas na dentição decídua.

Palavras-chave: Dentição Decídua|Mordida Cruzada Anterior|Mesioclusão

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### PROTRADORES MANDIBULARES NO TRATAMENTO DA CLASSE II: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Hanna Larissa Fagundes;*

*Adrião Silveira Martins;*

*Maria Rita Sancho Rios Xavier;*

*Fátima Cabral;*

*Valber Cleiton Santos Miranda;*

*Flávia Cavalcante Rabelo.*

Associação Brasileira de Odontologia - Seção Bahia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução : A má oclusão de classe II divisão 1ª subdivisão, aparece muitas vezes quando o paciente tem

o hábito de mastigar preferencialmente de um lado, causando um encurtamento do lado de trabalho e um alongamento do lado de balanceio. O tratamento proposto nesses casos é sempre uma mecânica que possa promover um engrenamento oclusal adequado resolvendo essa condição de assimetria. Relato do caso: Paciente ASLN, 11 a 9m, apresentando maxila normal e mandíbula retrognática e assimétrica. Para este caso foi utilizado o prator de mandíbula tipo PMW, com montagem de forma assimétrica para estimular o lado que está em chave de classe II e manter o lado que está em classe I estável. Foram utilizados batentes com levantantes anteriores para evitar fraturas do aparelho. Discussão: Os casos de Classe II subdivisão representam 15% das classes II e apresentam um grau maior de dificuldade para o tratamento. Alternativas funcionais acopladas aos aparelhos fixos estão sendo utilizadas para otimizar resultados. Considerações finais: Clinicamente o uso do propulsor mandibular parece ter maior efetividade quando a mandíbula tem o apoio anterior em levantantes, e não em topo a topo. Maiores estudos devem ser realizados para suportar essa observação clínica.

Palavras-chave: classe II|propulsor mandibular|mandíbula

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### TRATAMENTO DA CLASSE II COM O USO DO PROPULSOR MANDIBULAR E LEVANTE ANTERIOR

Hanna Larissa Fagundes;  
Adria Silveira Martins;  
Maria Rita Sancho Rios Xavier;  
Fátima Cabral;  
Valber Cleiton Santos Miranda;  
Louise Anne Camara Galvao.

Associação Brasileira de Odontologia - Secção Bahia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução: A má oclusão de Classe II apresenta variações que podem ter relação com desproporção do crescimento ósseo entre maxila e mandíbula e/ou posicionamento dos dentes superiores e inferiores. Em sua maioria os casos de Classe II têm relação com desenvolvimento menor da mandíbula em relação à maxilar em casos de deficiência de desenvolvimento mandibular em fase de crescimento, é indicado o uso de aparelho propulsor mandibular que estimula e direciona o desenvolvimento desta estrutura. Uma opção inspirada na Ortopedia Funcional dos Maxilares onde se aproveita o avanço mandibular produzido pelo propulsor com os incisivos apoiados em levante anterior de forma off label, diferente do protocolo topo a topo, tem demonstrado uma resposta favorável ao tratamento. Relato do caso. Objetivo no presente estudo será apresentar, um caso clínico da paciente G.N.O.C. Sexo feminino. 13 anos e 2 meses com má oclusão de Classe II, com deficiência mandibular, em retratamento ortodôntico, com o uso propulsor mandibular e levante anterior (off label). Discussão: Os pacientes portadores da má oclusão de Classe II subdivisão I de Angle, precisam ter um diagnóstico individualizado e o prognóstico e estabilidade do caso será diretamente proporcional a mecânica escolhida. Para casos em que há a deficiência mandibular em pacientes em fase de crescimento, há opção do uso de propulsores mandibulares para o tratamento. Considerações finais: Clinicamente o uso do propulsor mandibular parece ter maior efetividade quando a mandíbula tem o apoio anterior em levantantes, e não em topo a topo. Novos estudos devem ser realizados para sustentar essa observação clínica.

Palavras-chave: Propulsor mandibular |Classe II|Bite Tubo

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### RELATO DE CASO

#### MORDIDA ABERTA ANTERIOR E LATERAL - UM DESAFIO PARA O ORTODONTISTA

Valber Cleiton Santos Miranda;  
Adria Silveira Martins;  
Maria Rita Sancho Rios Xavier;  
Fátima Cabral;  
Flavia Cavalcante Rabelo;  
Louise Anne Camara Galvao.

Associação Brasileira de Odontologia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução: A mordida aberta anterior tem um comprometimento estético funcional, que se caracteriza com a presença de um trespasses vertical negativo e está relacionada a diversos fatores etiológicos. O tratamento dessa má oclusão considera diferentes abordagens, dependendo de sua classificação e severidade. Deve ser considerada uma abordagem multidisciplinar, envolvendo principalmente a fonoaudiologia e a utilização de vários recursos reeducadores e mecânicos. A depender da sua classificação, mordida aberta anterior dentária, esquelética ou dento alveolar, a abordagem ortodôntica será escolhida. Ressaltando que o tratamento precoce tem maior estabilidade. Relato de caso: Paciente AAS, sexo feminino, 27 anos, apresentando mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior bilateral, molares em classe II. Paciente tratada com aparelho autoligado, levantantes posteriores, elástico intermaxilar para desrotar mordida posterior, sequência de fios termoativados, e já no fio de aço, foi utilizado microparafuso no lado direito para centralizar linha média, elástico classe II para correção da posição de caninos e molares. Discussão: Os pacientes portadores da mordida aberta anterior precisam ter um diagnóstico individualizado e o prognóstico e estabilidade do caso será diretamente proporcional a mecânica escolhida. Considerações finais: A mordida aberta por si só é um desafio para muitos ortodontistas. O sucesso do tratamento depende do correto diagnóstico. O envolvimento de assimetria de linha média pode dificultar a finalização do tratamento e para auxiliar pode-se usar da ancoragem esquelética, com uso de microparafusos.

Palavras-chave: Mordida aberta|Mecânica assimétrica|Dispositivos de ancoragem

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL E COMORBIDADES ASSOCIADAS EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ARTIGO DE REVISÃO

Heida Natali dos Santos Conceição;  
Tharilla Caliope Azevêdo;  
Alcyene Carla de Jesus Santos.

Associação Brasileira de Odontologia/Bahia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução. A disfunção temporomandibular apresenta-se como um distúrbio musculoesquelético, que exacerba a sensação dolorosa durante a função e a presença de sensibilidade/dor à palpação da musculatura mastigatória e/ou das articulações temporomandibulares, podendo haver ainda limitação da amplitude de movimentos, ruídos articulares e sintomas otológicos. Sua prevalência varia entre 19% a 51,8%, sendo mais comum no sexo feminino, predominantemente entre 20 e 50 anos de idade. Indivíduos com dor no pescoço, ombro, lombar e/ou cefaleia apresentam sinais e sintomas de disfunção temporomandibular e compartilham de distúrbios do sono, dificuldade de concentração ou esquecimento, dor abdominal aliviada pela evacuação e diferenças na consistência intestinal. Tal condição está associada a sofrimento emocional e múltiplas comorbidades relacionadas à sensibilização central. Esta, por sua vez, é responsável por produzir hipersensibilidade à dor, alterando a resposta sensorial. Discussão. A disfunção temporomandibular representa um espectro de distúrbios com diferentes fisiopatologias, manifestações clínicas e condições comórbidas associadas. Hoffmann et al, 2011 relatou nove condições comórbidas mais prevalentes nessa população: enxaqueca, cefaleia tensional, depressão, artrite, fadiga crônica, tontura, zumbido, problemas gastrointestinais e alergias, e concluiu que a disfunção temporomandibular parece não ocorrer isoladamente. Esses indivíduos mais provavelmente sofrerão mudanças no processamento de estímulos externos, resultando em limiares sensoriais mais baixos. Considerações finais. Diante do exposto, pôde-se concluir que a dor na disfunção temporomandibular não deve ser considerada isoladamente. Em geral, os indivíduos com disfunção temporomandibular dolorosa apresentaram múltiplas condições de dor associadas, níveis mais altos de sintomas somáticos e limiar de dor reduzido nas regiões cefálica e extracefálica.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular;Sensibilização do sistema nervoso central;Dor crônica.

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### COVID-19, SAÚDE MENTAL E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Karen Dantur Batista Chaves.

Ufrrgs, Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: Desordem temporomandibular é um termo coletivo que envolve alterações nas articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios e tecidos associados. A etiologia é considerada multifatorial, uma vez que um ou mais fatores podem estar relacionados para predispor, iniciar ou perpetuar a desordem temporomandibular. Há uma integração entre os fatores físicos e os psicossociais e os pacientes portadores de desordem temporomandibular e dor orofacial apresentam maior prevalência de fatores estressores quando comparados a indivíduos sem essa desordem. Discussão: Pacientes com desordens temporomandibulares sofrem frequentemente de dor orofacial, tanto quanto sintomas menos específicos incluindo dor de ouvido e plenitude auricular, zumbido, tontura e dor de cabeça. Portanto, indivíduos com desordens temporomandibulares e dor orofacial merecem especial atenção, visto que eventos neurológicos como dor de cabeça e zumbido, que estão presentes nestas condições, podem ser encontrados também nos casos de COVID-19. Sendo assim, os pacientes com desordem temporomandibular e dor orofacial podem experimentar um aumento no stress em função da crença de que estejam contaminados. Desordens relacionadas à saúde mental como ansiedade e depressão, são mais comuns em pacientes com desordens temporomandibulares do que na população em geral. Portanto, indivíduos com deficiências psicológicas, como pacientes com desordens temporomandibulares, podem ter suas dores perpetuadas em função disto. A COVID-19 não está afetando somente a saúde física, mas está trazendo consequências diretas e indiretas psicológicas e sociais, que podem ter um impacto na saúde mental tanto durante a pandemia como no futuro. Considerações finais: A detecção precoce de uma possível desordem temporomandibular como comorbidade à COVID-19, associada a uma abordagem multidisciplinar, contribuirá para um melhor controle da dor do paciente pós-pandemia e diminuirá seu risco de cronificação.

Palavras-chave: COVID-19|DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR|SAÚDE MENTAL

## SESSÃO C. Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### QUAL O SIGNIFICADO DAS MARCAS NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DA PLACA DE BRUXISMO?

Karen Dantur Batista Chaves.

Ufrrgs, Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: A placa de bruxismo ou estabilizadora é o método mais amplamente utilizado no campo dos tratamentos das desordens temporomandibulares. Independente do tipo de distúrbio, se muscular ou articular, havendo ou não algum tipo de comorbidade, este método tem apresentado excelentes resultados na melhoria da condição dolorosa e de mobilidade do sistema mastigatório. Discussão: As marcas dos movimentos mandibulares impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo estão relacionadas com os movimentos realizados pelos músculos mastigatórios e com a movimentação da mandíbula. A partir da observação das marcas impressas na superfície oclusal das placas estabilizadoras, faz-se uma verdadeira "leitura" dos movimentos realizados pela mandíbula durante a parafunção noturna ou bruxismo do sono. O registro destas marcas deve ser relacionado com os sintomas musculares e articulares relatados pelos pacientes com desordem temporomandibular e dor orofacial. A variação na combinação entre as marcas impressas na superfície oclusal da placa estabilizadora vai depender dos movimentos realizados durante o bruxismo do sono, da presença de guias anteriores nesta placa e de outros fatores como desordens articulares. Considerações finais: Sugere-se que as marcas impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo devam ser observadas durante o acompanhamento do paciente com DTM e dor orofacial e comparadas com a evolução dos sintomas musculares e articulares.

Palavras-chave: Bruxismo|Movimentos mandibulares|Placa de Bruxismo

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### CARCINOMA ESCAMOCELULAR BUCAL ASSOCIADO A XERODERMA PIGMENTOSO - RELATO DE CASO

William Santos Carvalho;  
Edval Reginaldo Tenório Junior;  
Katiuce Andrade Viana Rodrigues;  
Patrícia Leite Ribeiro;  
Liliane Lins-Kusterer;



**Introdução:** O xeroderma pigmentoso (XP) é um raro distúrbio caracterizado por uma hipersensibilidade à radiação ultravioleta (UV) que provoca danos ao DNA compromete o reparo tecidual defeituoso por danos no DNA induzidos pela radiação UV. Como principais características o portador de XP apresenta uma pele com aparência de couro seco, envelhecida prematuramente, e podem desenvolver carcinomas basocelulares e espinocelulares (CECs), melanomas e lesões oculares maligna, pois são áreas de grande exposição solar. **Relato de Caso:** Paciente leucoderma, sexo masculino, com 09 anos de idade compareceu ao ambulatório de odontologia com lesão no ápice de língua, com pequenas áreas esbranquiçadas, de consistência fibrosa, base sésil, sem sintomatologia associada. Foi realizado biópsia incisiva e exame anatomopatológico tendo como diagnóstico carcinoma espinocelular. **Discussão:** As alterações observadas, correspondem aos principais critérios de diagnóstico para o XP, de caráter congênito hereditário, com diversas lesões malignas e também frequentes complicações oculares, tendo idade média do início dos tumores de 8 a 12 anos, final da infância. Apesar de estar rotineiramente protegido da exposição solar, usando roupas adequadas e protetor solar, o paciente apresentou lesões malignas, as mesmas podem ser associadas a iluminação artificial que tem potencial para desencadear essas lesões. O esclarecimento da população sobre os fatores de risco e treinamento das equipes de saúde podem contribuir para um prognóstico melhor para o paciente, isso reforça a importância da vigilância para o diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** O cirurgião-dentista tem um papel fundamental para o diagnóstico precoce de lesões na cavidade oral, pois o atraso do diagnóstico de lesões potencialmente malignas, acarreta em um prognóstico pior e maiores chances de sequelas decorrentes do tratamento mais agressivo.

Palavras-chave: Xeroderma Pigmentoso|Carcinoma de Células Escamosas|Criança

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### SÍNDROME DE PARRY ROMERG

Igor Santos Evangelista.

Ebmsp, Salvador - BA - Brasil.

A síndrome de Parry-Romberg (SPR) ou atrofia hemifacial progressiva é uma desordem craniofacial rara caracterizada pela atrofia lenta e progressiva dos tecidos de uma hemiface, podendo acometer todos os tecidos e apresentar, também, manifestações neurológicas e oculares. É uma desordem adquirida e rara, que é caracterizada por uma atrofia hemifacial progressiva da pele e dos tecidos moles da face, podendo acometer também músculos, cartilagem e estrutura óssea subjacente. Foi primeiramente descrita por Parry em 1825 e Romberg em 1846. Os primeiros sinais da SPR são observados na primeira década de vida, mas alguns casos de início tardio foram relatados. A síndrome acomete mais as mulheres, tem uma característica esporádica, mas casos familiares foram também reportados. Ocorre tipicamente em crianças e adultos jovens e tem uma progressão peculiar, que cessa sem causa aparente após um período altamente variável. Inconsistência no padrão da atrofia e no desenvolvimento de sintomas associados em pacientes com síndrome de Parry-Romberg, tornou um desafio para diagnosticar e tratar. A etiologia exata desta doença permanece desconhecida, mas alguns autores têm implicado disfunção ganglionar cervical simpática, embriogênese anormal, mecanismos auto-ímmunes e inflamatórios, ou vasculopatia como causas. O enxerto de gordura autóloga é uma técnica de simples execução e que proporciona bons resultados para as correções das irregularidades e perdas de volumes crânio-faciais da síndrome. O objetivo do presente estudo foi realizar e apresentar um caso de síndrome de Parry Romberg, seus achados clínicos e de imagem, além do tratamento das deformidades faciais com o uso de enxerto livre de gordura autóloga.

Palavras-chave: Parry-Romberg|Atrofia hemifacial|enxerto de gordura autóloga

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: RELATO DE CASO

Graça Maria Lopes Mattos1;

Cayara Mattos Costa2;

Monique de Paula da Silva Moraes3;

Rudys Rodolfo de Jesus Tavares1.

1. Universidade Ceuma, São Luís - MA - Brasil; 2. Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil; 3. Instituto Florence, São Luís - MA - Brasil.

**Introdução:** Pacientes que se submetem à terapia antineoplásica têm como seqüela a mucosite oral, que é a principal complicação odontológica decorrente do tratamento, sendo uma lesão que provoca desconforto e disfgia. Existem evidências na literatura, inclusive por meio de revisão sistemática, sobre a eficácia do uso do laser de baixa potência em lesões de mucosite oral decorrentes da terapia antineoplásica, devido a seus efeitos analgésico, modulador do processo inflamatório e de reparação tecidual. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de aplicação do laser de baixa potência em lesões de mucosite oral em um paciente oncológico. **Relato de Caso:** Paciente F.J.C.B, sexo masculino, 66 anos, em terapia antineoplásica, apresentou lesões de mucosite oral de severidade Grau 3 em palato, lábios e comissura labial. Foi realizada a aplicação de laser de baixa potência diariamente com 2J do laser infravermelho e 2J do laser vermelho para analgesia e reparação tecidual, no período de uma semana. Observou-se melhora do quadro das lesões desde a segunda aplicação, com evolução a cada dia, onde o paciente voltou a alimentar-se de sólidos após o tratamento. **Discussão:** a mucosite oral é a causa mais comum de dor na região bucal em pacientes oncológicos, porque o tratamento antineoplásico é capaz de causar danos celulares ao epitélio oral e de induzir lesões em mucosa. Nas últimas décadas, com a evolução dos tratamentos em pacientes oncológicos, a terapia fotodinâmica com laser de baixa potência surgiu como aliada à prevenção e ao tratamento da mucosite oral, mostrando resultados promissores no que tange à analgesia e reparação dessas lesões. **Considerações Finais:** o uso do laser de baixa potência mostrou-se uma ferramenta eficaz na cicatrização de lesões de mucosite oral e teve efeitos analgésicos e reparação tecidual, trazendo maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Laser de baixa potência|Oncologia|Mucosite oral

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

## LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE BUCAL INDUZIDA PELA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Serena de Oliveira Guimarães;

Jaqueline de Souza da Cruz Coelho;

Mariana Borges Soledade;

Victor Hugo Oliveira Cardoso Gomes;

Verônica Marques Almeida Santos;

Viviane Almeida Sarmento.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** A mucosite bucal (MB) é caracterizada por úlceras agudas extremamente dolorosas que afetam a cavidade bucal de pacientes expostos a tratamentos de radioterapia e/ou quimioterapia. As lesões podem dificultar a fala, a mastigação e a deglutição, assim como podem ser infectadas secundariamente. Nas últimas décadas o uso do laser em baixa potência, de forma preventiva e curativa, tem favorecido a eficácia do manejo da MB. **Relato de Caso:** Homem de 62 anos com resposta refratária para tratamento de linfoma de células T, foi internado para realização de quimioterapia e radioterapia paliativas. Apresentava inúmeras áreas eritematosas e ulceradas, dolorosas, em mucosa bucal, com candidíase sobreposta. O paciente foi tratado com antifúngicos, e para o controle da dor e modulação inflamatória foram utilizados analgésicos, anestésicos e corticosteroides tópicos, além de fotobiomodulação diária (laser vermelho, 3J/ponto). **Discussão:** O controle da MB é essencial para a continuidade do tratamento oncológico, visto que quando a MB se apresenta em estágios avançados a terapia antineoplásica pode ser suspensa, comprometendo a cura ou controle da doença. A fotobiomodulação é eficaz tanto para prevenir quanto tratar a MB, além de propiciar analgesia e acelerar o reparo das feridas. **Considerações Finais:** Mesmo em cuidados paliativos a fotobiomodulação da MB é benéfica ao paciente por aliviar a dor e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Laserterapia|Mucosite bucal|Fotobiomodulação

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### HERPES ZÓSTER COM COMPROMETIMENTO DO NERVO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO

Jéssica Vieira de Jesus Cardoso;

Ianka Verena Ramos dos Santos;

Renata Portela de Rezende;

Patrícia Fonseca Guedes;

Viviane Almeida Sarmento;

Patrícia Leite Ribeiro.

Ufba, Salvador - BA - Brasil.

**Introdução:** O vírus varicela-zóster pertence à família Herpesviridae. Após a infecção primária, denominada de varicela, esse vírus permanecerá quiescente e poderá ser reativado, causando o herpes zóster. Uma das complicações da doença é a neuralgia pós-herpética, e o seu tratamento envolve técnicas como a laserterapia. Este trabalho objetiva relatar um caso de herpes zóster com comprometimento do nervo trigêmeo, e abordar as suas condutas terapêuticas. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 74 anos, internada com um quadro de poliserosite, que evoluiu inicialmente com hiperemia de face, lesões vesiculares, pústulas que se romperam e formaram crostas com evolução rápida em toda hemiface esquerda, respeitando a linha média, e lesões intrabuciais em região de língua, assoalho de boca, mucosa jugal e palato, tendo como diagnóstico herpes zóster. Introduziu-se a terapia antiviral, antifúngica e laserterapia. Houve persistência de neuralgia trigeminal (ramo mandibular), justificando manutenção da terapia medicamentosa e laserterapia. **Discussão:** O vírus varicela-zóster estabelece latência infecciosa no sistema nervoso e sua reativação pode ocorrer décadas após a infecção inicial, associado geralmente a um estado de imunodepressão. As erupções eritematosas vesiculares são limitadas a área inervada pelo gânglio afetado, com interrupção na linha média. A neuralgia pós-herpética pode persistir por anos como hiperalgesia térmica ou mecânica, parestesia e disestesia. A utilização do laser de baixa intensidade tem sido uma opção de tratamento, devido ao seu potencial anti-inflamatório, analgésico e de reparo tecidual. **Considerações finais:** O principal problema da herpes zóster é a dor aguda que reduz a qualidade de vida e interfere nas atividades da vida diária do paciente. Muitas opções terapêuticas estão disponíveis para o tratamento, portanto o diagnóstico e o tratamento precoce são imprescindíveis, na tentativa de otimizar a abordagem da dor e prevenir complicações.

Palavras-chave: Terapia a Laser|Neuralgia Pós-Herpética|Herpes Zoster

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### CANDIDÍASE BUCAL DE DIFÍCIL MANEJO EM PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS: RELATO DE CASO

Victória Carneiro Bastos de Oliveira;

Flávia Cruz Costa Lopes;

Jéssica de Oliveira Teixeira;

Mayllane Freitas dos Santos;

Viviane Almeida Sarmento.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que afeta o sistema imunológico, tornando a pessoa mais suscetível a infecções e algumas neoplasias que podem se manifestar na boca. Algumas delas são fortemente relacionadas ao HIV, indicando infecção e progressão da doença ou, até mesmo, falha na terapia antirretroviral (TARV). **RELATO DE CASO:** Mulher de 44 anos, positiva para HIV sem TARV, foi internada devido a tuberculose pulmonar. Apresentava contagem de células T CD4+ de 2 células/mL e carga viral de 81.239 cópias/mL. Durante internamento foi diagnosticada candidíase orofaríngea importante. Para as lesões bucais foi iniciado tratamento com fluconazol, sem resultado, que foi substituído por anfotericina B que conseguiu melhorar a infecção. **DISCUSSÃO:** Com o aumento da carga viral e a redução das células CD4+, a imunossupressão aumenta o risco de desenvolvimento de infecções oportunistas. Os cirurgiões dentistas podem ser os primeiros profissionais a diagnosticar a infecção pelo HIV a partir das observações de lesões bucais relacionadas a esta infecção, uma vez que muitos pacientes podem estar assintomáticos. Lesões bucais como candidíase, doenças periodontais, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi e herpes simples frequentemente são relacionadas ao HIV, sendo a candidíase orofaríngea a mais comumente encontrada e considerada como um indicador do desenvolvimento e prognóstico da doença. Estudos de perfil de suscetibilidade antifúngica mostram que a resistência ao fluconazol está mais comumente associada a espécies de Candida não albicans, sendo mais sensíveis à anfotericina B. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação

precisa das necessidades de tratamento, bem como a verificação da sensibilidade às drogas antifúngicas e a constatação de espécies resistentes contribuem para um melhor acompanhamento e tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS, com lesões bucais.

Palavras-chave: Síndrome da imunodeficiência adquirida|Manifestações bucais|HIV

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### RELATO DE CASO

#### USO DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA PARA ESCLEROSE QUÍMICA DE HEMANGIOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tatiane Regina Costa Cezar<sup>1</sup>;  
Jaqueline de Souza da Cruz Coelho<sup>1</sup>;  
Franciele Celestino Bruno Pereira<sup>1</sup>;  
Viviane Almeida Sarmento<sup>1</sup>;  
Patricia Miranda Leite Ribeiro<sup>2</sup>;  
Thais Feitosa Leitão de Oliveira<sup>1</sup>.

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil; 2. Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil.

**Introdução** Os hemangiomas são classificados como alterações vasculares neoplásicas benignas devido à morfogênese alterada dos vasos sanguíneos e proliferação do endotélio. Acomentem com maior frequência a região da cabeça e pescoço, tendo maior prevalência em lábios, língua, mucosa jugal, palato e pele. Geralmente é assintomático, com maior incidência na primeira infância, porém pode ocorrer na fase adulta, e possui predileção pelo sexo feminino. A conduta terapêutica para essas lesões tem sido descrita de diversas formas, como a esclerose química, que consiste na aplicação de medicamentos esclerosantes dentro do vaso. O seguinte estudo, visa relatar um caso de hemangioma na língua tratado com o oleato de monoetanolamina. **Relato de Caso** Esse relato se refere à paciente D.N.S, do sexo feminino, 28 anos, com queixa de mancha na língua com início há dois anos e apresentando dor ao mastigar alguns alimentos. A lesão localizava-se no centro da língua, com forma arredondada, pequena e cor roxeada. O diagnóstico foi obtido através do exame clínico e da diascopia positiva, e o tratamento proposto baseou-se na utilização de uma solução esclerosante, o Oleato de Monoetanolamina (Ethamolim). **Discussão** O diagnóstico em casos de hemangiomas pode ser estabelecido através da anamnese e exame físico, a biópsia incisional é contraindicada por risco de hemorragias. Em relação à escolha da terapêutica, deve-se considerar a duração e localização da lesão, como também a idade do paciente. A escleroterapia apresenta resultados satisfatórios em lesões pequenas, ademais, mostra-se uma opção viável, de baixo custo, não invasiva e conservadora. **Considerações finais** Em geral, os hemangiomas são comuns na região de cabeça e pescoço, mas não trazem grandes transtornos para os pacientes. No entanto, é fundamental que o cirurgião-dentista esteja apto a realizar um diagnóstico clínico preciso e um tratamento com qualidade para que situações mais graves como hemorragias sejam evitadas.

Palavras-chave: HEMANGIOMA |MUCOSA BUCAL|ESCLEROSE QUÍMICA

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### FRATURAS BUCOMAXILOFACIAIS PEDIÁTRICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Patricia Cortez de Medeiros<sup>1</sup>;  
Leandro Cabral da Costa<sup>2</sup>;  
Alyce Oliveira da Silva<sup>1</sup>;  
George Gomes Junior<sup>1</sup>;  
Micheline Barbosa<sup>1</sup>;  
Douglas Wedson Ferreira da Silva<sup>1</sup>.

1. Uninassau, Recife - PE - Brasil; 2. Ufpe, Recife - PE - Brasil.

A ocorrência de fraturas faciais em pacientes pediátricos é incomum, porque crianças apresentam uma maior elasticidade óssea, extenso periosteio, maior resistência a tração dos ossos da face, redução da pneumatização e apresentam um proeminente corpo adiposo na bochecha gerando maior proteção da região malar. As fraturas em crianças apresentam uma consolidação óssea rápida e grande capacidade de remodelação. Porém, devido crescimento e desenvolvimento, a criança que sofre traumatismo pode apresentar sequelas, fazendo-se necessário correto diagnóstico e tratamento dessas fraturas. Frequentemente, fraturas da face em pacientes pediátricos são conduzidas de forma conservadora devido capacidade de regeneração e remodelação óssea. O objetivo deste trabalho consistiu numa revisão literária acerca da etiologia, do tratamento e do acompanhamento pós-trauma em pacientes pediátricos, levando em consideração o crescimento e desenvolvimento da face. Para tal foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados: BVS, Bireme, Scielo, PubMed. Verificou-se através dessa pesquisa a necessidade de se conhecer a conjuntura do trauma bucomaxilofacial infantil, para ajudar a traçar medidas de prevenção e planos de tratamento mais eficazes.

Palavras-chave: Odontopediatria|Fraturas|Cirurgia

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SECUNDÁRIAS EM UTI'S COVID-19: O PAPEL DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

André Luiz Silva de Assis;  
Semiramis Silva Albuquerque;  
Patricia Maria Barbosa Teixeira Canevasi.

Centro Universitário Estácio Recife, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** A assistência odontológica durante a hospitalização por COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental, devido ao tempo prolongado de intubação orotraqueal esses pacientes são

acometidos por lesões orais traumáticas e ausência de higienização oral, as quais serão portas de entradas para colonização bacteriana e uma posterior infecção. Nesse sentido, a implantação dos Protocolos Terapêuticos se faz necessário, pois além de devolver conforto ao paciente, promove a desinfecção do trato oral destes através de técnicas que consistem em procedimentos de aspiração das secreções bucais e orofaríngeas, bem como remoção de biofilme. Nessa perspectiva, o estudo objetiva demonstrar através de uma revisão de literatura a importância da Odontologia Hospitalar frente a este cenário. **DISCUSSÃO:** De acordo com De Luca 2017, uma das principais causas de infecções secundárias em Unidades de Terapia Intensiva está relacionada à falta de higienização bucal. Souza 2017, Do Carmo 2018 e Martins 2020 apontam nos resultados de suas pesquisas a intubação orotraqueal como sendo mais outro agravante. Para Silva 2019 esses fatores atrelados aos longos períodos de intubação intensificam ainda mais o risco de infecção. No cenário da atual pandemia do Corona Vírus (Sars-Cov-2), segundo pesquisa de Gerberding (2020), a cada sete pacientes hospitalizados com COVID 19, um adquiriu alguma infecção secundária perigosa. Para De Luca 2017 é de fundamental importância a exigência de protocolos padrões na área odontológica em cenários de UTI's. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, a presente produção evidenciou a importância da Odontologia Hospitalar no controle e prevenção das infecções secundárias em tal ambiente, mais precisamente nas UTI's COVID-19, observou-se que o emprego correto das técnicas de eliminação de focos de possíveis infecções, por parte dos Cirurgiões Dentistas, contribui bastante para o conforto do paciente e redução dos índices de agravamento da sua saúde.

Palavras-chave: Intubação Orotraqueal|Paciente|COVID-19

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### PREVALÊNCIA DE QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES DA BAHIA COM EXPOSIÇÃO EXCESSIVA AO SOL

Ana Paula Freitas Braga dos Santos;  
Leticia Carneiro de Oliveira;  
Paulo da Silva Moura Junior;  
Sabrina da Silva Bastos;  
Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez.

Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna que pode ser observada nos lábios devido à exposição excessiva aos raios solares (radiação ultravioleta). É uma condição extremamente comum que acomete profissionais que trabalham expostos ao sol, como trabalhadores rurais, civis, entre outros. O presente trabalho tem o objetivo de revisar a literatura mais atual acerca de identificar a presença da queilite actínica em trabalhadores da Bahia, pois nesse estado há o predomínio de clima tropical e semiárido com temperaturas elevadas, o qual pode proporcionar o surgimento da queilite actínica e, se não tratado, até mesmo carcinoma escamocelular. **Discussão:** Os principais fatores que caracterizam essa patologia estão ligados ao sexo, etnia, hábito social, condição socioeconômica, tempo de exposição e, conseqüentemente, idade. Como exemplo homem, mais de 40 anos, raça/cor (negros e pardos), que não utilizam protetor labial e, com menor índice, hábito regular de beber e fumar. A queilite actínica pode se manifestar de forma aguda, com presença de úlceras, fissuras e eritema, sendo vista normalmente em meses mais quentes devido a exposição excessiva ao sol. E, também, na forma crônica que se manifesta durante uma exposição prolongada dos raios solares, nessa manifestação ocorre alterações no tecido epitelial que podem ser irreversíveis, clinicamente caracterizada pela presença de fissuras, lábios ressecados, o qual modifica o tecido conjuntivo, sendo chamado de "elastose solar", além de placas brancas e descamativas. **Considerações finais:** O diagnóstico precoce e preservação do paciente com queilite actínica é de grande importância para evitar o avanço da doença e, conseqüentemente, um possível carcinoma escamocelular.

Palavras-chave: Queilite Actínica|Saúde Bucal|Doença Ocupacional

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### APLICAÇÕES DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA

Emília Evangelista Rangel;  
Laressa Lima Costa;  
Irving Manoella de Carvalho Carneiro Sampaio;  
Allana Soares Silva;  
Isabel Tainá da Silva Santos;  
Viviane Almeida Sarmento.

Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

RANGEL, Emília Evangelista<sup>1</sup>; COSTA, Laressa Lima<sup>2</sup>; SAMPAIO, Irving Manoella de Carvalho Carneiro<sup>3</sup>; SILVA, Allana Soares<sup>4</sup>; SANTOS, Isabel Tainá da Silva<sup>5</sup>; SARMENTO, Viviane Almeida<sup>6</sup>.  
Universidade Estadual de Feira de Santana 1-6.  
erangel11.8@outlook.com1; laressacosta20@gmail.com2; irvingmanoella@gmail.com3; allanasoaresilva18@gmail.com4; isabeltaina.s@gmail.com5; viviane.sarmento@gmail.com6.

#### RESUMO DO TRABALHO

**Introdução:** a terapia fotodinâmica mostra-se como um método alternativo promissor no tratamento de infecções microbianas. Na odontologia, ela pode ser amplamente utilizada em Periodontia, Estomatologia e Endodontia. A terapia fotodinâmica consiste na associação de um corante fotossensibilizador a uma fonte de luz em um comprimento de onda pré-determinado objetivando a morte de microrganismos. **Discussão:** o insucesso nos tratamentos odontológicos muitas das vezes está associado às infecções e dificuldade no controle dos microrganismos. Esta dificuldade deve-se aos mecanismos de resistência criados pelos microrganismos aos tratamentos convencionais. A terapia fotodinâmica tem como vantagens: vasta aplicabilidade, baixo custo, fácil acessibilidade, boa tolerância, ausência de efeitos colaterais e impossibilidade de resistência microbiana adquirida. Por esses motivos, ela vem sendo bastante utilizada nos tratamentos odontológicos com o intuito de controlar os processos infecciosos causados por bactérias, vírus e fungos. **Considerações finais:** uma série de estudos mostra que a terapia fotodinâmica é efetiva na redução da população microbiana. Pode, portanto, ser utilizada sozinha ou como coadjuvante em cada caso com seus protocolos específicos.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica|aplicação|odontologia

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;



## REVISÃO DA LITERATURA

### DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS DAS FRATURAS CONDILARES: REVISÃO DA LITERATURA

Julia Maria Benites de Jesus;  
Girlane Pereira Oliveira;  
Lorena Rodrigues Souza;  
Priscila Alves Torreão;  
Thamiles Rodrigues dos Santos;  
Jener Gonçalves de Farias.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** As fraturas condilares, resultantes de impactos diretos sobre a região de côndilo ou indiretos sobre a região de sínfise e parassínfise mandibular, são as fraturas mandibulares mais frequentes. Essas fraturas são divididas em intracapsulares (cabeça do côndilo), de colo ou pescoço condilar e subcondilares (abaixo da incisura mandibular), e o diagnóstico é feito através de exame clínico e de imagem. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico a depender da análise individual de cada caso. O presente trabalho teve como objetivo discutir sobre o diagnóstico e as formas de tratamento relacionadas às fraturas condilares. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico de fraturas de côndilo inclui exames clínicos e de imagem, como Towne, PA de côndilo, e a Tomografia Computadorizada. Sinais e sintomas apresentados incluem dor, assimetria facial, retroposicionamento mandibular, dificuldade de abertura bucal, má oclusão e edema da região periférica auricular. Para a escolha do tratamento, observa-se fatores como idade, localização e tipo da fratura, grau de deslocamento e direção do segmento fraturado, presença de dentes e outras fraturas faciais associadas. Fratura em crianças, quando mal diagnosticada, pode causar anquilose óssea, dificultando o desenvolvimento fisiológico da face. A abordagem conservadora, indicada nos casos sem alterações da oclusão e sem deslocamento severo do côndilo, consiste no reestabelecimento oclusal por meio do bloqueio maxilo-mandibular e dieta líquido pastosa. Após a redução, é necessária a realização de fisioterapia a fim de reduzir danos musculares. A abordagem cirúrgica é indicada principalmente quando há danos intra e extracapsulares e consiste na redução cruenta da fratura a partir da fixação do côndilo por meio de materiais de osteossíntese, como miniplacas e parafusos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o tratamento das fraturas condilares pode ser conservador ou cirúrgico a depender da gravidade do caso, idade e grau de deslocamento. **Palavras-chave:** Côndilo Mandibular|Fraturas Mandibulares|Cirurgia Bucal

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO INTEGRADO AO ACOMPANHAMENTO OBSTÉTRICO

Carolyne Lisboa dos Santos1;  
William José Lopes de Freitas Júnior1;  
Heloisa Fabianne Bione de Figueiredo2;  
José Afonso Milhomens Filho1.

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 2. Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** Durante muito tempo a odontologia voltada para o atendimento às gestantes era reduzida apenas ao tratamento das urgências. Algumas crenças e mitos relacionavam de forma negativa a odontologia e a gravidez e, conseqüentemente, dificultavam o estabelecimento de um serviço odontológico destinado a essas pacientes (KONISHI; ABREU-E-LIMA, 2002 apud SOARES et al., 2009, p. 53). Neste trabalho, objetivamos expor, através de uma revisão de literatura integrativa, benefícios do acompanhamento pré-natal a partir da atuação interprofissional de cirurgiões-dentistas e médicos. Para isso, uma busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e MEDLINE. **Discussão:** Na gestante, a presença de infecção, pode induzir o parto prematuro. Por ser infecciosa, a doença periodontal é considerada fator de risco para a ocorrência desse evento, pois existe a suspeita de que citocinas pró-inflamatórias liberadas do periodonto inflamado estimulem a contração uterina (BERTOLINI et al., 2007). Já a cárie, pode acometer de 30 a 100% do gênero feminino nesse período, sendo capaz de resultar em óbitos neonatais associados à sepse de recém-nascidos por translocação de microrganismos bacterianos gram-negativos (MAVES et al., 2009). Botelho, em 2019, inferiu que 45,9% das gestantes participantes de seu estudo relataram não serem orientadas sobre a relevância da saúde bucal. Durante o pré-natal odontológico, a paciente recebe informações sobre as manifestações orais características dessa fase e sobre o cuidado intensificado acerca da alimentação e higiene bucal (COZZUPOLI, 1981; MENINO; BUJELLA, 1995 apud SOARES et al., 2009). **Considerações finais:** Visando prevenir complicações nesse período, faz-se necessário disseminar informação relacionada ao benefício do pré-natal odontológico em integração com o acompanhamento obstétrico, pois, em 2019, Botelho concluiu que 57,4% das participantes da sua pesquisa não faziam acompanhamento com o cirurgião-dentista durante essa fase.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal|Odontologia Preventiva|Complicações Infecciosas na Gravidez

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### ESCLEROTERAPIA COM ETANOL PARA O TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES DA CAVIDADE ORAL

Thainá Brasileiro Santos;  
Fernanda Tayná de Jesus Silva.  
Centro Universitário Ruy Barbosa, Salvador - BA - Brasil.

**Introdução:** A identificação adequada das indicações nos tratamentos para as malformações vasculares da cavidade oral, integram a eficácia da escleroterapia percutânea intralesional com etanol na remissão dos sintomas e redução das lesões. Atuando sobre hemangiomas, linfangiomas e nódulos de cabeça e pescoço, o agente mostra-se seguro e com menor toxicidade, prevenindo e reduzindo edemas, dores, sangramentos, ulceração e necrose. O procedimento é realizado sob anestesia local ou geral, com baixas doses de etanol e sem excisões. Desse modo, o objetivo do estudo integrativo é discutir sobre esta alternativa terapêutica em contrapartida aos processos invasivos e cirúrgicos para o tratamento de anomalias vasculares orais, elucidando sua segurança e eficiência nos resultados. **Discussão:** O mecanismo substancial do oleato de monoetanolamina e etanol absoluto promove a difusão no endotélio vascular, desnaturação de proteínas sanguíneas, necrose e destruição eritrocítica, ativando a cascata de coagulação e induzindo processos de fibrose. Assim, age regredindo as deformidades e possibilitando menores chances de cicatrizes externas, hemorragias e hiperpigmentação. Entretanto, o procedimento pode ocasionar desconfortos locais manifestados clinicamente por sensações de ardor, lesões ulceradas ou necrose superficial. Além disso, complicações

sistêmicas podem provocar lesões no nervo, colapso cardiopulmonar, rabdomiólise e reações anafiláticas. Sua dosagem varia de acordo com o volume da lesão sendo contraindicado para diabéticos não controlados e para gestantes, por ocasionar efeitos teratogênicos. Considerações finais: A taxa de eficácia da escleroterapia com etanol é de 70% a 90%, com indução de uma cura total ou parcial das malformações e efeitos estéticos favoráveis. Contudo, os riscos de complicações, as contraindicações e possibilidade recidiva da lesão, evidenciam as precauções necessárias para eleição deste método terapêutico.

**Palavras-chave:** Escleroterapia|Etanol|Malformações vasculares

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### TRATAMENTOS E AÇÕES PREVENTIVAS PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ane Elise Barbosa Ferreira1;  
Beatriz Meira Marques2;  
Samara Pereira Queiroz1.

1. Centro Universitário Unifite Vitória da Conquista, Vitória da Conquista - BA - Brasil; 2. Centro Universitário Unifite Vitória da Conquista, Poções - BA - Brasil.

A osteonecrose dos maxilares é uma condição irreversível que faz com que o tecido ósseo não sofra remodelação e acabe necrosando, sendo essa alteração causada diversas vezes pela uso dos bisfosfonatos. Estudos mostram resultados de casos de osteonecrose de maxila e mandíbula associados ao uso de bisfosfonatos desde 2003, relatando que o uso intravenoso tem um potencial maior para causar osteonecrose quando comparado a administração oral. Os principais objetivos do seu tratamento é eliminar a dor, controlar a infecção e minimizar a progressão da necrose óssea. Nas diretrizes publicadas, a eleição do tipo de tratamento está vinculada ao estadiamento clínico do paciente. O tratamento para osteonecrose dos maxilares associada ao uso dos bisfosfonatos ainda se mostra complexo, porém, sua prevenção deve ser realizada de maneira correta. O uso dos bisfosfonatos não pode ser descuidado por oncologistas ou cirurgiões-dentistas. É de grande importância que estes profissionais tenham uma boa comunicação para que juntos possam preservar medidas preventivas e esclarecer ao paciente o tratamento e características clínicas dessa condição.

**Palavras-chave:** Bisfosfonatos|Prevenção|Tratamento

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### LASER CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Willian Brito Sampaio1;  
Vitória Dias Almeida1;  
Hewely Elis de Almeida Oliveira1;  
Viviane Almeida Sarmento2.

1. Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil; 2. Universidade Federal da Bahia/ Universidade Estadual de Feira de Santana, Salvador - BA - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A hiperplasia fibrosa inflamatória bucal é desencadeada por fatores irritativos locais como o uso de próteses dentárias mal adaptadas, o hábito de mastigar tecidos bucais ou projetar a língua. Estes estímulos geram um crescimento excessivo do tecido conjuntivo fibroso da mucosa bucal, de caráter benigno, cujo tratamento é a remoção cirúrgica, associada à eliminação do fator causal. A sua remoção cirúrgica pode ser realizada por técnicas tradicionais, como o uso de bisturi a frio ou elétrico, ou mais recentemente com o uso do laser em alta potência. Isto é possível devido a afinidade do laser com os pigmentos do sangue, que permitem efeitos fototérmicos incluindo o corte e coagulação dos tecidos moles da boca. **DISCUSSÃO:** O laser em alta potência ao irradiar um tecido transforma a energia do fóton em energia térmica que aquece a área incidida formando três zonas: vaporização, necrose e coagulação. Assim é possível remover a hiperplasia fibrosa inflamatória bucal, com grandes benefícios quando comparada à técnica convencional. A cirurgia com laser em alta potência promove o corte do tecido, com mínimo sangramento e dispensa a realização de sutura. Adicionalmente a ferida cirúrgica tem menor risco de infeccionar e o pós-operatório é menos doloroso. Por outro lado, é possível que as margens da peça cirúrgica sejam comprometidas pelo calor associado à técnica e isto pode prejudicar o exame histológico do material, principalmente em lesões pequenas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória bucal com laserterapia em alta potência apresenta diversas vantagens, porém seu uso na odontologia ainda é recente, principalmente pelo alto custo dos equipamentos.

**Palavras-chave:** Terapia a Laser|Hiperplasia|Patologia bucal

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### CLÍNICA RADIOLÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: IMPACTO E CONDUTAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Samyra Yukiko Tazaki Dote;  
Leda Maria Pescinini Salzedas;  
Izabela Fornazari Delamura;  
Lais Ventura Barroti;  
Carla Renata Sanomiya Ikuta.

Faculdade de Odontologia de Aracatuba - Unesp, Aracatuba - SP - Brasil.

O novo coronavírus, SARS-CoV-2 ("Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2"), é o agente responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave. Em dezembro de 2019, foi registrado o primeiro caso da COVID-19 (Coronavirus Disease) em Wuhan, na província chinesa de Hubei e, em 10 meses de pandemia, totalizam cerca de 37,4 milhões de contaminados e 1,1 milhão de mortos no mundo. No Brasil, desde o primeiro caso da doença em fevereiro de 2020, são cerca de 5 milhões de casos confirmados e 150 mil mortes. A cavidade bucal é uma porta de entrada do corpo humano e a saliva tem um papel significativo na transmissão de microrganismos entre indivíduos, além de auxiliar no diagnóstico da doença ao conter carga viral em pacientes infectados. O ambiente do atendimento odontológico apresenta altos riscos de in-

fecções em virtude de procedimentos que levam ao contato com pacientes, bem como exposição constante à saliva, principalmente por meio dos aerossóis e gotículas advindos da alta rotação, seringas triplíce, ultrassom, entre outros. No entanto, particularmente durante esse cenário crítico de pandemia da COVID-19, o exercício da Odontologia torna-se de alto risco para o profissional devido à probabilidade de contágio durante os procedimentos, sendo de suma importância adotar medidas de prevenção e controle de infecção mais reforçadas para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão deste vírus. E, quanto à Radiologia Odontológica, em especial, mesmo sem a produção de aerossóis, existe o contato com a saliva do paciente nas tomadas radiográficas, assim, é importante implementar sistemas de fluxo digital, priorizar a realização de radiografias extrabucais e, quando a técnica intrabucais for necessária, reforçar as medidas de controle de infecção dos equipamentos radiológicos e posicionadores. Desta forma, frente ao desafio da pandemia da COVID-19, os profissionais precisam adotar cuidados ainda maiores de biossegurança e controle de infecção.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus|Odontologia|Radiologia Odontológica

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO MIELOMA MÚLTIPLO

*Jaqueline de Souza da Cruz Coelho;  
Adrielly Carvalho do Amaral;  
Giovanna Rios da Silva Figueiredo;  
Serena de Oliveira Guimarães;  
Stela Márcia Peixoto Moreira;  
Viviane Almeida Sarmento.*

*Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.*

**Introdução:** O mieloma múltiplo (MM), é uma neoplasia maligna que afeta o sistema imune, caracterizado por células plasmáticas que sofrem transformação e proliferação, resultando na superprodução de proteínas não funcionais de imunoglobulinas monoclonais no sangue e / ou urina. Essas células plasmáticas malignas podem interagir com citocinas e afetar tecidos de sustentação de órgão e produzir plasmocitomas de tecidos moles. **Discussão:** O MM representa cerca de 1% de todas as doenças malignas e 10% das doenças hematológicas. É uma doença rara e a sua presença em cavidade bucal pode indicar sua progressão. As manifestações bucais são mais comuns em mandíbula já que essa região apresenta uma quantidade de medula óssea hematopoiética maior. Nesta região, as lesões solitárias são denominadas de plasmocitoma. Seus sinais e sintomas clínicos mais comuns são dor e aumento de volume tecidual, mobilidade dos dentes, parêstesia, hemorragia, fratura e reabsorção radicular. Algumas vezes, a doença pode ser confundida com problemas bucais comuns e ter seu diagnóstico e tratamento atrasados. Considerações finais: O MM raramente apresenta seus primeiros sinais nos tecidos bucais, mas é preciso reconhecer os sinais da doença para evitar atraso no diagnóstico já que se trata de uma neoplasia maligna. Para isso o ideal é estar familiarizado com a doença e realizar a biópsia seguida de exame anátomo-patológico diante de lesões ósseas. Para confirmação do diagnóstico de MM outros exames serão necessários, como a pesquisa de cadeias leves de imunoglobulinas livres no soro e exames de imagem.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo|Manifestações Oraís |Neoplasias Hematológicas

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR

*Serena de Oliveira Guimarães;  
Jaqueline de Souza da Cruz Coelho;  
Franciele Celestino Bruno Pereira;  
Tatiane Regina Costa Cezar;  
Mariana Borges Soledade;  
Michelle Miranda Lopes Falcão.*

*Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.*

**Introdução:** A realização de atividades de educação em saúde e profilaxia bucal em ambiente hospitalar torna-se relevante ao observar que a sua presença reduz o tempo de uso de antibióticos e tempo de internação, situação que favorece a redução do custo hospitalar e beneficia a saúde do indivíduo. A diminuição das atividades musculares, como mastigação, deglutição e fala e a redução do fluxo salivar dos indivíduos internados, advinda do uso de alguns medicamentos, favorece a proliferação de bactérias e fungos que pode agravar o quadro sistêmico. **Discussão:** A rotina hospitalar para os indivíduos internados incide em alterações nos hábitos alimentares, introdução de medicamentos e alteração da rotina diária nas medidas de higiene, dessa forma, faz-se necessário o acompanhamento dos cuidados com a saúde bucal. Percebe-se que a higiene oral em pacientes internados é normalmente precária. Na maioria das vezes, esta situação pode estar relacionada ao desconhecimento de técnicas adequadas pelas equipes de saúde e pela ausência de diálogo com a odontologia. Esta condição de deficiência de higiene oral em pacientes críticos desencadeia frequentemente periodontites, gengivites, otites, rino-faringite crônicas e xerostomia, potencializando focos de infecções propícias à pneumonia nosocomial. Diante dos riscos bacterianos oriundos da boca, preconiza-se a completa limpeza nos tecidos da cavidade bucal, com o intuito de promover um ambiente bucal mais resistente às infecções orais. Considerações finais: O apoio odontológico e as atividades educativas desenvolvidas junto aos pacientes e demais profissionais de saúde possibilitam a elevação da autoestima do indivíduo internado, o êxito da sua reabilitação e estímulo para sua participação social como cidadão no retorno ao seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação em Saúde|Educação em Odontologia |Serviço Hospitalar de Educação

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### SÍNDROME DE KINDLER: MANIFESTAÇÕES ORAIS

*Maria Eduarda Haerdy Monteiro;  
Fernanda Pereira Lima;  
Romeu Dias Pereira;  
Rebeca Menezes Vaz Queiroz;  
Patrícia Leite Ribeiro.  
Ufba, Salvador - BA - Brasil.*



A Síndrome de Kindler é uma condição hereditária rara, de caráter autossômico recessivo, que afeta pele e mucosas, sendo classificada como um subtipo de Epidermólise Bolhosa. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e genéticos. Sabe-se, entretanto, que há muitos diagnósticos equivocados acerca dessa síndrome, o que dificulta saber sua verdadeira prevalência. O portador da Síndrome de Kindler apresenta fragilidade cutânea, resultando em bolhas induzidas por trauma, principalmente nas extremidades, atrofia cutânea difusa, poiquilodermia, fotossensibilidade e pseudopolidactilia. As mucosas dos indivíduos acometidos por essa síndrome geralmente sofrem com esteatoses, tanto no trato gastrointestinal quanto no geniturinário; a mucosa oral comumente apresenta gengivite hemorrágica e periodontite agressiva. Outras manifestações orais importantes são perda prematura de unidades dentárias, queilite angular e glandular e leucokeratoses labial, além do risco aumentado de desenvolvimento de carcinoma escamocelular. A fragilidade da mucosa oral dificulta a higienização por parte do portador da síndrome, causando um ciclo vicioso entre doença periodontal e acúmulo de placa, que também contribui para o aumento dos índices de cárie e halitose. O acompanhamento odontológico de portadores da Síndrome de Kindler é, portanto, fundamental tanto para manutenção da qualidade de vida desses indivíduos quanto para prevenção de carcinoma escamocelular.

Palavras-chave: Epidermólise Bolhosa|Manifestações Oraís|Odontologia

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### EFEITOS BUCAIS DA QUIMIOTERAPIA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Victória Carneiro Bastos de Oliveira;  
Cleysla Maria Campos Liberal;  
Christian Almeida Santos;  
Isis Carolina de Oliveira Cordeiro;  
Viviane Almeida Sarmento.*

*Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.*

**Introdução:** As neoplasias malignas causam inúmeras mortes por doença no mundo, e cerca de 70% dos pacientes são tratados com quimioterapia. Ela atua destruindo ou inibindo o crescimento de células de multiplicação rápida, sem diferenciar as células cancerosas das células normais, afetando assim as células normais da mucosa bucal. Dependendo do tipo, da dosagem e da frequência de utilização dos agentes quimioterápicos, severas complicações bucais podem surgir, como mucosite, xerostomia, infecções, disfunção das glândulas salivares, disgeusia e dor. **DISCUSSÃO:** As complicações bucais relacionadas à quimioterapia ocorrem devido à sensibilidade dos tecidos bucais aos efeitos tóxicos no tecido glandular. Elas acometem as atividades humanas básicas, e podem afetar diretamente a qualidade de vida desses pacientes. A mucosite bucal, uma das lesões mais frequentes nesses pacientes, é caracterizada como uma resposta inflamatória da mucosa bucal apresentando áreas avermelhadas, seguidas de ulceração, edema, sangramento e dor. A xerostomia ocorre em decorrência da destruição dos ácinos das glândulas salivares, reduzindo o fluxo salivar, provocada pela presença dos quimioterápicos e seus efeitos tóxicos no tecido glandular. Além de afetar os dentes, a mucosa e a susceptibilidade à mucosite, a xerostomia interfere no conforto, na alimentação e nas atividades diárias. Infecções por microrganismos oportunistas como *Candida albicans* e o vírus do Herpes Simples também são frequentes, acometendo a mucosa intra ou peribucais. As infecções bacterianas ocorrem com menor frequência, mas estão entre os patógenos mais responsáveis por provocar septicemias no paciente oncológico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A quimioterapia pode desencadear várias alterações na cavidade bucal que podem ser evitadas ou minimizadas pelo cirurgião-dentista, que tem, assim, papel indispensável na equipe multidisciplinar de oncologia.

Palavras-chave: Conduta do tratamento medicamentoso|Efeitos colaterais e Reações adversas relacionados|Manifestações orais

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ASPECTOS OROFACIAIS DE PACIENTES DEPENDENTES DE COCAÍNA

*Ana Júlia Gomes Leal1;  
Nayanne Gomes Araújo2;  
Eduardo Borges da Costa Leite3;  
Héberete Santana Arruda4.*

*1. Universidade Federal de Pernambuco, Paulista - PE - Brasil; 2. Universidade Federal de Pernambuco, São Lourenço - PE - Brasil; 3. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 4. Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Upe, Recife - PE - Brasil.*

A cocaína é uma droga ilícita derivada da planta *Erythroxylon coca* e seu uso frequente leva a uma rápida dependência química. Observa-se que ao longo dos anos o consumo dessa substância tem se tornado um hábito comum no Brasil e no mundo, onde o aumento de indivíduos dependentes representa um sério problema de saúde pública, uma vez que as causas desse fenômeno envolvem aspectos sociais, educacionais e econômicos. Em razão desse aumento no número de usuários temos o crescimento de manifestações orofaciais, decorrentes da utilização crônica desse entorpecente. Tendo em vista que alguns estudos demonstram o pouco aprofundamento dos cirurgiões-dentistas acerca do tema, este trabalho tem como objetivo descrever as condições orofaciais de pacientes dependentes de cocaína, bem como analisar a abordagem do profissional diante dessas situações. Visando auxiliar o dentista a identificar pacientes que são dependentes químicos, existem sinais de alerta que denotam o seu uso recente, como: olhos vermelhos, pupilas dilatadas, agitação, tremor, arritmias, alucinações, ou sua utilização crônica como: perda de peso, insônia, depressão e psicose paranoica. Os sinais e sintomas orofaciais crônicos variam de acordo com a via de administração da droga. Por via inalatória temos: perda dos pêlos e crostas nasais; sinusite/halitose; epistaxe; perfuração palatina e do septo nasal; nariz em sela; lesões na gengiva semelhantes a queimaduras e perda do olfato. Já na aplicação gengival tópica, nas regiões de canino e dentes adjacentes, temos: gengivite ulcerativa necrosante; ulceração da mucosa; retração gengival; alto índice de cáries; erosão e perda dentária; e candidose. É importante frisar que nenhum tratamento dentário deve ser realizado enquanto o paciente estiver sobre o efeito das drogas. A cocaína pode provocar morte súbita, por enfarto agudo do miocárdio, logo é fundamental que o paciente esteja lúcido, sóbrio e ciente de suas faculdades mentais antes de ser submetido ao atendimento.

Palavras-chave: Cocaína|Entorpecentes|Relações Dentista-Paciente

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### ASPECTOS CLÍNICOS E FATORES PREDISPOANTES PARA INFESTAÇÃO DE MIÍASE EM REGIÃO OROFACIAL

Ana Júlia Gomes Leal<sup>1</sup>;  
Nayanne Gomes Araújo<sup>2</sup>;  
Eduardo Borges da Costa Leite<sup>3</sup>;  
Héberete Santana Arruda<sup>4</sup>.

1. Universidade Federal de Pernambuco, Paulista - PE - Brasil; 2. Universidade Federal de Pernambuco, São Lourenço - PE - Brasil; 3. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 4. Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Upe, Recife - PE - Brasil.

Miíase é uma condição parasitária causada pelo depósito de ovos de moscas em órgãos, tecidos, cavidades do corpo e/ou feridas expostas que eclodem e se transformam em larvas, causando grande destruição tecidual em um curto espaço de tempo. É mais comumente encontrada em animais, porém eventualmente pode afetar seres humanos. Tratando-se da região orofacial, existem diferentes nomenclaturas para classificação da enfermidade de acordo com a espécie da larva, localização e o tecido envolvido, como: miíase gengival, dental, periodontal e oral. Considerando que relatos sobre essa condição são relativamente raros na prática odontológica, este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos clínicos e fatores predisponentes desta patologia, abordando a conduta do cirurgião-dentista frente a esses casos. Clinicamente a miíase orofacial apresenta desde quadros benignos leves e assintomáticos até formas graves, tendo como evolução, o óbito. Acomete predominantemente a região anterior dos maxilares e o palato, entretanto a região posterior da cavidade oral e a língua também podem estar envolvidas. Os principais aspectos clínicos encontrados são: mialgia, desconforto local, febre e odor acentuado. Também podem ser vistas ulcerações, necrose tecidual, área inflamada e em casos mais graves, sepse. A infestação diz muito sobre a condição na qual o indivíduo está inserido como o aspecto socioeconômico, onde países subdesenvolvidos e de clima tropical com condições precárias de saneamento básico e higiene se destacam; e estado físico do paciente onde se observa fatores como: negligência, pacientes acamados, idosos, desnutrição, etilismo, falta de selamento labial, comprometimento neurológico, traumas e infecção na região bucomaxilofacial. Compete ao cirurgião-dentista ter o conhecimento necessário para a prevenção, diagnóstico e tratamento, orientar os familiares e reconhecer quando esses casos envolvem negligência e maus-tratos, relatando assim, aos órgãos competentes.

Palavras-chave: Miíase|Parasita|Larva

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### A INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO SOLAR NO DESENVOLVIMENTO DA QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Nayanne Gomes Araújo;  
Ana Júlia Gomes Leal;  
Héberete Santana Arruda;  
Eduardo Borges da Costa Leite.

Ufpe, São Lourenço da Mata - PE - Brasil.

A Queilite Actínica é uma lesão potencialmente maligna que afeta principalmente o vermelhão do lábio inferior sendo caracterizada como uma condição degenerativa. A exposição excessiva e crônica a radiação solar é um dos principais fatores predisponentes para o desenvolvimento dessa condição que, se não tratada, pode progredir para um carcinoma bem diferenciado, acarretando sérios danos à saúde do indivíduo. Dessa forma é importante analisar e conhecer os fatores associados à prevalência da Queilite Actínica, visando a evitar o desencadeamento da doença. Segundo a literatura, essa condição pré-maligna é geralmente assintomática, desenvolve-se tão lentamente que os pacientes frequentemente não têm ciência que a possuem. Entretanto, nos casos mais severos, é comum acontecer descamação persistente e prolongada, queimação, além da perda da linha que delimita a parte avermelhada do lábio e a pele. Apresenta predileção por homens a partir da quarta década de vida sendo mais comum em indivíduos de pele clara que trabalham diretamente no sol, como pescadores, agricultores e marinheiros. A exposição solar crônica desencadeia um processo de displasia epitelial, o qual pode ser encontrado em graus variados, bem como provoca uma alteração das fibras colágenas e elásticas do tecido conjuntivo subjacente, conhecida como elastose solar (actínica). O diagnóstico é baseado de acordo com os achados histológicos da lesão, geralmente caracterizado por um epitélio escamoso estratificado atrófico comumente apresentando uma expressiva produção de ceratina, associado ao histórico solar do paciente. O cirurgião-dentista é responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento. Além de incentivar o uso de proteção solar, não só dos pacientes afetados como também os indivíduos que fazem parte do grupo de risco, é de sua responsabilidade trabalhar em conjunto com o poder público em campanhas de conscientização, alertando a população sobre os riscos da exposição prolongada à radiação solar.

Palavras-chave: Queilite|Radiação solar|Lesões pré-cancerosas

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### ASPECTOS CLÍNICOS E FATORES PREDISPOANTES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA HERPES LABIAL

Nayanne Gomes Araújo;  
Ana Júlia Gomes Leal;  
Héberete Santana Arruda;  
Eduardo Borges da Costa Leite.

Ufpe, São Lourenço da Mata - PE - Brasil.

A herpes labial é uma infecção viral aguda recorrente, de prevalência considerável no mundo, sendo causada pelo vírus herpes simples tipo 1 ou herpes vírus humano 1 que é considerado o principal agente etiológico das lesões vesiculares da região orofacial. Afeta comumente a borda do vermelhão e a pele adjacente dos lábios de adolescentes e adultos. Pacientes imunocomprometidos e com nível de estresse elevado são mais susceptíveis ao desencadeamento da infecção herpética e podem apresentar diversas manifestações clínicas. Diante do exposto, esse trabalho tem por objetivo analisar as características clínicas e os principais fatores predisponentes associados ao desenvolvimento da infecção por herpes vírus simples tipo 1. As formas de manifestações divergem entre os pacientes, em geral se caracterizam clinicamente por dor mais acentuada, sensação de queimação ou formigamento, seguido de um agrupamento edematoso localizado com vesículas

brilhantes, que quando rompidas, formam lesões ulceradas cobertas por uma pseudomembrana amarelada. Todavia, nos indivíduos imunossuprimidos, a imunidade mediada por células leva ao declínio da resposta imunológica ao Herpes Simples Labial, podendo acarretar uma apresentação clínica atípica dessa condição cutânea comum. E com o avanço da imunossupressão, as infecções pelo vírus podem se tornar mais graves. A infecção por herpes simples é bastante comum, afetando indivíduos de todas as idades e etnias, porém o crescente número de pesquisas tem permitido uma maior compreensão dos mecanismos subjacentes da doença. O cirurgião-dentista deve estar preparado para orientar, diagnosticar e tratar o paciente portador do herpes simples tipo 1, com base em fundamentos terapêuticos consolidados pelos métodos científicos.

Palavras-chave: Herpes labial|Estresse|Clínico

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### ASPECTOS TOMOGRÁFICOS ENVOLVIDOS NO TRAUMA DE FACE

Patricia Rubia Manieri;  
Nilo Sampaio Magalhães;  
Juan Felipy Felix de Oliveira;  
João Frank Carvalho Dantas de Oliveira;  
João Nunes Nogueira Neto;  
Patricia Leite Ribeiro.

Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil.

A face é uma das principais áreas anatômicas envolvidas nos atendimentos de urgência e emergência em hospitais de traumatologia. Traumatismos faciais podem resultar em consequências que afetam a estética e a função causando danos temporários ou permanentes. O diagnóstico dos pacientes portadores de fraturas faciais é clínico, entretanto a utilização de exames imaginológicos podem ser fundamentais para auxiliar tanto no diagnóstico quanto no melhor tratamento indicado. As radiografias convencionais são exames rápidos e de fácil acesso para a identificação de fraturas faciais e estão disponíveis em diversas unidades básicas de pronto atendimento, entretanto devido a grande sobreposição anatômica das estruturas faciais, a identificação das fraturas de face podem ser difíceis até para profissionais com experiência. Devido a sua capacidade de fornecer imagens detalhadas das estruturas faciais nos três planos axial, coronal e sagital, a tomografia computadorizada é o exame mais indicado para pacientes com suspeita de fraturas envolvendo o complexo maxilofacial. Assim, o objetivo deste trabalho é revisar os principais aspectos tomográficos envolvidos nas fraturas faciais para facilitar a sua identificação, mesmo por profissionais não especializados.

Palavras-chave: Traumatismo da cabeça|Diagnóstico por Imagem|Odontologia

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## REVISÃO DA LITERATURA

### CALCIFICAÇÃO EM TECIDOS MOLES OBSERVADAS EM EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO

Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos;  
Isabelle de Melo Rebouças;  
Kaiã Santana Lisboa;  
Patricia Fonseca Guedes;  
Patricia Leite Ribeiro.

Ufba, Salvador - BA - Brasil.

Os exames radiográficos são comumente solicitados pelos Cirurgiões-Dentistas sendo imprescindíveis, em alguns casos, para auxiliar no diagnóstico. Dentre os diversos tipos de exames radiográficos extrabucais, as radiografias panorâmicas digitais são as mais solicitadas na rotina do cirurgião-dentista, por serem exames de fácil execução, dispor de menor dose de radiação e apresentar baixo custo, quando comparados à exames de imagem como tomografias, por exemplo, e ainda oferecem uma visão de todo complexo maxilo mandibular, permite evidenciar possíveis alterações e patologias, à exemplo das calcificações de tecidos moles. As calcificações em tecidos moles ocorrem quando há uma deposição anormal de sais de cálcio em tecidos fisiologicamente não mineralizados, são comuns na região de cabeça e pescoço e podem ser classificadas como: distóficas, idiopáticas ou metastáticas. Essas calcificações são evidenciadas em exames radiográficos odontológicos convencionais, como a radiografia panorâmica e normalmente são encontradas incidentalmente. Na região de cabeça e pescoço, são associadas normalmente à lesões vasculares como hemangiomas e malformações vasculares. A identificação e correto diagnóstico dessas calcificações pode evitar a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais. As calcificações em tecido mole podem também predizer o diagnóstico de aterosomas, sialólitos, tonsiolitos, calcificação em cartilagem tríteica, entres outros possíveis diagnósticos. Para maior acurácia diagnóstica e diagnóstico diferencial, recomenda-se correlacionar os achados radiográficos com o exame clínico e a história clínica do paciente e TC de feixe cônico e/ou ultrassonografia ou outros exames de imagem, a depender do caso clínico em questão. Desse modo, ressalta-se a importância dos exames de imagem e a minuciosa observação de todo o complexo maxilo mandibular.

Palavras-chave: Calcificação em tecidos moles|Diagnóstico|Radiografia

### SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

## TRABALHO DE PESQUISA

### A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES

Patricia Cortez de Medeiros<sup>1</sup>;  
Leandro Cabral da Costa<sup>2</sup>;  
Alyce Oliveira da Silva<sup>1</sup>;  
George Gomes Junior<sup>1</sup>;  
Micheline Barbosa<sup>1</sup>;  
Douglas Wedson Ferreira da Silva<sup>1</sup>.

1. Uninassau, Recife - PE - Brasil; 2. Ufpe, Recife - PE - Brasil.

A prescrição da exodontia de terceiros molares é diária na clínica odontológica, seja por necessidades pa-



tológicas, ortodônticas ou preventiva. Sua permanência ou não na cavidade bucal depende da existência de espaço suficiente para sua completa erupção, pois podem permanecer retidos ou parcialmente irrompidos. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo fazer um detalhamento das estruturas anatômicas que estão próximas a região de terceiros molares para evitar a possibilidade de lesões às suas estruturas. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações, incluindo dor, edema, sangramento, alveolite, injúrias periodontais, injúrias a dentes adjacentes e a ATM, fratura de mandíbula e de tuberosidade maxilar, entre outras. A relação com estruturas anatômicas faz com que a cirurgia de terceiros molares deva ser muito bem planejada e realizada de forma que as mesmas não sejam lesionadas. Tratando-se de exodontias de elementos inferiores podemos notar a existência de estruturas adjacentes como: canal mandibular, com seu feixe vaso-nervoso (artéria alveolar inferior e nervo alveolar inferior, podendo ocasionar neuropatia, a axonotomese e a neurotome). Nas exodontias de terceiro molar superior, necessita-se do conhecimento de estruturas como: seio maxilar (podendo ocasionar uma comunicação buco-sinusal), túber da maxila, hâmulos pterigóides, ramos da artéria maxilar que pode ocasionar sangramentos, e ainda os tecidos moles da região que podem ser lacerados durante o ato cirúrgico. Conclui-se então a necessidade do perfeito conhecimento anatômico na realização de cirurgias de exodontia de terceiros molares a fim de evitar lesões nas possíveis estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Cirurgia|Exodontia|Anatomia

## **SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;**

### **TRABALHO DE PESQUISA**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS SENSITIVOS DA DOENÇA DE PARKINSON E A DOR AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.**

Etenildo Dantas Cabral;

Talita Caroline Monteiro Rodrigues;

Amanda Larissa Oliveira da Silva;

Jadson da Silva Santana.

Ufpe, Recife - PE - Brasil.

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa que apresenta sinais cardinais relacionados à disfunção motora, mas também importantes sintomas não-motores. Esses últimos incluem anormalidades cognitivas, distúrbios sensitivos e diferentes tipos de dor, que afetam adversamente a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: O objetivo do estudo foi pesquisar a associação entre os sintomas sensitivos da Doença de Parkinson (DP) e a intensidade da dor em decorrência ao tratamento odontológico. Metodologia: Foi utilizada uma amostra de 70 pacientes com Doença de Parkinson, nos quais foram realizados 217 procedimentos odontológicos invasivos. Os pacientes foram questionados se no último mês sentiram alguma sensação de dormência, formigamento, queimação ou dor; bem como dificuldades de sentir cheiros ou gostos. A dor relacionada ao tratamento foi coletada por meio de uma Escala Numérica de Dor com valores de 0 a 10. Resultados: O maior nível de intensidade de dor ao tratamento odontológico foi mais frequente entre aqueles pacientes com DP que relataram à presença sintomas sensitivos de dormência (53,6%), queimação (64,3%), dor (45,2%) e prejuízo gustativo (50%), que entre aqueles sem sintomas. Bem como, pacientes com maior número de sintomas sensitivos relataram maior nível de dor com mais frequência quando comparados com os pacientes com menor número de sintomas. Conclusão: A dor relacionada ao tratamento odontológico em pacientes com DP está associada a características clínicas dessa doença. Desses sintomas, a dormência e a queimação parecem ser os mais significativos.

Palavras-chave: Dor processual|Percepção da dor|Doença de Parkinson

## **SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;**

### **TRABALHO DE PESQUISA**

#### **LARGURA TRANSVERSAL MAXILAR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME**

Elis Rodrigues Oliveira Barbosa;

Amanda Luisa Rodrigues de Paiva;

Natália Martins Souza Mesquita ;

Letycia Santos de Oliveira;

Karen Sophia Oliveira dos Santos Souza;

Viviane Almeida Sarmento.

Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução: A doença falciforme é uma condição genética que possui alta prevalência na população baiana. Os agravos decorrentes da doença falciforme podem determinar alterações diversas de na região bucomaxilofacial. Objetivo: Avaliar o padrão ósseo dos ossos faciais em exames de tomografia computadorizada em pessoas com diagnóstico de doença falciforme. Materiais e métodos: Através de análise radiomorfolométrica de imagens de tomografia computadorizada de pacientes de 2 grupos (com e sem doença falciforme), foram realizadas 2 medidas para a análise da largura transversal do osso maxilar em dois diferentes cortes axiais. Para comparação entre os grupos foi feita o Teste t, o nível de significância foi de 5% (p

Palavras-chave: Doença falciforme|anemia falciforme|tomografia computadorizada

## **SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;**

### **TRABALHO DE PESQUISA**

#### **LEVANTAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE INTERCONSULTA PARA O SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Gabrielly Braga Camargos de Almeida1;

Viviane Almeida Sarmento1;

Patricia Leite Ribeiro1;

Liliane Lins-Kusterer2.

1. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil; 2. Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil.

Introdução: Os serviços de odontologia que funcionam em hospitais precisam conhecer suas principais demandas a fim de organizar de forma adequada sua atuação. Objetivos: O objetivo desse trabalho foi avaliar a frequência e origem de pedidos de interconsulta para atendimento odontológico em um hospital universitário. Metodologia: Este foi um estudo transversal e observacional, que avaliou as solicitações de interconsultas para o serviço de odontologia de um hospital, no período de 2017 a 2019. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas específicas que continham as seguintes informações: sexo e idade do paciente, doença de base, enfermária ou unidade fechada solicitante e motivo da solicitação. Após o atendimento pela equipe de Odontologia, a informação sobre conduta realizada foi adicionada à planilha, a partir da consulta do prontuário eletrônico do paciente. Resultados: O total de interconsultas solicitadas nesse período foi de 586 e 23,4% foram da enfermária oncohematológica. A idade média dos pacientes foi de 39,82 e a maioria dos pacientes era do sexo feminino (54,6%). Em relação ao diagnóstico principal dos pacientes atendidos, 12% foram diagnosticados com algum tipo de leucemia. De acordo com as solicitações médicas para interconsulta, 21,8% foram relacionados a má conservação dentária. Do total das 1272 condutas odontológicas realizadas, 31,1% foram orientações de higiene bucal e 8,6% estavam relacionadas à fotobiomodulação laser. Conclusão: A enfermária que mais solicitou atenção odontológica foi a oncohematológica, seguida das enfermarias de cardiologia e pediatria. Os procedimentos odontológicos mais frequentes relacionados a essas solicitações foram respectivamente, fotobiomodulação para prevenção e tratamento da mucosite bucal, adequação do meio bucal previamente à cirurgia cardíaca e procedimentos preventivos à doença cárie.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia|Saúde bucal|Atendimento Integral à saúde

## **SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;**

### **TRABALHO DE PESQUISA**

#### **DOR AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ASSOCIAÇÃO COM COMPROMETIMENTO MOTOR, DÉFICIT COGNITIVO E DEPRESSÃO**

Livia Cristina Lopes Rodrigues;

Elen Clayse Ferreira da Hora;

Olimpio Francisco da Costa Neto;

Rafaela Francisca Nogueira;

Etenildo Dantas Cabral.

Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil.

Introdução: A desordem neurodegenerativa de maior crescimento no mundo é a Doença de Parkinson (DP). Seus sintomas motores e não-motores apresentam grande importância na qualidade de vida e no comprometimento da saúde bucal dos indivíduos com essa doença. Objetivos: Pesquisar a relação entre o Comprometimento Motor, Déficit Cognitivo e Depressão da Doença de Parkinson (DP) e a intensidade de dor durante o atendimento odontológico. Metodologia: Foram realizados 217 procedimentos odontológicos invasivos, durante o período de setembro de 2017 a junho de 2019, em uma amostra de 70 pessoas com DP, no qual: comprometimento motor foi definido por meio da escala UPDRS/AVD; déficit cognitivo, por meio do Mini Exame do Estado Mental; e depressão, por meio do Inventário de Depressão de Beck. A dor relatada pelos pacientes ao tratamento foi coletada por meio de uma Escala Numérica de Dor com valores de 0 a 10. Resultados: Os pacientes da amostra passaram por procedimentos como raspagem periodontal (32,3%) e restauração (44,2%), sendo a maioria deles do sexo masculino (64,3%), com idade média de 64 anos e dor média de 0,9. Verificou-se que a frequência de pacientes com DP que referiram maior nível de intensidade de dor foi mais alta entre aqueles com déficit cognitivo (54,4%) e aqueles com depressão (53,3%), quando comparado com aqueles sem déficit cognitivo (27,7%) e sem depressão (31,5%). No entanto, tais diferenças só foram significativas no caso do déficit cognitivo ( $p=0,03$ ). Não foi encontrado associação entre o comprometimento motor e a dor referida pelos pacientes durante os procedimentos, tanto no comprometimento específicos de fala ( $p=0,25$ ) e deglutição ( $p=0,63$ ) quanto no escore geral do UPDRS/AVD ( $p=0,95$ ). Conclusão: A dor ao tratamento odontológico em pacientes com DP está associada aos sintomas clínicos, em especial ao déficit cognitivo e à depressão; não havendo indicativo de relação entre a dor e o comprometimento motor.

Palavras-chave: Doença de Parkinson|Percepção de dor|Disfunção cognitiva

## **SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;**

### **TRABALHO DE PESQUISA**

#### **LARGURA TRANSVERSAL MANDIBULAR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: ESTUDO PILOTO**

Juliana Jorge Garcia;

Emi Suzane de Abreu Dias;

Renata da Paz Leal Pereira;

Juliana Marques Trinchão;

Isabela Teixeira Fernandes;

Viviane Almeida Sarmento.

Ufba, Salvador - BA - Brasil.

Introdução: A doença falciforme é uma patologia genética que origina uma hemoglobina anormal, com consequente modificação do eritrócito, que adquire a forma de foice e apresenta capacidade reduzida de fixação de oxigênio, apresentando assim uma menor duração dessas hemácias no organismo sua constante produção pela medula óssea gerando assim um fenômeno chamado hiperplasia medular compensatória. Objetivo: Avaliar a largura transversal mandibular em indivíduos portadores de doença falciforme. Metodologia: Foram formados dois grupos, um grupo caso com 25 tomografias computadorizadas de face de pacientes portadores de doença falciforme e um grupo controle com 25 tomografias computadorizadas de pacientes saudáveis, pareados por sexo e idade. Foram analisados os cortes transversais destas tomografias, nas quais foi medida a largura transversal da mandíbula bilateralmente acima do forame mental, utilizando a régua eletrônica do software DentalSlice®. Resultados: Os resultados mostraram que existe diferença estatisticamente significativa da largura transversal da mandíbula ( $p=0,0056$ ) entre os grupos caso e controle, sendo esta diferença maior nas pessoas com doença falciforme. Ao avaliar a largura mandibular em relação ao sexo, houve diferença significativa apenas no sexo masculino ( $p=0,0049$ ). Discussão: Os resultados demonstraram que na amostra avaliada uma grande parte dos pacientes apresentou aumento da largura transversal mandibular. Exames de imagem podem revelar o efeito que a doença falciforme tem sobre o metabolismo ósseo, evidenciando os efeitos da hiperplasia medular compensatória sob os ossos maxilares, dentre eles modificação no padrão do trabeculado ósseo com a ampliação dos espaços medulares e consequente aumento na largura transversal mandibular. Conclusão: portadores de doença falciforme podem apresentar a largura transversal mandibular aumentada e este indicador pode ser um sinal de diversas condições sistêmicas oriundas de um metabolismo ósseo alterado.

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL DURANTE A PANDEMIA PARA CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CARDIOPATIAS E DOENÇA RENAL CRÔNICA.

Sheezara Saraiva de Alencar Lima;  
Vanessa Moreira de Sousa;  
José Inácio da Silva Neto;  
Maria Emília Santos Pereira Ramos.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** Nos pacientes cardiopatas pediátricos e nos portadores de doença renal crônica, as infecções bucais são focos primários das infecções sistêmicas. Dependentes de cuidados intensivos, devido ao quadro clínico que se encontram, os mesmos estão mais propensos a processos inflamatórios e infecciosos e sujeitos a alterações na cavidade oral. Além disso, a atenção para saúde bucal ainda é despriorizada em todas as faixas etárias e as crianças estão mais propensas a esse descuido devido, muitas vezes, a ausência de incentivo e monitoramento dos pais durante a escovação. Sendo de extrema importância a assistência integral com reforços periódicos nas condutas preventivas, educacionais e clínicas de promoção em saúde bucal; para manutenção da sua saúde sistêmica e ajudar a reduzir custos e o tempo de permanência hospitalar. **Objetivos:** Acompanhar e orientar de forma remota, quanto à higiene oral de crianças em tratamento de cardiopatias e doença renal crônica no Hospital Estadual da Criança em período de pandemia. **Metodologia:** Foram utilizados os espaços virtuais (WhatsApp e Instagram) para fazer contato com os pacientes pediátricos em tratamento de cardiopatias e doença renal crônica durante os meses de abril a agosto, instruindo através de videochamadas, mensagens e vídeos informativos, utilizando materiais lúdicos como (micromodelo bucal e fantoches). **Resultados:** As orientações periódicas quanto aos cuidados com a higiene bucal, alcançaram as crianças e tem reforçado junto aos seus responsáveis a importância da escovação para manter a saúde bucal, despertando um maior interesse nos cuidados com a higiene oral e mudança de hábitos relacionados à saúde. **Conclusão:** Considera-se que a manutenção da saúde bucal durante e após a pandemia de COVID-19, juntamente com o controle de tais doenças contribuirá para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Saúde Bucal|Crianças|Pandemia

## SESSÃO D. Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, CTB-MF, Odontologia Hospitalar, Laserterapia;

### TRABALHO DE PESQUISA

#### EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO INTRA-ALVEOLAR DE DEXAMETASONA SOBRE A INFLAMAÇÃO APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Izabel Cristina Vieira de Oliveira;  
Rogério Vera Cruz Ferro Marques;  
Daniele Meira Conde Marques;  
Vandilson Pinheiro Rodrigues;  
Luciana Salles Branco de Almeida;  
Fernanda Ferreira Lopes.

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

A dexametasona é um anti-inflamatório esteroide eficaz no controle da inflamação após exodontia de terceiros molares inferiores impactados. A via oral é a mais utilizada para administração do fármaco, contudo, em função da degradação enzimática no trato gastrointestinal e da necessidade de cooperação do paciente, vias parenterais também são consideradas. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da administração intra-alveolar da dexametasona no controle de edema, trismo e dor decorrentes da exodontia de terceiros molares inferiores impactados e avaliar a permeabilidade da mucosa oral por meio de previsão in silico. O ensaio clínico randomizado, duplo-cego, boca dividida, incluiu pacientes que possuíam dois terceiros molares inferiores impactados. Os pacientes foram submetidos a duas cirurgias para a exodontia dos terceiros molares. As hemiarquias dos pacientes foram divididas em controle, quando administrada a dexametasona por via oral, e experimental, quando administrada a dexametasona por via intra-alveolar. Os pacientes foram avaliados quanto ao edema, trismo e dor. A permeabilidade da dexametasona através da mucosa oral foi avaliada por meio de previsão in silico. O teste t de Student foi selecionado para análise comparativa do edema e trismo e o teste qui-quadrado analisou a distribuição da dor pós-operatória entre os lados. Não houve diferenças significativas entre as vias de administração na mensuração de edema, trismo e dor entre os tempos pré e pós-operatório ( $P > 0,05$ ). A previsão in silico da permeabilidade da dexametasona pela mucosa bucal sugeriu que o fármaco apresenta características moleculares favoráveis à administração intra-alveolar. Concluiu-se que administração por via intra-alveolar demonstra eficácia semelhante à administração oral no controle de sintomas da inflamação pós-cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados e que a dexametasona apresenta características favoráveis à absorção através da mucosa oral.

Palavras-chave: Dente Serotino|Cirurgia Bucal|Dexametasona

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### RELATO DE CASO

#### A IMPORTÂNCIA DA SOLICITAÇÃO DE HEMOGRAMA PELO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NA DETECÇÃO PRECOZE DE LEUCEMIA

Veugva Dionísio de Freitas1;  
Paulla Valéria de Souza Meneses2;  
Erica Paula Barbosa2.

1. Prefeitura Municipal de Arapiraca, Arapiraca - AL - Brasil; 2. Uncisal, Maceió - AL - Brasil.

**Introdução:** As leucemias são doenças caracterizadas por alterações malignas das células tronco-hematopoiéticas. Estas alterações podem ser provenientes de uma combinação de fatores ambientais e/ou genéticos. As manifestações bucais podem estar presentes em até 89% dos estágios iniciais da leucemia, o que demonstra a relevância para a presença do cirurgião dentista em equipe multidisciplinar. **Relato do caso:** Paciente procurou o serviço de Odontologia com queixas de "aftas", durante anamnese foi relatado quadro

febril há alguns dias sem melhora, os achados na cavidade oral, durante o exame clínico, eram de múltiplas lesões aftosas, gengivite acentuada, ao ser perguntada se teria algo incomum, a mesma mostrou outras áreas do corpo com petéquias sem história de trauma. Diante da suspeita clínica foi solicitado hemograma pela cirurgiã dentista, repetido e confirmado alteração em leucócitos e plaquetas. A paciente foi encaminhada a um serviço de Oncologia do Estado, onde o diagnóstico de leucemia foi confirmado. **Discussão:** A Odontologia é uma ciência da área da saúde que visa prevenir, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam na cavidade oral e no complexo maxilomandibular. O conhecimento das alterações patológicas de ordem geral que repercutem na cavidade oral é dever do cirurgião-dentista. Considerações finais: Sendo a detecção precoce das neoplasias, um dos fatores para sucesso do tratamento e aumento da qualidade de vida, o hemograma mostra-se um instrumento complementar valioso, de fácil acesso, que aliado ao quadro clínico do paciente e à perspicácia do profissional pode contribuir para identificar a doença em estágios iniciais e proporcionar um rápido início do tratamento com um melhor prognóstico.

Palavras-chave: contagem de células sanguíneas|anemia refratária com excesso de blastos|detecção precoce de câncer

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO BRASIL.

William José Lopes de Freitas Júnior1;  
Cynthia Maria Lopes de Freitas Aquino2;  
William José Lopes de Freitas1;  
José Afonso Milhomens Filho1;  
Luiz Gutenberg Toledo de Miranda Coelho Junior1.

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 2. Estácio Recife - Fiv, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** Segundo Elizeu Filho, 2018, a violência doméstica contra mulher é uma realidade presente em todo o mundo. O artigo segundo do atual Código de Ética Odontológica, infere que a Odontologia é uma profissão que se exerce em benefício da saúde do ser humano e da coletividade. Neste trabalho, objetiva-se expor a importância da notificação compulsória do odontólogo às autoridades competentes em casos suspeitos de agressão à mulher. Uma revisão integrativa foi realizada, onde foram agrupadas informações de estudos recentes sobre o tema nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e plataformas de informações legais do Brasil. **Discussão:** Os Cirurgiões-Dentistas são fundamentais na assistência e tratamento das vítimas de injúrias, visto que as lesões na face e boca (como hematomas, equimoses e as fraturas dentárias de extensões pequenas) são as mais frequentes nesses ataques (Silva, E. D. M., 2019). Através de um estudo em 2019, Ana Moraes constatou que, no nosso país, a cada 17 minutos uma mulher é agredida fisicamente e, a cada semana, 33 são mortas por parceiros ou ex-parceiros. As agressões configuram-se como um dos casos listados como obrigatórios de comunicação de acordo com a Portaria 204/16, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde em território nacional. Considerações finais: É válido salientar que o preenchimento do prontuário e encaminhamento à polícia e às autoridades sanitárias competentes deverá ser realizado em até 24 horas obedecendo a lei número 10.778/03. A difusão dessa informação e do protocolo a ser seguido pelo profissional, em casos semelhantes aos citados anteriormente, necessita ser ampla e eficaz, visto que cerca de 47% da classe não recebeu orientação a respeito na graduação (Torvano et al. 2011). Visar o zelo e saúde do paciente deve ser obrigação do profissional em saúde em qualquer setor da sociedade, seja ele público ou privado.

Palavras-chave: Violência Doméstica|Violência contra a Mulher|Odontologia Preventiva

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NO ACESSO AO ATENDIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Ismael da Silva Lopes;  
Mauricy Nascimento Ferreira Filho;  
Isabella Jardelino Dias.

Facene, João Pessoa - PB - Brasil.

**Introdução:** Travestis e transexuais são indivíduos que nasceram em corpos biológicos masculinos ou femininos e que, ao longo de suas vidas, vivenciaram experiências do sexo oposto. Dessa forma, é comum o histórico de transexuais tenham passado por diversas cirurgias nos órgãos sexuais, com a finalidade de mudança de sexo. Segundo os princípios do Sistema Único de Saúde, todos os cidadãos tem direito a saúde, independente de sexo, raça, renda ou ocupação, devendo ser respeitada a individualidade de cada um, inclusive quanto a identidade sexual. Dessa forma, este trabalho tem por finalidade realizar uma revisão na literatura vigente, para que se possa observar o atendimento que travestis e transexuais recebem nas unidades básicas de saúde. **Discussão:** O Brasil é um dos países com maior número de morte de transexuais e travesti no mundo, sendo essas mortes um reflexo de uma sociedade intolerante, que excluem indivíduos que fujam dos padrões heteronormativos impostos. Assim, a equipe de saúde da unidade básica da família deve ser um espaço de conscientização das diferentes construções de rede familiares, mesmo que estas sejam distintas dos padrões heterossexuais. Em 2011, o Ministério da Saúde lançou uma portaria que normatiza a garantia de travestis e transexuais a utilização do seu nome social nas consultas do SUS. Entretanto, a organização dos serviços públicos e a postura de profissionais de saúde ocasionam constrangimentos, afetando de forma negativa a execução das diretrizes e princípios do SUS diante dessa população. **Considerações Finais:** Travestis e transexuais sofrem discriminações constantes na sua busca por atendimento no sistema primário de saúde, mesmo diante das portarias estabelecidas. Dessa forma, é de suma importância a capacitação de todos os profissionais de saúde para promover o acesso e atendimento de qualidade para esses indivíduos. **Palavras-chaves:** Transexualidade. Sistema Único de Saúde. Identidade de Gênero.

Palavras-chave: Transexualidade.|Sistema Único de Saúde.|Identidade de Gênero.

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO A ACIDENTES PERFUROCORIANTES NA ODONTOLOGIA.

Lorena Borges Santiago;  
Thaise Silva Guimarães;  
Fernanda de Oliveira Barbosa;  
Rômulo Vitorino Martins;  
Geison Frank Martins de Sousa.



O consultório odontológico possui vários procedimentos complexos que trazem riscos à saúde dos Cirurgiões-dentistas e pacientes, através da imprudência com os materiais perfurocortantes, podendo ocasionar infecções cruzadas através do contato com saliva, sangue e outros tipos de secreções. A manipulação inadequada dos instrumentos odontológicos, falta de experiência, tempo na prestação dos atendimentos, além das características próprias da profissão são aspectos facilitadores de incidentes, sendo assim, torna-se essencial a realização de algumas condutas profiláticas pré e pós exposição à acidentes. O Ministério da Saúde instrui as instituições de saúde que acidentes de trabalho com sangue e outros fluidos contaminados sejam tratados como casos de emergência médica, e que além dos cuidados imediatos, deve-se fazer a notificação a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), quimioprofilaxia junto com o acompanhamento sorológico. Vale ressaltar a importância da imunização dos profissionais de saúde para prevenções contra hepatite B, influenza, triplíce viral e dupla tipo adulto, bem como a utilização correta dos equipamentos de proteção individual e coletiva. Estes acidentes muitas vezes independem do uso de EPI e acontecem por motivos variados, como descuido, pressa ou cansaço. Além disso, é importante verificar o tipo de conduta do profissional diante do caso, principalmente, quando não há o conhecimento sobre o que fazer após a ocorrência de acidentes com material contaminado. Portanto, a adoção de medidas de biossegurança torna-se necessária para a manutenção da saúde da equipe odontológica e deve ser incentivada desde a formação até o exercício profissional.

Palavras-chave: Biossegurança|Cirurgiões-dentistas|Acidentes

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### RUIDO EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E PERDA AUDITIVA.

Lucas Henrique Ferreira Sacramento1;  
Layla Hortência de Jesus de Souza1;  
Emanuelle Negrão da Silva e Silva2;  
Naiara Souza dos Santos1;  
Geison Frank Martins de Sousa2.

1. Faculdade de Ciências e Empreendedorismo, Santo Antônio de Jesus - BA - Brasil; 2. Faculdade de Ciência e Empreendedorismo, Santo Antônio de Jesus - BA - Brasil.

A perda auditiva induzida por ruído é uma perda auditiva neurossensorial, predominante de característica irreversível. Essa doença ocorre devido a uma história prolongada de exposição ao ruído de alta intensidade apresentando sua evolução gradual e progressiva. A preocupação com as perdas auditivas de origem ocupacional se deve ao fato de que essa é a doença ocupacional de maior incidência e a maior causa evitável de perda auditiva no mundo, cessada a exposição ao ruído, tende a se estabilizar, sendo, portanto a detecção da mesma a ação profilática mais efetiva. Os dentistas são profissionais da saúde expostos a ruídos provenientes dos equipamentos em seus consultórios e podem sofrer perdas auditivas, produzidos e emitidos por canetas de alta e baixa rotação, sugador, compressor, cuspeira, peça reta, fotopolimerizador, autoclave e ar condicionado, contudo são as primeiras às consideradas como tendo maior potencial lesivo à orelha humana. Em virtude disso, diferentes estudos têm analisado a relação entre a intensidade dos ruídos no consultório odontológico, a carga horária do profissional, o tempo de atividade profissional e a perda auditiva nesses profissionais. O que se constata na maioria deles é que, mesmo expostos a níveis de intensidade sonoras menores que 85 decibéis, mas com tempo de exercício de profissão superior a cinco anos apresentam perdas auditivas. O dentista deve adotar a utilização de protetores auriculares durante o uso de instrumentos ruidosos, para minimizar os riscos. Em conclusão, o dentista é afetado pela doença e quanto mais tempo é exposto ao ruído sem equipamento de proteção, maior será a chance de perda auditiva.

Palavras-chave: Perda auditiva|Saúde|Ruídos

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ESTRESSE NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Ana Paula Freitas Braga dos Santos;  
Maria Lúcia Silva Servo.

Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

Introdução: As Equipes de Saúde Bucal que compõem as Unidades Básicas de Saúde, estão cada vez mais expostas a fatores de riscos físicos e psicológicos que podem desencadear o processo de estresse. Trata-se de um estudo de revisão da literatura que teve como objetivo analisar os fatores de riscos físicos e psicológicos que desencadeiam o estresse no processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde. Discussão: O estudo mostra que os fatores de riscos físicos e psicológicos que desencadeiam o estresse no processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde estão diretamente ligados ao estresse profissional como, por exemplo, excesso de demanda, escassez de recursos, baixo salário, ter um contato direto e diário com a angústia e a dor do paciente, entre outros. Conclusão: Ressalta-se a escassez de estudos relacionados ao estresse no processo de trabalho principalmente das Equipes de Saúde Bucal que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família e que eles são imprescindíveis para saúde e bem-estar físico, social e mental destes profissionais.

Palavras-chave: Estresse Profissional|Saúde Bucal|Estratégia Saúde da Família

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ODONTOLOGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS POST MORTEM NO BRASIL.

William José Lopes de Freitas Júnior1;  
Cynthia Maria Lopes de Freitas Aquino2;  
Leticia Melo Alves da Silva1;  
William José Lopes de Freitas1;  
José Afonso Milhomens Filho1;  
Luiz Gutenberg Toledo de Miranda Coelho Junior1.

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 2. Estácio Recife - Fir, Recife - PE - Brasil.

Introdução: Com o crescimento populacional, desenvolvimento tecnológico e aumento da violência, as perícias tornaram-se cada vez mais necessárias, exigindo dos profissionais amplo conhecimento técnico-científico (Moretto et al. 2020). Neste estudo, objetivamos ressaltar a importância do Cirurgião-Dentista como perito, sobretudo em desastres em massa e crimes contra a vida. Foi realizada, então, uma revisão integrativa sobre o tema, onde informações relevantes em literaturas recentes foram captadas da platafor-

mas Google Acadêmico e SciELO.

Discussão: O Odontologista possui um arsenal de métodos que auxiliam na identificação humana post mortem, como o amplo conhecimento das estruturas faciais. Através dele, infere-se dados como idade e sexo do cadáver. Ademais, existem casos onde se é capaz obter o prontuário odontológico do suposto falecido e ter ciência de detalhes bucais e procedimentos previamente realizados (Oliveira et al., 2019). Outro recurso disponível, sobretudo atualmente, são os autorretratos. A partir deles, o profissional pode constatar com precisão aspectos dentários e craniofaciais, favorecendo o estudo pericial (Araújo et al., 2019). Moretto et al., 2020, reforçam a participação ativa dos Odontologistas na identificação de grande quantidade de vítimas em catástrofes, como no acidente aéreo envolvendo o Boeing 737 da empresa Gol Linhas Aéreas em 2006, através de métodos inerentes à área.

Considerações finais: O exercício e a conclusão acertada por parte dos peritos odontólogos é essencial em sociedades modernas por razões jurídicas e humanas. A odontologia legal acompanha as evoluções literárias, sendo uma ferramenta eficaz no auxílio e na verificação da veracidade de informações (Moretto et al., 2020). É válido salientar que o método odontológico de identificação humana é frequentemente o único meio disponível para o ofício e, ainda assim, proporciona identificação positiva incontestável (Costa, H.M., 2018).

Palavras-chave: Odontologia Legal|Antropologia Forense|Registros Odontológicos

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### COVID-19: IMPACTOS SOCIAIS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO

Julia Guedes Alcoforado Souza;  
Rogério Dubosserlard Zimmermann;  
Ivoneide Maria de Melo Zimmermann.

Ufpe, Recife - PE - Brasil.

Introdução: Em dezembro de 2019 uma doença Coronavírus Disease ou simplesmente COVID-19, provocada por um novo vírus da família coronavírus, o SARS-CoV-2 - "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2", ou Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2", foi identificada e rapidamente declarada como uma emergência em saúde pública de aspecto internacional. Dentre algumas medidas para conter a propagação do vírus, o distanciamento social foi determinado como a principal forma de prevenção. Contudo, quanto maior o período de distanciamento, as pessoas podem apresentar sintomas psicológicos como ansiedade, tristeza e raiva, os quais podem ser pontuais ou se estenderem após o término do isolamento. Com o objetivo de analisar os efeitos do distanciamento social na saúde mental da população, realizou-se uma revisão sistemática, dos artigos publicados em 2020, em português e inglês, nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e BVS a partir dos descritores COVID-19, SARS e assistência à saúde/saúde mental. A amostra constituiu-se de sete trabalhos. DISCUSSÃO: Verificou-se que ser mais jovem, mulher, ter diagnóstico prévio de transtorno mental, não ser trabalhador da saúde, ter renda diminuída no período, fazer parte do grupo de risco e estar mais exposto as informações sobre mortos e infectados, são fatores que podem indicar maior prejuízo na saúde mental das pessoas. A perda financeira e de emprego durante a pandemia é um problema socioeconômico grave, sendo um fator de risco para distúrbios psicológicos que podem permanecer após a pandemia. A população de menor renda, além de mais exposta aos problemas financeiros ocasionados pela pandemia da COVID-19, impõe a necessidade de políticas públicas e benefícios de auxílio financeiro neste período. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que são grandes as possibilidades da população apresentar distúrbios psicológicos especialmente pelos efeitos da pandemia sobre a economia e o distanciamento social.

Palavras-chave: COVID-19|SARS|assistência à saúde/saúde mental

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### O PAPEL DO ODONTOPEDIATRA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS DECORRENTES DE ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Mirella Tavares Campos1;  
William José Lopes de Freitas2.

1. Ministério Público Federal, Recife - PE - Brasil; 2. Ufpe-Unijacol-Slmandic, Recife - PE - Brasil.

A violência contra a criança e o adolescente constitui um grave problema de saúde pública. Embora seja tema de relevante importância, ainda é pouco discutido durante a formação acadêmica de odontologia. Segundo o site do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Governo Federal, no ano de 2019, houve um aumento de quase 14% nos registros de violações dos direitos das crianças e adolescentes em relação a 2018. Porém, esse número pode ser ainda maior, visto que as estatísticas trabalham apenas com os casos denunciados. Os maus-tratos às crianças e adolescentes podem ser classificados em físico, sexual, emocional ou psicológico e negligência. Considerando que toda forma de abuso carrega em si perdas emocionais associadas, pode-se afirmar que tais categorias se sobrepõem. O presente estudo tem como foco principal alertar os profissionais que atendem crianças/adolescentes acerca da importância do reconhecimento dos sinais de abuso sexual. Essa forma de maus-tratos nem sempre apresenta sinais físicos óbvios. É importante observar a mudança comportamental dos pequenos pacientes. Medo excessivo de algumas pessoas ou lugares, agressividade ou isolamento, pesadelos podem ser indícios de que o menor está sofrendo abusos. Contudo, por outro lado, quando presentes, as manifestações orais de infecções sexualmente transmissíveis constituem sinais patognômicos desse tipo de violência. O cirurgião-dentista, sobretudo o odontopediatra, representa uma classe privilegiada no tocante ao diagnóstico desses danos. Gonorreia, petéquias, condiloma acuminado, herpes tipo II e sífilis são lesões que não condizem com a faixa etária do público infantil. É ignorada por grande parte dos profissionais a obrigatoriedade, por lei, da notificação às autoridades competentes, dos casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus tratos contra criança ou adolescente, com pena de multa de três a vinte salários de referência, segundo a Lei 8.069/90.

Palavras-chave: Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes|Maus-Tratos Infantis|Infecções Sexualmente Transmissíveis

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### RUGOSCOPIA PALATINA E UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Catarina Leite Falcão de Alencar1;  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago2;  
Ivoneide Maria de Melo Zimmermann2;  
Juvino Janneson Batista de Lima1;

**Introdução:** Entende-se por rugoscopia palatina o método para identificação humana por meio das rugas encontradas na parte anterior do palato, pelo qual se analisa tamanho, forma e posição das mesmas. Sendo ele especialmente valioso para indivíduos edêntulos, segue o padrão de rugas obtido diretamente do palato duro. No entanto, uma outra possibilidade de análise que pode ser aplicada é empregando as caracterizações presentes na superfície da mucosa das dentaduras. Neste contexto, este trabalho teve o objetivo de, por meio de literatura científica nos últimos 10 anos, através da base de dados PubMed, com as palavras chaves palatal rugae AND Edentulous em texto completo disponível gratuitamente, averiguar a respeito da utilização deste recurso alternativo, bem como sua importância para pericia de identificação. **DISCUSSÃO:** Foram obtidos 06 (seis) artigos, sendo o mais recente, publicado em 2019, um em 2017, dois publicados em 2015, um em 2014 e um em 2013. O país de publicação mais frequente foi a Índia, com 04 artigos, seguido por 01 da Arábia Saudita e 01 da República da Coreia. Todos os artigos consideraram importante a incorporação das rugas em próteses totais superiores, sendo destacado também que esta caracterização demonstrou melhora fonética nos edêntulos. Constatou-se que este tipo de prática não é nova quando se considera as especialidades prótese e odontologia legal, e que na ausência de outros registros, dispositivos protéticos tem sido empregados. Na Índia há o estímulo a inclusão de algum tipo de etiqueta impressa nas dentaduras, como mecanismo facilitador da identificação humana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em pessoas desdentadas, o padrão de rugas palatinas impressos em suas próteses totais superiores tem sido utilizado, e demonstrado importante valor pericial. Publicações de casos clínicos forenses devem ser estimulados, posto que ampliarão o conhecimento e a segurança dos que se dedicam a identificação humana.

Palavras-chave: Ruga palatina|Edêntulo|Prótese dentária

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### INTERPRETAÇÃO DO CONCEITO DE IATROGENIA EM ARTIGOS SOBRE ESPECIALIDADES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Catarina Leite Falcão de Alencar1;  
Paloma Rodrigues Genu2;  
Rogerio Zimmermann2;  
Juvino Janmeson Batista de Lima1;  
Maria Ellen Karla Cavalcante Pereira1;  
Thaise Barros Ribeiro1.

**Introdução:** A responsabilidade profissional do Cirurgião-Dentista é a obrigação desse profissional responder pelos atos praticados no exercício da sua profissão. Essa responsabilidade pode resultar em sanções penais, cíveis e administrativas. Para que seja penalizado, há de se comprovar que o mesmo cometeu um erro, seja por imperícia, negligência ou imprudência. Nas ocorrências de iatrogenias, sua responsabilidade será excluída quando informada adequadamente. Acredita-se que na literatura odontológica, seja bastante comum a utilização do termo iatrogenia como sinônimo de erro. Com o objetivo de relatar as interpretações utilizadas nos artigos de especialidades da clínica odontológica, realizou-se uma revisão dos artigos publicados no Google Acadêmico, nos últimos de 10 anos, utilizando os descritores Iatrogenia, Endodontia, Dentística, resultando em 8 artigos selecionados. **DISCUSSÃO:** Erro profissional é o insucesso culpável de uma ação ou omissão, enquanto iatrogenia é o dano decorrente da falibilidade da ciência e/ou da resposta biológica do organismo. Esta distinção é importante para o estudo da responsabilidade profissional, pois a iatrogenia é considerada excluída da responsabilidade. Na Endodontia, o termo iatrogenia é utilizado como sinônimo de erros praticados durante o acesso, o preparo biomecânico, a irrigação e a obturação de condutos. Na Dentística e na Prótese, doença iatrogênica é aquela causada pelo Cirurgião-Dentista no intuito de sanar problemas até simples, como restaurações e próteses parciais contribuindo para desenvolvimento de etiopatologias periodontais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que não há uniformidade da conceituação, que ela está incorreta em muitos dos artigos pesquisados, bem como os exemplos utilizados para a iatrogenia são constantemente confundidos com o conceito de erro profissional, o que pode causar diversas dificuldades para a defesa dos profissionais envolvidos em processos.

Palavras-chave: Iatrogenia|Endodontia|Dentística

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DO USO DA CONTENÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA

Cibele Virginia Morais de Melo1;  
Catarina Leite Falcão de Alencar1;  
Thaise Barros Ribeiro1;  
Virginia Lúcia Vidal Rodrigues Sousa1;  
Ivoneide Maria de Melo Zimmermann2;  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago2.

**INTRODUÇÃO:** As técnicas de controle de comportamento na Odontopediatria são utilizadas com o intuito de garantir o sucesso na realização dos procedimentos, podendo migrar desde o controle da voz a uma estabilização protetora. A contenção física pode ser realizada através do uso de acessórios ou pela colocação das mãos sobre as mãos da criança. Apesar de ser muito utilizada, se não aplicada seguindo critérios éticos e legais, poderá acarretar prejuízos judiciais. Diante do exposto, realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de esclarecer os aspectos éticos e legais envolvidos no uso da contenção. **DISCUSSÃO:** Nos artigos selecionados, houve unanimidade no destaque à legislação pertinente. O Estatuto da Criança e do Adolescente respalda judicialmente crianças e adolescentes, assegurando sua integridade através da não permissão de castigo físico ou tratamento cruel ou degradante – Art. 18. Além disso, o Código Penal – Art. 129 – considera crime a ofensa à integridade física de outrem, e o Código de Ética Odontológica considera – Art. 11 – infração ética não explicitar riscos, propósitos, alternativas e o início do tratamento em menores de idade sem autorização prévia dos responsáveis legais, corroborando com o Código Civil quanto à capacidade do exercício de seus direitos e atos da vida civil. Portanto, torna-se ainda mais imperativa a necessidade de realizar a contenção com cautela, prevenindo problemas futuros, mostrando-se indispensável que os responsáveis entendam e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando presentes no atendimento sempre que possível. O consentimento e a utilização da contenção devem ser registrados no prontuário do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o cirurgião-dentista deve estar atento aos cuidados e ressaltar no uso da contenção e elaboração dos documentos inerentes

durante o atendimento, evitando o cometimento de infrações ética, penal e civil, e a possíveis danos aos pacientes ou seus responsáveis.

Palavras-chave: Consentimento do Responsável|Ética Odontológica|Odontopediatria

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DA DATILOSCOPIA E MÉTODOS DE SUBSTITUIÇÃO

Cibele Virginia Morais de Melo1;  
Amanda Bezerra Guarani1;  
Juvino Janmeson Batista de Lima1;  
Catarina Leite Falcão de Alencar1;  
Paloma Rodrigues Genu2;  
Juryanna Jacinto de Arruda Mota1.

**INTRODUÇÃO:** A datiloscopia é o método de identificação humana através da impressão digital, sendo o mais utilizado nas Ciências Forenses. Isto deve-se ao fato de ser prático, de baixo custo e preencher os requisitos essenciais de um processo de identificação confiável: unicidade, imutabilidade, classificabilidade e praticabilidade. Infelizmente, por vezes, não é possível a aplicação do método em função da dificuldade de coleta das impressões digitais. Diante disso, realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de conhecer as dificuldades da aplicação da datiloscopia e as possibilidades de técnicas que possam favorecer a identificação nesses casos. **DISCUSSÃO:** Quando são achadas impressões borradas, sobrepostas ou distorcidas e a recuperação se torna parcial ou insatisfatória, ou não há suspeita no banco de dados, o uso dessa evidência é prejudicado. Algumas dificuldades podem inviabilizar a coleta das impressões digitais da epiderme, sendo necessário fazer uso de técnicas da necropapiloscopia (epiderme-derme), nas quais utiliza-se a camada da derme para obtenção de detalhes do relevo papilar. Essa técnica pode ser utilizada em casos de maceração, mumificação, queimaduras, decomposição avançada e destruição parcial ou total da epiderme, sendo complementar a outros métodos. Há, ainda, outros problemas relacionados com a identificação de restos mortais, como a putrefação, carbonização, mutilação e esqueletização, os quais impedem a realização da datiloscopia. Nestes casos, o uso de características odontológicas e DNA são ferramentas importantes e aplicáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, torna-se evidente que nem sempre a realização da datiloscopia é possível, porém outros métodos de identificação – tais como a obtenção das impressões digitais em camadas mais profundas da pele, exame odontológico ou DNA –, podem substituir a técnica, a depender apenas do acesso aos meios que os possibilitem.

Palavras-chave: Datiloscopia|Identificação Humana|Odontologia Legal

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ADULTERAÇÃO DE ATESTADO ODONTOLÓGICO

José André Carneiro da Silva1;  
Amanda Bezerra Guarani1;  
Cibele Virginia Morais de Melo1;  
Thaise Barros Ribeiro1;  
Juryanna Jacinto de Arruda Mota2;  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago3.

**INTRODUÇÃO:** Um caso noticiado acerca de decisão do Tribunal Superior do Trabalho/RS, no ano 2020, sobre empregada doméstica ter sido dispensada por ato de improbidade, em razão da adulteração do atestado odontológico chamou atenção para os aspectos relacionados a este documento. O atestado odontológico consiste numa declaração por escrito, sucinta e particular, no qual o cirurgião-dentista (CD) declara que o paciente esteve sob os seus cuidados e dá suas consequências. Assim, este trabalho teve como objetivo demonstrar as suas implicações legais e éticas, junto ao exercício da Odontologia. **DISCUSSÃO:** A Lei 5081/66 estabelece que é competência do cirurgião-dentista atestar, no setor de suas atividades profissionais, estados morbidos e outros, inclusive para justificativa de falta ao emprego. Quando analisado sob a ótica do Código Penal Brasileiro (CPB), o CD que altera a veracidade dos fatos do atestado por ele elaborado, comete o crime de falsidade ideológica (Art.299). No entanto, ao se tratar de adulteração de atestado, tal delito apresenta tipos diferentes, e também não é específico para atestados, podendo ser documentos públicos (Art. 297) e documentos particulares (Art. 298). Para além disto, o Código de Ética Odontológica prevê infração ética expedir documentos odontológicos: atestados, declarações, relatórios, pareceres técnicos, laudos periciais, auditorias ou de verificação odontológica, sem ter praticado ato profissional que o justifique, que seja tendencioso ou que não corresponda à verdade (art. 18, III). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os atestados odontológicos sejam documentos elaborados e firmados pelo Cirurgião-Dentista, os crimes previstos no CPB relacionados a eles, não são considerados próprios. Para não incorrer em infrações éticas e se resguardar de processos civis e criminais, o Cirurgião-Dentista deve manter os prontuários odontológicos atualizados e com cópias de todos os procedimentos, inclusive o atestado odontológico.

Palavras-chave: Atestado|Legislação|Odontologia

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

Thaise Barros Ribeiro1;  
Cibele Virginia Morais de Melo1;  
Catarina Leite Falcão de Alencar1;  
Amanda Bezerra Guarani1;  
Juryanna Jacinto de Arruda Mota1;  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago2.

**INTRODUÇÃO:** O prontuário odontológico é a reunião de documentos coletados pelo Cirurgião-dentista, durante o tratamento do paciente. Ele favorece a segurança clínica, técnica e jurídica na relação paciente/profissional, sendo dever estabelecido pelo Código de Ética Odontológica, elaborá-lo e mantê-lo atualizado. O prontuário também é importante instrumento nas perícias odontológicas relativas à identificação humana. Neste contexto, foi realizada uma revisão de literatura nos artigos disponíveis na base BVS, utilizando como descritores: registros odontológicos e odontologia legal, publicados entre 2008 e 2019, sendo apresentados com textos completos disponíveis, em língua portuguesa e inglesa, com o objetivo de mostrar a

importância do prontuário odontológico em perícias odontológicas. **DISCUSSÃO:** Os 10 artigos encontrados relativos a registros odontológicos afirmaram sobre a importância do prontuário odontológico e de sua qualidade para uma correta identificação humana em perícias odontológicas. Cinco deles (50%) comentaram sobre o baixo custo e a eficácia na comparação de documentos odontológicos do cadáver ante-mortem e post-mortem com o objetivo de identificação humana. Além disso, dois artigos (20%) salientaram sobre o fato de quando prontuário é realizado de forma incompleta ou errônea, torna-se inviável o processo de identificação humana por comparação de documentação odontológica, dificultando a conclusão da perícia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o prontuário é um documento importante na identificação humana em perícias odontológicas, devendo ser executado de maneira correta para ser válido.

Palavras-chave: Registro|Prontuário|Identificação

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA HARMONIZAÇÃO FACIAL: ESTÁGIO ATUAL

José André Carneiro da Silva<sup>1</sup>;

Paloma Rodrigues Genu<sup>2</sup>;

Rogério Dubosserlard Zimmermann<sup>2</sup>;

Amanda Bezerra Guaraná<sup>1</sup>;

Juvino Janmeson Batista de Lima<sup>1</sup>;

Elys Cadete Bione<sup>1</sup>.

1. Especialização Em Odontologia Legal/ Abo-Pe. Recife - PE - Brasil; 2. Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial da Ufpe, Recife - PE - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A crescente demanda por estética e rejuvenescimento, popularizou a utilização da toxina botulínica e dos preenchedores faciais para esses fins. O Cirurgião-Dentista tem atuado nesta área, entretanto, ainda há controvérsia sobre este tema. O Conselho Federal de Medicina e as Sociedades Médicas têm procurado demonstrar que tais procedimentos são exclusivos dos médicos. Por seu turno, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) defende que os profissionais da Odontologia são os que mais conhecem a anatomia da face e estão capacitados para utilizar tais técnicas e substâncias. Com o objetivo de analisar questões éticas e legais referentes à Harmonização Orofacial, realizou-se uma revisão narrativa dos artigos publicados em português nos últimos cinco anos, nos bancos de dados: Bireme, Lilacs e Scielo, com as seguintes palavras chave: Face, Legislação, Harmonização, sendo selecionados 12 artigos. **DISCUSSÃO:** Considerando as tentativas da Medicina em desqualificar a Odontologia, o CFO tem publicado diversas resoluções com o intuito de regulamentar a realização de procedimentos de Harmonização Orofacial, inclusive reconhecendo-a como especialidade odontológica por meio da Resolução CFO-198/2019. Ressalta na defesa da profissão a Lei 5.081/66, que permite a prática de atos pertinentes a Odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso de graduação ou de pós-graduação, sem, no entanto, conceituar claramente o que são cursos de pós-graduação. Ademais, registre-se o apelo nas mídias sociais que tratam os procedimentos, especialmente os estéticos, como se fossem mercadorias. Na vida judicial, verifica-se que a Odontologia tem decisões favoráveis ao seu reconhecimento, mas a Justiça Federal ainda vai dar a última palavra sobre as ações movidas pelos órgãos da Medicina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que as profissões da saúde estão muito mais motivadas por interesses de mercado do que pela saúde da população, o que é lamentável.

Palavras-chave: Face|Legislação|Harmonização

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### FERIMENTOS CAUSADOS POR ARMA DE FOGO. Estudo de relatos de casos publicados em 2019 relativos a Balística Forense

Amanda Bezerra Guaraná<sup>1</sup>;

Juvino Janmeson Batista de Lima<sup>1</sup>;

Cibele Virginia Morais de Melo<sup>1</sup>;

José André Carneiro da Silva<sup>1</sup>;

Paloma Rodrigues Genu<sup>1</sup>;

Julyanna Jacinto de Arruda Mota<sup>1</sup>.

Abo/Pe, Recife - PE - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia Legal é a área que capacita o cirurgião-dentista para atuar em perícias de diversas áreas, sendo uma atividade multidisciplinar. No âmbito criminal, a perícia de lesões corporais se apresenta como uma das mais frequentes, em face da necessidade da descrição das suas características no complexo maxilo mandibular. Neste contexto, este trabalho teve o objetivo de verificar a sede anatômica, sexo da vítima mais frequentemente atingido, bem como a natureza jurídica, dentre os relatos de casos com o tema principal "ferimentos por arma de fogo". Para isso, foi realizada pesquisa na base de dados BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, sobre as publicações ocorridas no ano de 2019, com texto completo disponível. **DISCUSSÃO:** Após a leitura dos artigos, foi verificado que o sexo masculino foi o que mais prevaleceu. O local anatômico de maior incidência de lesão foi a cabeça (mais especificamente, o lobo temporal esquerdo). Os demais locais citados foram: boca, mento, pescoço e tórax. Setenta e cinco por cento das publicações relataram o suicídio como a causa jurídica e 25% como homicídio culposo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo das lesões provocadas por projétil de arma de fogo é de suma importância jurídica, uma vez que fornece diversos subsídios como distância e posição do atirador, tipo de munição e arma, diagnóstico e prognóstico das mesmas.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo|armas de fogo|balística forense

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA IDADE ATRAVÉS DA ANÁLISE DENTÁRIA DO TERCEIRO MOLAR

Juvino Janmeson Batista de Lima<sup>1</sup>;

Cibele Virginia Morais de Melo<sup>1</sup>;

Catarina Leite Falcão de Alencar<sup>1</sup>;

José André Carneiro da Silva<sup>1</sup>;

Paloma Rodrigues Genu<sup>2</sup>;

Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago<sup>2</sup>.

1. Especialização Em Odontologia Legal / Abo - Pe, Recife - PE - Brasil; 2. Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial - Ufpe, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** A estimativa da idade possui grande relevância nos casos de identificação tanto em âmbito civil como criminal. Porém, quanto mais velho o indivíduo, mais difícil determinar sua idade de forma

precisa. Os dentes desempenham um protagonismo neste contexto, e alguns métodos que utilizam como referência o desenvolvimento e a mineralização dentária, usam, também, o terceiro molar para análise, tornando-se úteis para estimar a idade de um indivíduo. Com o objetivo de analisar a aplicabilidade desses recursos, realizou-se uma revisão da literatura em artigos publicados entre 2014 a 2020, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Bireme, utilizando como palavras chave: estimativa de idade, terceiro molar, odontologia legal. **DISCUSSÃO:** A literatura demonstrou que os métodos de Cameriere (Índice de Maturação do Terceiro Molar) e Atlas de Londres podem ser aplicáveis para distinguir a idade de adolescentes e adultos jovens com idade inferior, igual ou superior a 18 anos. Quanto ao método de Nicodemo, Morais e Médici Filho, a análise dos terceiros molares apresentou o maior índice de acerto em relação à avaliação dos demais dentes. No entanto, sua utilização como única técnica de estimativa de idade demonstra-se limitada, podendo apresentar como resultado intervalos etários muito amplos. Já a técnica de Köhler demonstrou que o uso dos terceiros molares é adequado como marcador de desenvolvimento, porém existe a necessidade de uma maior base de dados global e ampla sobre desenvolvimento dental para melhor aplicação desse método. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No âmbito da Odontologia Legal existem divergências quanto à aplicação destes métodos, sugerindo assim que este tipo de análise deve ser individualizada de acordo com as características populacionais específicas de cada região. Recomenda-se uma combinação de diversos métodos disponíveis para aumentar a precisão dos resultados, devendo ser aplicada cuidadosa e criteriosamente.

Palavras-chave: Estimativa de Idade|Terceiro Molar|Odontologia Legal

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO LAUDO PERICIAL: ESTUDO DE REVISÃO

Juvino Janmeson Batista de Lima<sup>1</sup>;

Thaise Barros Ribeiro<sup>1</sup>;

Amanda Bezerra Guaraná<sup>1</sup>;

José André Carneiro da Silva<sup>1</sup>;

Rogério Dubosserlard Zimmermann<sup>2</sup>;

Julyanna Jacinto de Arruda Mota<sup>1</sup>.

1. Especialização Em Odontologia Legal / Abo - Pe, Recife - PE - Brasil; 2. Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial - Ufpe, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** Perícia é todo exame técnico que se execute por ordem de autoridade policial, judiciária ou administrativa, com o intuito de se estabelecer a verdade. Quando esses exames são na área da Odontologia, cabe aos Cirurgiões-Dentistas, e de preferência aos especialistas em Odontologia Legal, por sua formação específica, a realização dos mesmos com a confecção dos respectivos laudos periciais que auxiliariam na resolução de conflitos de natureza cível, criminal, administrativa, trabalhista e ética. Embora de extrema importância, estudos sobre o tema são escassos. Com o objetivo de demonstrar a importância da qualidade dos Laudos Odontológicos, realizou-se uma revisão dos artigos e livros publicados entre 2015 a 2020, disponíveis em meio físico e nas bases Lilacs, Scielo e Bireme, utilizando como palavras chave: Documentos Odontológicos, Prova Pericial, Laudo. **DISCUSSÃO:** O Relatório, Informe ou Laudo Pericial é um documento classificado como oficial quanto à procedência, judicial quanto à finalidade, devendo ainda ser verdadeiro quanto ao seu conteúdo. O mesmo deve conter as seguintes partes: preâmbulo, quesitos, histórico, descrição (visum et repertum), discussão, conclusão e respostas aos quesitos, devendo ser redigido com clareza, fidelidade, totalidade e, sempre que possível, ilustrado com fotos e esquemas, sendo finalizado com a data e a assinatura do perito. Um dos critérios utilizados para nomear um perito são seus conhecimentos odontológicos, desconhecendo o julgador muitas vezes, que o conhecimento odontológico é também essencial, pois os laudos, se redigidos sem os devidos cuidados, podem comprometer o seu objetivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que os laudos periciais são de fundamental importância no estabelecimento da verdade e que devem ser realizados por profissionais experientes e com vasto conhecimento odontológico e odontológico para que a autoridade possa formar a convicção sobre os elementos necessários para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Documentos Odontológicos|Prova Pericial|Laudo

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### IMPACTO FINANCEIRO DO USO DA JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE DENTRO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Jéssica Nicole Marinho<sup>1</sup>;

Rodrigo Reges dos Santos Silva<sup>2</sup>;

Adara Falcão Gomes Mendes<sup>2</sup>;

Felipe Rodrigues de Almeida<sup>2</sup>.

1. Universidade Federal de Pernambuco, Aliança - PE - Brasil; 2. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil.

**Introdução:** A judicialização da saúde no Brasil, é um fenômeno multifatorial, na qual decisões judiciais intervêm no cumprimento das políticas de saúde. Essas ações legais são instauradas em via de garantir o acesso a "bens e serviços de saúde". Apesar de, no Brasil, a Constituição Federal de 1988 ter concretizado a universalização do direito à saúde, a população tem evocado os tribunais de justiça para garantir a efetividade desse acesso. O processo referido, envolve questões éticas, como a função do poder público na mediação de interesses e direitos tanto pessoais quanto grupais. **DISCUSSÃO:** Frente a tal perspectiva, observa-se que a maioria das demandas judiciais no sistema único de saúde (SUS) está, em sua maioria, atrelada à busca ao acesso a medicamentos. Por exemplo, um tipo de insulina análoga, como a Glargina, que não é ofertada gratuitamente pelo SUS, é obtida através de processos judiciais, gerando um gasto de aproximadamente 1,5 milhão de reais, o que representou mais de ¼ das despesas no ano de 2016. Alguns autores expõem que, ao contrário de universalizar o acesso a saúde, a sua judicialização está relacionada principalmente às desigualdades presentes neste, tendo em vista que cerca de 81,2% dessas ações foram movidas por advogados de escritórios particulares. Perante as doenças raras, o Ministério da Saúde, relata que aproximadamente 60 mil ações estão sendo processadas, gerando um custo fora do programado de mais de 500 milhões por ano. Igualmente, as órteses, próteses e materiais especiais (OPME's) também representam impacto financeiro significativo através dos processos judiciais, gerando desse modo, um volume expressivo de cerca de 9,5 milhões de reais, com gastos na aquisição desses materiais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que, apesar da judicialização de saúde no SUS contribuir para a ampliação do acesso a medicamentos, equipamentos e serviços, o seu custo gera impactos financeiros imensos, prejudicando assim o sistema como um todo.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde|Sistema Único de Saúde|Direito à saúde

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### ALÉM DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO FÓRUM CÍVEL



Amanda Bezerra Guarará;  
Cibele Virginia Morais de Melo;  
Catarina Leite Falcão de Alencar;  
Maria Helena Batista de Andrade Moreira;  
Julyanna Jacinto de Arruda Mota;  
Ivoneide Maria de Melo Zimmermann.  
Abo/Pe, Recife - PE - Brasil.

**I**ntrodução: Enquanto perito judicial, o cirurgião-dentista atuará auxiliando a justiça, nas esferas penal, cível, administrativa, trabalhista, ética e em sede administrativa. Com o objetivo de elencar a atuação do Cirurgião-Dentista como perito judicial na esfera cível, realizou-se uma revisão dos artigos e livros publicados em português, nos últimos cinco anos, nas bases Lilacs, Scielo e Bireme, utilizando as palavras chave: Responsabilidade Civil, Cirurgião-dentista, Perito. **DISCUSSÃO:** Nas perícias na área cível, como ações judiciais de ressarcimento por danos ao sistema estomatognático, arbitramento judicial de honorários profissionais, exclusão de paternidade, estimativa de idade e avaliação de equipamentos odontológicos, o juiz precisará de um profissional da área para assessorá-lo no contexto processual, por não possuir conhecimento técnico para tal. No caso de lides judiciais que envolvem questões técnicas, o Código de Processo Civil estabelece em seu artigo 465 que o juiz nomeará um especialista na área objeto da perícia. Pode o juiz nomear um especialista na área questionada, ou seja, um implantodontista ou periodontista, contudo, o ideal é que o magistrado nomeie um especialista em Odontologia Legal, pois este tem uma formação odontológica que propicia conhecer os objetivos periciais e o nexo de causalidade, sendo capaz de prestar esclarecimentos imprescindíveis para o estabelecimento da verdade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É inegável a importância do perito nas demandas judiciais, e em especial na Odontologia, pois o aumento de processos judiciais contra cirurgiões-dentistas elevou muito principalmente desde o aparecimento do Código de Defesa do Consumidor fazendo com que o profissional seja visto como um prestador de serviços odontológicos. O perito em odontologia que o ampare o magistrado com conhecimentos técnicos e específicos da área odontológica, proporcionará um laudo conciso e imparcial para amparar as decisões específicas da área odontológica.

Palavras-chave: perito|cirurgião-dentista|responsabilidade civil

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### REVISÃO DA LITERATURA

#### AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER BUCAL

Jaqueline de Souza da Cruz Coelho;  
Tatiane Regina Costa Cezar;  
Serena de Oliveira Guimarães;  
Vinicius Lima de Jesus;  
Franciele Celestino Bruno Pereira;  
Michelle Miranda Lopes Falcão.

Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

**I**ntrodução: O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública no Brasil, devido a sua elevada prevalência, mortalidade e impactos socioeconômicos. O câncer bucal pode ser prevenível, pois, além dos 90% dos fatores de risco relacionados ao seu surgimento estarem associados ao uso de tabaco, bebida alcoólica e exposição solar sem uso de barreiras química e física, o fácil acesso à cavidade bucal permite a identificação da doença na fase inicial. Em relação às desordens potencialmente malignas, a leucoplasia e a eritroplasia têm o tabagismo e o etilismo como um dos fatores de risco associados a sua etiologia; a queilite actínica, por sua vez, a exposição solar sem proteção, o líquem plano bucal e o xeroderma pigmentoso possuem caráter autômico e genético, respectivamente. **Discussão** A identificação precoce das desordens potencialmente malignas e câncer bucal determina um prognóstico mais favorável, redução dos indicadores de mortalidade e do número de aposentadorias precoces e melhoria da qualidade de vida dos acometidos. Os agentes comunitários de saúde são atores fundamentais na sensibilização da população quanto aos malefícios causados pela adoção de hábitos comportamentais relacionados ao surgimento do câncer e aos benefícios quanto à realização do autoexame bucal e estímulo à visita regular ao cirurgião-dentista. Dessa forma, a capacitação de agentes comunitários de saúde para a prevenção e suspeita de desordens potencialmente malignas e câncer bucal pode ser uma das estratégias para reduzir a morbimortalidade por câncer de boca. **Considerações finais** Os agentes comunitários de saúde podem orientar as pessoas durante as visitas domiciliares sobre os fatores de risco e proteção para o câncer bucal e autoexame de boca. Além disso, podem ajudar na suspeição de lesões malignas e, conseqüente, encaminhamento para a unidade de saúde para diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde|Neoplasias bucais|Educação em Saúde

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### A PRESTAÇÃO DE CONTAS EM SAÚDE PÚBLICA NA ESFERA MUNICIPAL

Merlin Esmeraldo Lopes.

Uece, Fortaleza - CE - Brasil.

A saúde pública é uma atividade básica essencial para qualquer município brasileiro, que tem grande importância para a sociedade, mas requer bastante investimento. A Odontologia, por ser um serviço altamente especializado e necessitar de insumos e equipamentos específicos, traz também um impacto financeiro considerável para os municípios. Por isso, o acompanhamento das finanças e o monitoramento dos serviços prestados são fundamentais para garantir uma prestação de contas para a sociedade, fortalecendo o controle social, o accountability, a transparência e os princípios da publicidade e eficiência. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a utilização dos recursos públicos nas atividades odontológicas executadas no SUS no município de Aracoiaba - CE nos anos de 2017 a 2019 e como objetivos específicos identificar os recursos planejados para a saúde no Plano Plurianual (PPA); identificar os recursos utilizados na saúde no balanço geral; analisar os dados da atividade odontológica coletiva; analisar os dados da atividade odontológica individual do próprio autor. A pesquisa é de abordagem quantitativa, de natureza básica, de objetivo descritivo, do tipo pesquisa documental. O resultado demonstrou que, para a manutenção das atividades da atenção básica em saúde, no PPA 18-21 havia sido planejado uma verba anual de 3.500.000 reais e que havia sido utilizado no balanço geral de 2017 uma verba 5.604.657,47 e em 2019 uma verba de 5.463.798,09 reais. Foram realizados pelos dentistas do município uma média anual de 6.813 consultas odontológicas, 1.665 exodontias e 2.649 restaurações dentárias, com índice (EXO/BÁS) médio de 7,764 %. Individualmente, pelo autor, foram realizados uma média anual de 731 consultas odontológicas, 318 exodontias e 304 restaurações dentárias, com índice (EXO/BÁS) médio de 9,241 %. Concluiu-se que o trabalho conseguiu atingir seus objetivos gerais e específicos, trazendo dados de saúde pública relevantes e prestando contas para a sociedade.

Palavras-chave: Prestação de contas|Odontologia|Administração Pública

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### TRAUMATISMO DENTAL EM AMBIENTE ESCOLAR: PERCEÇÃO E MANEJO EMERGENCIAL DE PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Esther Maria Braz Silva Machado;  
Janayna Souza da Silva;  
Kaddja Luanne Gonçalves Pimentel;  
Leticia Loyanna Pimentel da Silva;  
Aline de Matos Vilas Boas;  
Edla Carvalho Lima Porto.

Centro Universitário Unifc, Feira de Santana - BA - Brasil.

O trauma dental é um problema de saúde pública que acomete qualquer indivíduo, porém as crianças são as mais afetadas. Pode manifestar-se como fratura, intrusão e avulsão, exigindo um manejo e atenção, principalmente por parte dos professores/cuidadores, já que as crianças permanecem muito tempo no ambiente escolar. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de uma capacitação sobre o trauma dental entre os professores/cuidadores de escolas e creches municipais, da cidade de Feira de Santana-BA realizada por graduandos de Odontologia de uma Instituição do Ensino superior. Após a aplicação de questionário diagnóstico, foi planejada e confeccionada uma capacitação com palestra e demonstração de tipos de traumas. A análise estatística foi realizada a partir do teste exato de Fisher. Apesar da pequena amostra (22), atribuída a resistência de muitos profissionais na participação, foi percebido que 64% dos entrevistados não tinham noção alguma acerca do tema, enquanto após a capacitação 96% se mostraram conhecedores de alguns pontos do assunto (p

Palavras-chave: Traumatismo dentário|Crianças|Professores

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE OFERTA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA AO CÂNCER BUCAL E COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS CITAIS BRASILEIRAS

Izabel Cristina Vieira de Oliveira;  
Vandilson Pinheiro Rodrigues;  
Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz;  
Érika Barbara Abreu Fonseca Thomaz;  
Rejane Christine de Sousa Queiroz.

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

O câncer bucal é a sétima neoplasia que mais afeta a população brasileira e o diagnóstico precoce é o meio mais efetivo para aumentar a sobrevida e reduzir a morbidade, a duração do tratamento e os custos hospitalares associados à doença. Os Centros de Especialidades Odontológicas permitem a oferta de diagnóstico e referência para o câncer de boca na esfera municipal, onde as ações podem ser implantadas e avaliadas de acordo com as características epidemiológicas, de infraestrutura, socioeconômicas e organizacionais de cada município. O objetivo deste trabalho foi avaliar a oferta de atenção especializada ao câncer bucal nos Centros de Especialidades Odontológicas e relacioná-la com características de cobertura de atenção primária à saúde das capitais brasileiras. Os dados referentes à estrutura e processo de trabalho foram obtidos da avaliação externa do 1º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas e os dados sobre cobertura de atenção primária foram obtidos nos relatórios públicos dos Sistemas de Atenção Básica. A medida razão de prevalência (RP) e respectivo intervalo de confiança a 95% (IC 95%) e o teste Qui-quadrado (Pearson) foram utilizados na análise de associação. O nível de significância adotado foi de 5%. As capitais com cobertura intermediária de atenção primária (RP=2,65; IC: 1,62-4,35; p

Palavras-chave: Neoplasias Buciais|Diagnóstico|Política de saúde

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO NO NORDESTE

Tatyane dos Santos Ferreira1;  
Virginia Andrade de Souza1;  
Leticia Kelly de Arruda Vasconcelos1;  
Vinicius José Santiago de Souza2;  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago3.

1. Ufpe - Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 2. Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Pernambuco/Oab-Pe, Recife - PE - Brasil; 3. Prof.ª Dr.ª do Departamento de Prótese e Cirurgia Bucal da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil.

**I**ntrodução: A Agência Nacional de Saúde Suplementar, disciplinada pela Lei 9.656/98 e 9.961/00, tem a função de regular, normatizar, controlar e fiscalizar a assistência suplementar à saúde. Dentre os seus grandes desafios, a atenção odontológica é bastante relevante, pois, embora uma pequena parcela dos domicílios brasileiros gaste com plano exclusivamente odontológico, vinha-se observando um aumento de adeptos a eles. Com a pandemia pelo Coronavírus, talvez o cenário possa ter sofrido alterações. **Objetivos:** Neste sentido, este trabalho objetivou verificar a variação de contratações de planos exclusivamente odontológicos, na região Nordeste, por faixa etária e por sexo do beneficiário, entre setembro e dezembro de 2019, e março e junho de 2020. **Metodologia:** Para esta pesquisa foi utilizada página de informações em saúde suplementar – ANS TABNET, a qual permite realização de diversos tipos de consultas, sendo de livre acesso público. Por meio da aba beneficiários, a coleta dos dados foi obtida com os filtros – linha: faixa etária, coluna: sexo, e conteúdo: exclusivamente odontológicos para cada ano anteriormente mencionado. **Resultados:** Em setembro de 2019, verificou-se 4.849.079 de contratações, que aumentaram em dezembro do mesmo ano, representando 4.994.756 beneficiários e continuaram a crescer em março de 2020, representando 5.046.645, finalizando com um decréscimo para 4.863.566 no mês de junho de 2020. Em todos os intervalos analisados, o número de contratações do sexo feminino foi maior e a faixa etária 20-44 anos foi a que mais contratou. **Conclusão:** A variação de contratação por faixa etária e por sexo do beneficiário ocorreu de forma crescente, salvo no período de março de 2020, que coincidiu com o período de pandemia da Covid19. Em todos, predominou o sexo feminino e a faixa etária entre 20-44 anos. Importante que novas pesquisas sejam sempre estimuladas para o acompanhamento sempre atento deste segmento de saúde suplementar.

Palavras-chave: saúde suplementar|odontologia|covid



## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA EM PERNAMBUCO

Thaíse Barros Ribeiro<sup>1</sup>;  
Rogério Dubosserlard Zimmermann<sup>2</sup>;  
Ivoneide Maria de Melo Zimmermann<sup>2</sup>;  
Cibele Virginia Morais de Melo<sup>1</sup>;  
José André Carneiro da Silva<sup>1</sup>;  
William dos Santos Ximenes<sup>1</sup>.

1. Especialização Em Odontologia Legal Abo-Pe, Recife - PE - Brasil; 2. Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial da Ufpe, Recife - PE - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia é regulamentada no Brasil por meio da Lei nº 5081, de 24 de Agosto de 1966, que estabelece a necessidade de habilitação profissional e autorização legal para o exercício lícito da profissão. Uma das competências dos Conselhos de Odontologia é fiscalizar esse exercício profissional. O Código Penal Brasileiro estabelece que a prática da Odontologia sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites é considerada crime de apuração realizada pela polícia, no entanto, observa-se que a categoria cobra dos Conselhos esse tipo de fiscalização. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da fiscalização do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, em especial, contra o exercício ilegal da Odontologia entre os anos de 2013 e 2019. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa netnográfica entre os dias 02 e 09 de outubro de 2020, das matérias publicadas no Jornal do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, no site cro-pe.org.br, aba Publicações, aba Jornal CRO-PE, sobre as fiscalizações realizadas entre 2013 a 2019, por serem estes os anos disponíveis. **RESULTADOS:** Em 2013, estruturou-se a Comissão de Fiscalização e são realizadas 233 ações, sendo efetuado um flagrante de exercício ilegal. Em 2014 amplia-se o quadro com mais oito fiscais e os números são surpreendentes em relação ao ano anterior, chegando a 3466 fiscalizações, sendo 48 ilegais. Nos anos que se seguem observa-se 2628 em 2015; 2948 em 2016, quando se ampliam os canais de denúncia passando para 4671 em 2017 e 4636 em 2018, sendo baixo o número de ilegais nesses anos. No ano de 2019, até novembro, foram registradas 3771 fiscalizações com apenas 7 casos de ilegais. Constatou-se ainda que a fiscalização do exercício ilegal é mais complexa devido à necessidade de apoio da polícia o que nem sempre é possível. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o CRO-PE tem uma fiscalização estruturada, ampliou e vem mantendo o número de fiscalizações em patamares aceitáveis, mas ainda é pequeno o combate ao exercício ilegal.

Palavras-chave: Fiscalização|Ilegal|Exercício profissional

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### CONDUTA DO MÉDICO OBSTETRA SOBRE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Lucas Daylor Aguiar da Silva;  
Cibelly de Fátima Vieira Ferreira;  
Rosane da Conceição Lago Carvalho;  
Alan Araújo Gomes;  
Mirla de Jesus dos Santos Brasil;  
Elizabeth Lima Costa.

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

O tratamento de saúde bucal da gestante deve fazer parte dos cuidados pré-natais necessários, por considerar também aspectos biológicos e clínicos com a recente associação entre a doença periodontal em gestantes e nascimentos pré-termos e de baixo peso e a relação positiva entre a experiência de cárie da mãe e do seu filho. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento, a percepção e conduta do médico obstetra sobre saúde bucal no acompanhamento das gestantes durante as consultas pré-natais. Participaram 41 médicos obstetras que prestam atendimento no Hospital/Maternidade de Alta Complexidade de São Luís-MA, considerado hospital de referência ao tratamento pré-natal e cirúrgico às gestantes do Estado do Maranhão. Os médicos responderam um questionário estruturado contendo 20 perguntas relacionadas com saúde bucal no período gestacional e problemas bucais decorrentes do período gestacional. Da amostra 58% médicos são do sexo masculino e 42% do sexo feminino; 22% sempre orientam as gestantes sobre saúde bucal; 88% contraindicam o exame radiográfico durante o período gestacional, 12% já o recomendam durante o primeiro mês de gestação desde que o cirurgião dentista, tenha conhecimento das características de cada trimestre gestacional; 87% dos médicos consideram haver associação entre doença periodontal e risco de parto pré-termo/nascimento de baixo peso; 53% têm conhecimento da doença cárie; 92,7% orientam suas pacientes ao controle no consumo racional de açúcar de adição, 51,2 encaminham suas pacientes para tratamento a partir do 3º mês de gestação por ser o período mais estável da gestação. Concluiu-se que a relação entre médico obstetra e cirurgião dentista deve ser estreitada, contribuindo para um efetivo atendimento multidisciplinar das gestantes e do bebê.

Palavras-chave: Obstetria|Saúde bucal|Pré-natal odontológico

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### PAPEL DA MÃE NA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE FAMILIAR

Cibelly de Fátima Vieira Ferreira;  
Lucas Daylor Aguiar da Silva;  
Alan Araújo Gomes;  
Rosane da Conceição Lago Carvalho;  
Elizabeth Lima Costa.

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA - Brasil.

Bons hábitos de higiene bucal são comuns quando são tidos como valores de saúde aceitos como parte do estilo de vida da família, e historicamente as mulheres estão mais envolvidas nesse processo. O objetivo deste estudo foi apresentar à comunidade como os hábitos maternos exercem influências na saúde bucal no ambiente familiar. Participaram 200 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade matriculadas em uma creche/escola pública de São Luís-MA e suas mães. As mães responderam a um questionário contendo dados socioeconômicos e questionário de frequência alimentar e hábitos de higiene bucal do binômio. Mães e filhos participaram das atividades educativas desenvolvidas pelo projeto na própria escola. 70,1% das mães afirmaram terem recebido informações sobre higiene bucal da criança ainda no período gestacional

e a principal fonte de informação foi o cirurgião-dentista. As mães demonstraram conhecimentos sobre cárie nos filhos e tendem a confundir a doença como uma condição natural da infância. Após atividades educativas com as mães, todas as crianças passaram a fazer a escovação diária; 99,2% das crianças e suas mães possuíam escovas dentais, 96,4% utilizavam creme dental com flúor e 94,4% das mães ajudavam na higiene bucal de seus filhos. A escovação com dentífrico fluoretado era realizada no binômio 3 ou mais vezes ao dia (55,0%) e nenhuma variável relacionada aos hábitos de higiene bucal apresentou relação com a presença de cárie em crianças. A presença de placa e sangramento gengival foram mais frequentes em crianças com cárie e mães com histórico de cárie tenderam a apresentar filhos com cárie. O maior consumo de açúcar de adição pela mãe (45%) mostrou maiores frequências de exposição ao consumo de açúcar de adição pelos filhos. Portanto, as mães exercem influências nos hábitos alimentares e de higiene bucal nos filhos no ambiente familiar.

Palavras-chave: Cárie|Mãe|Infância

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDIÇÃO BUCAL DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE

Taiana Paula Costa Alves Peixoto<sup>1</sup>;  
Bruno Costa Matos<sup>1</sup>;  
Julia Mascarenhas Pimentel<sup>1</sup>;  
Juliana Andrade de Lacerda<sup>1</sup>;  
Michelle Miranda Lopes Falcão<sup>2</sup>;  
Johelle de Santana Passos-Soures<sup>1</sup>.  
1. Ufba, Salvador - BA - Brasil; 2. Uefs, Salvador - BA - Brasil.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica com alto poder incapacitante. A incapacidade física relacionada à hanseníase prejudica a capacidade de autocuidado, o que pode colaborar para piores condições de saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico e a condição bucal de indivíduos com incapacidades físicas decorrentes da hanseníase. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal com indivíduos com hanseníase adultos atendidos em um centro de referência em Salvador, Bahia. A amostra foi composta por 187 indivíduos com diagnóstico confirmado pela equipe médica do serviço, e foram dicotomizados em grupo sem incapacidade física (grau zero) e com incapacidade (graus 01 ou 2), conforme critério da Organização Mundial da Saúde. Foi aplicado questionário estruturado e extraídas informações dos prontuários médicos. Exame clínico bucal foi feito por cirurgião-dentista treinado. Foram aplicados testes Qui-quadrado e T com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os resultados mostraram uma associação da incapacidade física com escolaridade, renda familiar e trabalho (p

Palavras-chave: hanseníase|epidemiologia|saúde bucal

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### PANORAMA DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS-X ODONTOLÓGICO NO ESTADO DA BAHIA, UM ESTUDO DESCRITIVO DE 2010 A 2017.

Mariana Borges Soledade<sup>1</sup>;  
Vinicius da Silva Morais<sup>1</sup>;  
Heloisa Pedrosa Larangeira<sup>1</sup>;  
Serena de Oliveira Guimarães<sup>1</sup>;  
Renata Pereira da Silva<sup>2</sup>;  
Jamilé Rios Moura<sup>1</sup>.

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil; 2. Faculdade Estácio de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** Os exames radiográficos, na área odontológica, proporcionam a precisão de diagnóstico, que, em alguns casos, não é obtida através de exame clínico. Esses equipamentos de radiodiagnóstico odontológico fazem parte da gama de serviços garantidos pela Portaria nº 1.101 GM/MS. Apesar de legislações determinarem o quantitativo da distribuição de equipamentos por imagem na área odontológica correspondente ao território brasileiro, deve-se considerar as limitações técnicas e de recursos humanos como entraves ao acesso a estes serviços no país. **Objetivo:** Descrever a distribuição de equipamentos de radiodiagnóstico odontológico no estado da Bahia. **Metodologia:** Realizou-se um estudo exploratório, descritivo, baseado em dados secundários obtidos através do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES/DATASUS) e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Para o desenvolvimento desse estudo considerou-se, também, o quantitativo populacional descrito no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados calculados foram efetuados levando em consideração a distribuição da população por macrorregiões de saúde no estado da Bahia e a disponibilidade de raios-x dentário no âmbito do SUS. **Resultados:** A macrorregião Leste manteve um alto percentual de aparelhos de raios-X odontológico durante os anos 2010 a 2017 quando comparado às outras áreas, enquanto as macrorregiões Centro-Norte e Extremo Sul se mantiveram com o menor índice. **Conclusão:** A disponibilidade de aparelhos de raios-X odontológico por macrorregião está distribuída de forma desigual no estado da Bahia, se concentrando nas regiões mais populosas e urbanizadas do estado, dificultando o acesso pelos indivíduos que residem em regiões mais distantes dos serviços prestados.

Palavras-chave: Odontologia |SUS|Radiologia

## SESSÃO E. Saúde coletiva, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal.

### TRABALHO DE PESQUISA

#### RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE ABDOMINAL E OS ESTÁGIOS DA PERIODONTITE EM ADULTOS: ESTUDO TRANSVERSAL EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Dalme Oliveira Carneiro<sup>1</sup>;  
Heloisa Lais Rosário Santos<sup>1</sup>;  
Tuciane Alves de Oliveira Freitas<sup>2</sup>;  
Andreia Barbosa Araújo<sup>1</sup>;  
Johelle de Santana Passos-Soures<sup>1</sup>;  
Isaac Suzart Gomes-Filho<sup>2</sup>.

1. Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA - Brasil; 2. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

**Introdução:** A associação entre obesidade e periodontite está relacionada a um quadro inflamatório crônico

observado com frequência em indivíduos obesos, o que pode influenciar a ocorrência da periodontite. Objetivo: Investigar a associação entre obesidade abdominal e os estágios de periodontite em indivíduos adultos. Metodologia: Estudo transversal realizado com 345 indivíduos com idade mínima de 18 anos, atendidos no Serviço Público de Saúde da cidade de Salvador, Bahia, Brasil. A obesidade foi definida pela medida da circunferência abdominal (CA) aumentada cujo ponto de corte foi >102 cm para homens e >88 cm para mulheres. Os estágios da periodontite foram empregados avaliando-se medidas de nível de inserção clínica, profundidade de sondagem e presença de perda dentária, segundo a nova Classificação para as doenças periodontais (2017). Razões de prevalência (RP) e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%) foram obtidas pela análise de regressão de Poisson com variância robusta. Houve ajuste para as variáveis renda familiar, nível de escolaridade, diabetes, fumo, sexo e idade. Resultados: A frequência de obesidade foi maior nos estágios 3 e 4 de periodontite (p88 cm) e periodontite em mulheres, após ajuste para idade, hábito de fumar, anos de escolaridade, diabetes e renda familiar (RPajustada: 1,67; IC95%:[1,23-2,26]). As medidas de associação foram mais fortes na faixa etária de 18 a 49 anos (RPajustada: 1,85; IC95%:[1,23-2,26]). Conclusão: Os resultados sugerem que mulheres e indivíduos da faixa etária 18 a 49 anos com CA aumentada tem probabilidade maior em desenvolver os estágios avançados da periodontite.

Palavras-chave: Obesidade|Periodontite|Epidemiologia

## SESSÃO F. OUTROS

### REVISÃO DA LITERATURA

#### PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA PARA CIRURGIÕES DENTISTA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Reges dos Santos Silva;  
Shyrlley Jasielle Reges dos Santos Silva;  
Mayara Paula Lacerda Vieira;  
Adara Falcão Gomes Mendes;  
Alfredo de Aquino Gaspar Junior;  
Felipe Rodrigues de Almeida.

1. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - Brasil; 2. Centro Universitário Brasileiro- Unibra, Recife - PE - Brasil.

Introdução: Em março de 2020, a OMS declarou a COVID-19 como pandemia. Essa doença é causada pelo vírus SARS-CoV-2 o qual possui grande virulência. Nessa perspectiva, a classe odontológica é uma das mais suscetíveis a infecções, tendo em vista a presença do vírus nas vias aéreas superiores e a produção de aerossóis durante diversos procedimentos odontológicos, onde estudos comprovaram que o vírus continua ativo por até 3 horas nesses fluidos dispersores. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as principais medidas de biossegurança, conforme relatos descritos na literatura científica, visando diminuir a propagação do novo coronavírus e manter a integridade do paciente e do profissional na prática odontológica. DISCUSSÃO: Como resultados, obteve-se que a maneira mais adequada para evitar a infecção e propagação do vírus consiste em, inicialmente, fazer uma anamnese por telefone para saber se o paciente está com algum sintoma da infecção (teleconsulta odontológica), além de evitar aglomerações na clínica ou consultório, respeitando-se o distanciamento de 1,5 m entre cada paciente. Além disso, é de suma importância que o profissional use equipamentos de proteção individual, bem como máscaras, escudos faciais, jalecos descartáveis, luvas, gorros e demais EPI's necessários para a sua proteção e também do paciente. Ademais, quando possível, também é importante que o ambiente tenha ventilação aberta, para facilitar a circulação do ar, higienizar o consultório a cada atendimento, disponibilizar sanitizantes, além do uso de barreiras de borracha que, segundo estudos, pode reduzir em até 70% as partículas de aerossóis dispersas no ar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A melhor forma para evitar a propagação do novo coronavírus e manter o paciente e o profissional da saúde bucal seguros é através das práticas biosseguras, que consistem no distanciamento social, limpeza frequente do ambiente, boas práticas de higiene pessoal e no uso adequado dos equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus|equipamento de proteção individual|aerossóis

## SESSÃO F. OUTROS

### REVISÃO DA LITERATURA

#### UTILIZAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO APÓS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS

Vanessa Gomes da Silva;  
Francisco Ceciliano de Souza Neto;  
Italo Henrique dos Santos Rodrigues;  
Matheus de Araujo Melo;  
Verbrena Lima Pinto;  
Viviane Almeida Sarmento.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

Introdução: A palavra LASER é um acrônimo em inglês que corresponde a "light amplification by stimulated emission of radiation", que traduzido para o português significa amplificação da luz por emissão estimulada da radiação. Na Odontologia, os lasers em baixa intensidade mais utilizados são os de comprimento de onda na faixa do vermelho e do infravermelho, sendo que este último alcança maiores profundidades no tecido. As principais ações dessa energia, quando aplicada aos tecidos, são a analgésica, a modulação da inflamação e a de reparação tecidual. A sua utilização após a exodontia tem mostrado grandes benefícios para o paciente principalmente devido a diminuição do tempo de reparo e do edema pós-operatório. Discussão: A exodontia é um dos procedimentos mais frequentes na prática odontológica e envolve a manipulação de tecidos moles e duros. Após a extração dentária, uma série de alterações tanto histológicas como clínicas acontecem e a cicatrização alveolar pós-extração pode levar até 24 semanas para ser concluída. Além disso, a exodontia frequentemente causa edema e desconforto no período cicatricial, exigindo o uso de medicamentos para controlar a dor e a inflamação. A fotobimodulação tem sido utilizada após cirurgia oral e maxilofacial devido a suas inúmeras vantagens. Esta técnica é uma alternativa terapêutica que oferece uma melhor capacidade de regeneração tecidual e recuperação pós-extração dentária. Além disso, sua aplicação diminui a necessidade do uso de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, assim como o tempo de cicatrização. Considerações Finais: A fotobimodulação após procedimentos cirúrgicos odontológicos, como a extração dentária, é uma terapia de baixo custo, não invasiva, simples e atraumática.

Palavras-chave: Laserterapia|Cicatrização|Exodontia.

## SESSÃO F. OUTROS

### REVISÃO DA LITERATURA

#### CIRURGIA ORAL MENOR EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vanessa Gomes da Silva;  
Bruna Mendes Carvalho;  
Matheus de Araujo Melo;  
Isabelle Alves Mendes de Oliveira;  
Lorena Rodrigues Souza;  
Thais Feitosa Leitão de Oliveira.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA - Brasil.

Introdução: A Doença Falciforme é uma das doenças genéticas mais prevalentes no mundo, tendo como característica hemácia em formato de foice. A condição pode provocar dor severa, palidez na mucosa, periodontite e língua despilada e descolorada. O Cirurgião-Dentista deve estar apto a reconhecer as principais manifestações bucais, complicações, como osteomielite, necrose pulpar asséptica e neuropatia do nervo mandibular, e os protocolos clínicos para atender pacientes com essa condição, principalmente nos procedimentos invasivos, uma vez que os pacientes são considerados ASA III. Esse trabalho teve como objetivo revisar os conhecimentos acerca das condutas em cirurgia oral menor em pacientes com Doença Falciforme. DISCUSSÃO: O atendimento inicia-se com a realização de minuciosa anamnese, exame clínico, solicitação de hemograma completo e avaliação do hematologista que acompanha o paciente, pois o conhecimento das implicações sistêmicas é essencial para evitar a ocorrência de crise vaso-oclusiva, hemorragia ou osteite. Na conduta pré-operatória, faz-se antibioticoterapia profilática para evitar bacteremia transitória, os atendimentos devem ter curta duração e devem ser realizados quando o paciente está mais descansado. Durante a cirurgia, deve-se ter cuidado para não induzir depressão respiratória e vasoconstrição pelos anestésicos locais. No pós-operatório, deve-se analisar o uso de antibióticos, realizar o controle da dor por meio de analgésicos como paracetamol, dipirona ou codeína, manter altos níveis de hidratação e evitar compressa de gelo, pois seu efeito vasoconstritor pode causar flebite e crises vaso-oclusivas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por se tratar da doença hereditária de maior prevalência no Brasil, é evidente a necessidade de maior capacitação dos Cirurgiões-Dentistas para atender os pacientes com segurança, atendendo-se às manifestações orais e aos protocolos de atendimento ambulatorial, visando oferecer ao paciente um atendimento individualizado.

Palavras-chave: Anemia Falciforme|Cirurgia Bucal|Manifestações Bucais.

## SESSÃO F. OUTROS

### REVISÃO DA LITERATURA

#### O USO DO ÓXIDO NITROSO NO CONTROLE DA ANSIEDADE E MEDO NA ODONTOLOGIA

Franciele Celestino Bruno Pereira;  
Jaqueline de Souza da Cruz Coelho;  
Leticia da Silva Farias;  
Serena de Oliveira Guimarães;  
Tatiane Regina Costa Cezar;  
Michelle Miranda Lopes Falcão.

Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs, Feira de Santana - BA - Brasil.

Introdução A ansiedade odontológica é uma condição que pode atrasar a busca pelo tratamento na odontologia, impactando negativamente na saúde bucal da população. Cerca de 5% a 24% de crianças e adolescentes, em todo o mundo, além de indivíduos portadores de portadores de necessidades especiais apresentam o quadro de ansiedade odontológica. O medo, a ansiedade, limitações físicas e intelectuais refletem na postergação por tratamentos, o que resulta em quadros patológicos mais graves e com menores chances de cura. Por esses motivos, terapias comportamentais e farmacológicas têm ganhado destaque no ambiente ambulatorial. Discussão Quando o condicionamento psicológico através de manobras como o falar-mostrar-fazer não se apresenta eficaz, o manejo farmacológico revela-se uma alternativa ao controle da ansiedade odontológica. A sedação consciente é uma técnica que deprime o Sistema Nervoso Central, mantendo o paciente responsivo aos comandos verbais e aos estímulos físicos por meio da administração de substâncias ansiolíticas como o Óxido Nitroso. Trata-se de um gás que deve ser inalado com uma concentração de oxigênio adequada para possibilitar que o paciente colabore com o tratamento a partir das sensações desencadeadas por essa substância, como relaxamento e felicidade. É considerado um método seguro, pois é absorvido e eliminado rapidamente do organismo, além de passível de controle, o que reduz as chances de toxicidade. Em relação ao mecanismo de ação, esse ainda não foi totalmente elucidado, mas acredita-se que o óxido nitroso atue no córtex cerebral reduzindo as transmissões nervosas e, consequentemente, elevando o limiar de dor, o que lhe confere o efeito anestésico. Considerações finais O uso de óxido nitroso durante o tratamento odontológico de indivíduos que apresentam quadro de ansiedade mostra-se uma alternativa segura e eficaz em relação à redução de dor e aumento do bem-estar. Essa medida reduz o atraso da busca por atendimento, o que favorece a saúde bucal.

Palavras-chave: Óxido Nitroso|Sedação Consciente|Odontologia

## SESSÃO F. OUTROS

### TRABALHO DE PESQUISA

#### ESTUDOS IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO DA PIPTADENIA COLUBRINA BENTH E SCHINUS TEREBINIFOLIUS RADDI

Monica Marletti Almeida.

Uniceuma - Cnpj, Sao Luis - MA - Brasil.

Aroeira é uma planta usada popularmente para doenças sexualmente transmissíveis e infecções uterinas, o ângico engloba doenças respiratórias além de infecções urinárias e sexuais. Buscamos analisar plantas nativas da região nordeste do Brasil e muito usada pela população local de forma empírica e terapêutica. Para que uma planta se torne se torne comercialmente difundida é necessário um aprofundamento científico e na maioria das vezes as plantas são usadas através de chás, infusões, macerações ou ungentos. No presente trabalho avaliamos in vitro o efeito da Piptadenia Columnaris e do Schinus Terebinthifolius conhecidos como angico e aroeira em cepas de bactérias gram positivas causadoras de doenças em humanos. Streptococcus mutans, pyogmrs e pneumoniae assim como Candida albicans. Foram analisadas em células epiteliais queratinocitos a citotoxicidade, determinando a concentração inibitória mínima e bactericida mínima. Realizados testes HPLC identificados por cromatografia líquida de alta eficiência e espectrometria de massa. Valores de MIC e MBC de 2 e 4mg/ml para angico e aroeiras. Citotoxicidade com valores a cima de 60% , não apresentando citotoxicidade a partir de 0,25 e 0,125mg/ml para aroeira e 1 a 4mg/ml para angico. A atividade antioxidante mostram eficacia do produto resultando na aroeira valor menor de 5mg/ml e maior de 0,312mg/ml com ação antioxidante e menor de 0,625mg/ml e maior de 0,039mg/ml para angico. Podem ser efetivos no tratamento de bactérias gram positivas não apresentando citotoxicidade, com efeito antioxidante porem pouca efetividade com fungos. Estudos sobre sinergia podem ser interessantes.

Palavras-chave: Schinus Terebinthifolius |Piptadenia Columnaris|Antibiótico

**TRABALHO DE PESQUISA**

**ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DOS CASOS SUSPEITO DE CÂNCER DE BOCA: UMA ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO ATRAVÉS DO USO DA TECNOLOGIA**

*Erica Paula Barbosa<sup>1</sup>;*

*Paulla Valéria de Souza Meneses<sup>1</sup>;*

*Veugva Dionísio de Freitas<sup>2</sup>;*

*Chinthya Rafaela Magalhães da Nóbrega Novaes<sup>1</sup>.*

*1. Uncisal, Maceio - AL - Brasil; 2. Prefeitura Municipal de Arapiraca, Arapiraca - AL - Brasil.*

**I**ntrodução: O câncer bucal é considerado um problema de Saúde Pública no Brasil, tanto pelo aumento de incidência e mortalidade como pelo desafio que é para o Sistema de Saúde, no que diz respeito a garantir acesso pleno e equânime a população diagnosticada. Nesse sentido vem chamando a atenção das autoridades, da sociedade científica e da população em geral. Vários fatores podem influenciar a assistência aos pacientes com câncer e trabalhos vem sendo desenvolvidos em todo mundo um deles é o uso da tecnologia no itinerário terapêutico, que no Brasil ainda é incipiente, principalmente nos municípios interioranos. Objetivo: Desenvolver uma ferramenta que facilite a interlocução entre os profissionais de saúde de modo a agilizar o atendimento ao portador do câncer bucal. Métodos: A ferramenta criada foi desenvolvida através do sítio Google Forms. Trata-se de um site onde foi criado um formulário que se tem acesso através de um link. Esse acesso deverá ser realizado por profissional da Atenção Básica, a partir da suspeição de um diagnóstico de câncer bucal. Considerações finais: Diante dessa nova ferramenta apresentou-se o interesse e o empenho da Equipe, utilizando a tecnologia no auxílio do conhecimento, dos caminhos e estratégias adotadas na experiência de busca por cuidados.

Palavras-chave: câncer bucal|itinerário terapêutico|tecnologia

